



# Eu Creio em VISÕES

**Kenneth E. Hagin**

Título original: "I Believe in Visions"  
Traduzido por: Rogério Lima Clavello e Célia Regina  
Chazanas Clavello  
Graça Editorial, 1996

Digitalizado por SusanaCap



[HTTP://SEMEADORESDAPALAVRA.CJB.NET](http://semeadoresdapalavra.cjb.net)

## Índice

PREFÁCIO	2
COMO DEUS ME LEVANTOU DE UM LEITO DE MORTE	2
SUBA ATÉ AQUI	33
"SE" — O SÍMBOLO DA DÚVIDA	49
COMO SATANÁS INFLUENCIA AS VIDAS HOJE	52
EU VIM RESPONDER A SUA ORAÇÃO	73
A VISITA DO ANJO	75
UM VISITANTE NO HOSPITAL	77
O RIO DE LOUVOR	100

## Prefácio

Este livro não contém todas as visões que recebi do Senhor; contudo, contém as mais importantes.

## Capítulo 1

### Como Deus Me Levantou De Um Leito De Morte

"Ele está morto", disse o médico que cuidou do meu parto.

Eu nasci prematuramente em 20 de Agosto de 1917, numa casa da Rua East Standifer, nº 900, em McKinney, Texas.

Minha avó Drake, que estava presente durante o parto, disse mais tarde que eu não apresentava nenhum sinal de vida quando nasci. Pensando que eu estava morto, o médico colocou-me aos pés da cama, e ele e minha avó continuaram a cuidar de minha mãe, que estava em condições críticas de saúde. Ela já não estava bem semanas antes do meu nascimento.

Após cerca de 45 minutos, tendo minha mãe apresentado alguma melhora, o médico foi até o seu consultório buscar algumas coisas.

Enquanto ele esteve fora, minha avó veio me retirar dos pés da cama. Ao se aproximar, subitamente, percebeu um sinal de vida. Então, ela me limpou e colocou uma roupa bem pequena em mim, mas teve que improvisar uma fralda, pois dentro de uma peça de tamanho normal eu desapareceria. Em seguida ela me pesou, e, mesmo com roupa, o meu peso não atingia um quilo.

Nos dias de hoje, mesmo com o avanço da medicina e as incubadoras para bebês prematuros, as chances são bem pequenas para que um bebê com menos de um quilo sobreviva. E eu nasci em casa e numa época em que não havia incubadoras; logo, minhas chances de vida eram quase inexistentes.

## **"O Bebê Está Morto"**

Pouco depois do médico ter voltado, minha avó perguntou a ele o que o bebê poderia comer.

"O bebê está morto", ele disse, "eu já o examinei antes".

Quando ela disse a ele que eu estava vivo, que ela tinha me lavado e vestido, ele buscou em sua valise uma caixa contendo uma amostra de um alimento para bebês. "Dê isso a ele", ele disse, "É mais do que ele vai querer no momento".

Vovó preparou aquele alimento e me deu. Em seguida, com um conta gotas começou a me dar leite. Ela disse que nunca tinha visto alguém tão pequenino. Ela possuía um pente grande que, segundo dizia, era quase do meu tamanho. Dizia também que, mesmo uma gota de leite em minha boca podia me fazer engasgar, quase me sufocando.

Minha infância não foi como a de outras crianças, pelo fato de eu ter nascido com um coração deformado e não ser capaz de levar uma vida normal e ativa. Eu não era uma pessoa completamente incapacitada, mas minhas atividades eram bastante limitadas. Eu não era capaz de correr e brincar como as outras crianças faziam.

Naqueles dias, as crianças não entravam na escola antes dos sete anos de idade. Contudo, eu aprendi a ler com 6 anos. Meu irmão já estava na escola e eu lia seus livros. Já que eu não podia usar o meu corpo, usava a minha mente.

Mais tarde, já na escola, aprendi que crianças gostam de alcançar vantagem sobre as crianças mais fracas. Creio que era somente para provar que elas eram maiores. Eu não podia brigar para me defender, pois logo perdia o fôlego, ficava azul e quase desmaiava. Então, eu decidi que tinha que ter algo que me igualasse a elas.

Havia um garoto em nossa classe que era o valentão do pátio da escola. Era três anos mais velho que os demais, pois tinha repetido três anos. Ele corria até alguém, e empurrava o menino ou a menina para fora do brinquedo. Sabendo que eu não podia me defender, ele parecia se deliciar em brigar comigo.

Um dia, eu avistei uma tábua que estava a meio metro de distância. Da vez seguinte em que ele quis brigar, eu peguei aquela tábua e o golpeei na cabeça. Ele ficou desacordado por uns 40 minutos. Depois desse acontecimento, ele aprendeu a me deixar em paz. (Quando uma pessoa não pode lutar, ela tem que aprender a se defender de alguma forma, e eu aprendi.) Meu irmão mais velho também aprendeu a não brigar comigo, após eu ter atingido sua cabeça com um martelo, e ele ter ficado inconsciente por 45 minutos! Durante minha fase de crescimento, sempre apresentei um tamanho menor do que o ideal para minha idade. Meu irmão sempre dizia que eu nunca seria maior do que um senhor que conhecíamos e que com a idade de 56 anos pesava menos de 45 quilos e tinha a estatura de um menino de 10 anos. Quando meu irmão queria que eu fizesse algo para ele, dizia que, se eu não o fizesse, eu iria me tornar uma garota quando completasse 12 anos de idade. Claro que, quando dizia isso, ele devia estar a cerca de meio quarteirão de distância e saía correndo assim que falava, porque sabia que eu o atingiria com qualquer coisa que minhas mãos conseguissem pegar naquele momento!

Meu pai nos abandonou quando eu ainda era muito pequeno, deixando com mamãe a responsabilidade de cuidar de nós. Quando completei 9 anos, fui viver com os meus avós maternos, pois a saúde de mamãe estava muito debilitada e ela precisava de ajuda para criar os filhos.

## Confinado ao Leito, aos Quinze Anos

Aos quinze anos, apenas quatro meses antes de completar dezesseis, fiquei confinado a um leito de enfermidade. Cinco médicos, inclusive um que fizera parte da Clínica Mayo, cuidavam de mim. Meu avô Drake, mesmo não sendo rico, era um homem de algumas posses. Ele possuía uma grande propriedade, embora fossem os dias da Grande Depressão, quando uma propriedade não valia muito.-Ainda assim, se os médicos da Clínica Mayo fossem capazes de me ajudar, ele teria me enviado para lá. Contudo, nossos médicos diziam que aquele médico que trabalhara na Clínica Mayo era um dos melhores dos Estados Unidos, e se ele dissesse que nada podia ser feito, seria uma perda de tempo e dinheiro viajar até lá. Eles disseram que não havia esperança alguma para mim; eu não tinha uma chance em um milhão de sobreviver. No que dizia respeito à ciência médica, ninguém em minhas condições viveria além dos dezesseis anos de idade.

Dia após dia, e semana após semana, eu continuava naquele leito de enfermidade, me perguntando o que tinha de errado comigo. Eu sabia que alguma coisa estava errada em meu coração, mas não sabia exatamente o que era, pois os médicos não me diziam. Mais tarde fiquei sabendo que eu tinha dois problemas orgânicos sérios no coração.

Meu corpo foi se tornando parcialmente paralisado. Eu me lembro que quando queria beber água, não conseguia pegar o copo que ficava ao lado de minha cama e eu não compreendia o motivo disso tudo. Após um forte esforço mental de cerca de 45 minutos, eu era capaz de estender minha mão, mas ainda assim não conseguia segurar o copo. Um dos médicos disse que a paralisia estava avançando e que eu ficaria totalmente paralisado.

Às vezes, se passavam cerca de três semanas sem que eu nem percebesse. Minha mãe e minha avó tinham que alimentar-me e cuidar de mim, pois eu era como um bebê. Eu cheguei a um ponto onde mal conseguia ouvir o que elas me diziam. Mais tarde, elas me contaram que tinham de falar bem próximo ao meu ouvido, num volume bem alto, e ainda assim era como se estivessem a um quarteirão de distância. Eu parecia estar num lugar entre o real e o irreal.

## Eu Fui ao Inferno

Eu entreguei meu coração ao Senhor Jesus e nasci de novo na primeira noite em que fiquei de cama. Isso aconteceu num sábado, 22 de abril de 1933, às 19h30min, num quarto que ficava ao sul da casa localizada na Rua North College, 405, em Mckinney, Texas.

Mais tarde, naquela mesma noite, meu coração parou de bater e o homem espiritual que vive em meu corpo partiu. Quando a morte se apoderou do meu corpo, minha avó, minha mãe e meu irmão mais novo estavam no quarto comigo. Eu tive tempo somente para dizer-lhes "adeus". Então, o homem interior saiu para fora de meu corpo e o deixou deitado, morto, com os olhos fechados e a carne fria.

Eu fui descendo, descendo, descendo até que as luzes da terra foram desaparecendo. Não quero dizer que estava desmaiado, nem inconsciente; eu tenho convicção de que realmente estava morto. Meu olhar ficou imóvel, meu coração parara de bater, e minha pulsação cessara.

As Escrituras nos falam sobre os perdidos sendo colocados nas trevas exteriores onde há choro e ranger de dentes (Mateus 25.30). Quanto mais eu descia, mais escuro se tornava, até que as trevas dominaram tudo, eu não conseguiria ver minha mão mesmo se a colocasse à frente dos meus olhos. E à medida que eu descia, mais quente e sufocante ficava.

Finalmente, pude vislumbrar lá embaixo algumas luzes se movimentando nas paredes das cavernas dos condenados. As luzes eram provenientes do fogo do inferno. Uma chama alaranjada gigante, com uma crista branca, se agarrou em mim, atraindo-me como um ímã para si. *Eu não queria ir*, mas assim como um metal é atraído pelo ímã, meu espírito foi atraído para aquele lugar. Eu não conseguia desviar meus olhos dali. O calor ardia em meu rosto. Muitos anos se passaram, e ainda posso ver com clareza, como se ainda fosse hoje. Está tão fresco em minha memória como se tivesse acabado de acontecer.

Eu chegara à entrada do inferno. Pessoas perguntam, "Com que parece a entrada do inferno?" Eu não poderia descrever, porque se tentasse eu teria que ter algo para comparar. (Da mesma forma, se uma pessoa nunca viu uma árvore é impossível dizer a ela com o que parece uma árvore).

Chegando na entrada, eu parei momentaneamente, pois não queria prosseguir. Eu sabia que mais um passo, um centímetro que avançasse, e teria entrado ali para sempre e jamais sairia daquele lugar horrível!

Quando me aproximei no fundo do poço, percebi que algum tipo de espírito estava ao meu lado. Eu não olhei para ele, pois não conseguia tirar meus olhos do fogo do inferno. Mas quando eu parei, a criatura segurou meu braço para me escoltar.

Nesse mesmo momento, uma voz ecoou no meio da escuridão, vinda de um lugar acima da terra, acima dos céus. Eu não sabia se era a voz de Deus, de Jesus, de um anjo ou de qualquer outro ser. Eu não o vi e não entendia o que ele dizia, pois não falava em inglês e sim em outra língua. Quando Ele falou, suas palavras ressoaram através das trevas e fizeram aquele lugar tremer como uma folha ao vento, fazendo também com que aquela criatura ao meu lado me soltasse.

Sem que eu me virasse, um poder invisível, como uma sucção, começou a me atrair para longe do fogo, longe do calor, de volta àquela escuridão absoluta.

Eu comecei a subir até chegar ao topo daquele poço e enxergar as luzes da terra. Eu vi a casa de meus avós, e atravessei a parede de volta ao meu quarto, e era algo tão real para mim como se eu tivesse entrado pela porta (meu espírito não necessita de porta).

Eu retornei para meu corpo tão facilmente como um homem coloca suas roupas pela manhã. E o fiz pela mesma maneira como tinha saído, através de minha boca.

Eu comecei a falar com minha avó. Ela disse: "Filho, eu pensei que você estivesse morto."

Meu bisavô tinha sido médico, e vovó tinha trabalhado com ele. Ela disse mais tarde: "Eu preparei muitas pessoas para serem enterradas. Eu tive muitas experiências com a morte, mas aprendi mais sobre a morte através de você e de suas experiências, do que com tudo aquilo que presenciei antes. Você esteve morto. Não tinha pulsação, seu coração parará de bater e seu olhar permanecia parado."

## Estou Morrendo

"Vovó", eu disse, "Estou indo novamente. Estou morrendo. Onde está mamãe?" "Sua mãe está no terraço", ela replicou. E naquele momento eu ouvi minha mãe orando em gritos, andando de um lado para outro no terraço.

"Onde está meu irmão?", eu perguntei.

"Ele foi até o vizinho ligar para o médico", vovó respondeu.

Se você não está pronto para partir, vai querer alguém que fique em sua companhia, pois sente medo! "Vovó, não me deixe sozinho! Não me deixe sozinho! Eu tenho medo de partir enquanto você estiver fora! Eu quero alguém comigo. Não me deixe!". Então ela me segurou em seus braços novamente.

Eu disse: "Diga a mamãe que eu disse adeus. Diga-lhe que eu a amo, e que aprecio tudo aquilo que ela tem feito por mim e por todos nós. E diga também que se eu causei alguma ruga em seu rosto ou algum fio de cabelo branco em sua cabeça, que ela me perdoe, eu sinto muito."

Senti que estava perdendo as forças. Eu disse: "Vovó, estou indo novamente. Você foi uma segunda mãe para mim, enquanto mamãe esteve doente. Eu gosto muito de você. Agora estou indo e não voltarei desta vez." Eu sabia que estava morrendo e não estava preparado para me encontrar com Deus. Eu a beijei no rosto e disse adeus.

Meu coração parou de bater pela segunda vez. E a sensação é tão real hoje, mais de sessenta anos depois, como o foi naquele dia. Eu senti o sangue parar de circular. As pontas dos dedos dos pés ficaram dormentes, e em seguida também os meus pés, tornozelos, joelhos, quadris, estômago, e coração. Tornei a sair fora de meu corpo e a descer, descer, descer. Oh, eu sei que foram poucos segundos, mas pareceu uma eternidade.

Eu comecei a descer novamente para dentro daquela escuridão, até as luzes da terra desaparecerem. Descendo mais, a mesma experiência anterior se repetiu. A voz vinda do céu ecoou e novamente meu espírito saiu daquele lugar, de volta para meu quarto e meu corpo. A única diferença desta vez foi que eu estava nos pés da cama.



Eu comecei a falar com vovó novamente, e lhe disse: "Eu não voltarei desta vez, vovó"; e perguntei: "Onde está vovô? Eu quero dizer-lhe adeus."

Ela respondeu, "Filho, você sabe que seu avô foi à região leste da cidade, receber os aluguéis de suas casas".

"Oh", eu disse, "Eu lembrei disso agora. Eu tinha esquecido por um momento".

Continuei falando: "Vovó, diga adeus ao vovô. Eu nunca soube o que significa ter um pai. Ele tem sido a imagem mais próxima do que significa um pai para mim. Ele me deu um lar, quando eu não tinha nenhum. Diga-lhe que eu o amo. Diga ao vovô que eu disse adeus."

Então, eu deixei um recado para minha irmã e meus dois irmãos, e meu coração parou pela terceira vez. Eu pude sentir a circulação parar novamente, e então saí de meu corpo e comecei a descer.

Até então, eu pensara, Isso não está acontecendo comigo. É apenas uma alucinação. Não se trata de algo real! Mas agora pensei: Esta é a terceira vez, agora não voltarei! As trevas me envolveram, tão densas como nenhum homem jamais vira.

## Os Horrores do Inferno

Eu gostaria de ter as palavras adequadas para descrever os horrores do inferno. As pessoas passam por essa vida de forma tão complacente, despreocupadamente, como se elas não tivessem que enfrentar o inferno. Mas a Palavra de Deus e minha experiência pessoal me falam de forma diferente. Eu sei o que é ficar inconsciente, tudo fica escuro quando você está inconsciente, *mas não há escuridão que se compare às densas trevas.*

Assim que eu comecei a descer através das trevas pela terceira vez, meu espírito clamou, "Deus, eu pertencço à igreja! Eu fui batizado nas águas!" Eu esperei pela Sua resposta, mas a resposta não veio — somente um eco da minha própria voz que voltava para mim como se estivesse zombando de mim.

E necessário mais do que ser membro de igreja – é necessário mais do que ser batizado nas águas para deixar o inferno e chegar ao céu. Jesus disse, *...Importa-vos nascer de novo* (Jo 3.7).

Certamente eu creio no batismo nas águas, mas somente após a pessoa nascer de novo. Certamente eu valorizo o congregar numa igreja – mas somente após a pessoa nascer de novo. Se você meramente congrega numa igreja e é batizado nas águas, *sem ter nascido de novo*, você irá para o inferno!

A segunda vez eu clamei um pouco mais alto: "Deus! Eu pertencço à igreja! Eu fui batizado nas águas!" Novamente esperei por uma resposta, mas não houve resposta, somente o eco de minha própria voz através da escuridão.

Eu assustaria uma congregação se eu reproduzisse a maneira como eu gritei na terceira vez em que falei com Deus, todavia se isso as fizesse escapar do inferno e ir para o céu, eu o faria com certeza! Eu literalmente gritei: "DEUS! DEUS! EU SOU MEMBRO DE UMA IGREJA! EU FUI BATIZADO NAS ÁGUAS!" E tudo que ouvi foi o eco de minha própria voz.

Novamente cheguei ao fundo daquele poço. Novamente senti o calor arder em meu rosto. Novamente me aproximei da entrada, dos próprios portais do inferno. Aquela criatura segurou-me pelo braço. Eu pretendia oferecer resistência se pudesse, mas somente consegui retardar um pouco minha descida, e ela continuava a conduzir-me pelo braço.

Graças a Deus, aquela voz soou novamente. Eu não sei o que foi – eu não via ninguém – eu apenas ouvia a voz. Eu não sei o que ele disse, mas aquilo que ele disse, fez estremecer aquele lugar. E aquela criatura soltou o meu braço.

Era como se houvesse uma sucção puxando-me pelas costas. Ela me arrastou de volta, para longe da entrada do inferno, atravessando as trevas, puxando-me de cabeça para cima.

Enquanto eu atravessava aquelas densas trevas, comecei a orar. Meu espírito, o homem que vive dentro de meu corpo físico, é um ser eterno, um homem espiritual. Eu comecei a orar: "Oh, Senhor! Eu venho a Ti em Nome do Senhor Jesus Cristo. Eu peço ao Senhor que perdoe os meus pecados e me limpe de todo o pecado."

Eu regressei ao lado de minha cama. A diferença entre as três experiências é que, na primeira vez surti no terraço, na segunda vez aos pés da minha cama e na terceira apareci ao lado direito de minha cama.

Quando entrei no meu corpo, minha voz física voltou e eu continuei minha oração no meio da sentença. Eu já estava orando em meu espírito.

*Bem, nós não tínhamos em 1933 tantos automóveis como temos agora, mesmo porque estávamos na época da Depressão. Mas eles me disseram que eu e mamãe orávamos com a voz tão alta que causou um engarrafamento de dois quarteirões do lado de nossa casa! Eles me ouviram orar de dentro de casa e ouviam também minha mãe caminhando pelo terraço e orando o mais alto que podia.*

Eu olhei para o relógio e vi que faltavam 20 minutos para 20h00. Aquela foi a hora exata em que nasci de novo pela misericórdia de Deus, através das orações de minha mãe.

Eu me sentia maravilhosamente bem — como se um peso de duas toneladas tivesse saído de meu peito. Embora eu me regozijasse e estivesse feliz em meu espírito, ainda que me sentisse maravilhosamente bem espiritualmente, não houve melhora física. Os médicos foram chamados, e eles disseram à minha família que eu iria morrer. Eu pensei que morreria naquela noite, mas isso já não me preocupava. Eu sabia que já estava pronto para partir. Minha experiência de ser trazido de volta da morte não é algo novo. Jesus ressuscitou a três pessoas: Lázaro; a filha de Jairo e o filho da viúva. O apóstolo Pedro ressuscitou a Dorcas; o apóstolo Paulo ressuscitou um jovem rapaz; e outros, através da história da Igreja, tiveram experiências semelhantes.

## **A Melhor Coisa no Mundo**

Através de minha experiência, Deus me deu um conhecimento sobre a salvação, que é a melhor coisa no mundo para se conhecer. Eu me sentia muito grato por saber que meu coração era reto diante de Deus, e também por saber que mesmo se eu morresse antes do amanhecer, estaria com Ele.

Cada noite, quando as luzes se apagavam e minha família ia deitar-se, eu ficava sozinho com meus pensamentos. Eu tinha muito o que pensar e orar. Eu agradecia a Deus pelo fato de ser salvo e ser Seu filho.

Eu dizia ao Senhor que iria dormir sorrindo e louvando-O, e que se eu tivesse de morrer durante a noite, minha família iria encontrar-me com um sorriso em meus lábios e um louvor em meu coração. Enquanto louvava a Deus, eu dormia rapidamente. Eu nunca precisara tomar alguma coisa para me ajudar a dormir, e isso é verdade ainda hoje.

A Bíblia diz-nos que Deus *dá aos seus amados o sono* (Sl 127.2). Eu sou Seu amado, assim como cada cristão; e nós podemos simplesmente tomar esse versículo, agradecer a Deus por ele, e dormir tranqüilamente. Nós não precisamos de nenhum tranqüilizante. Na manhã seguinte, eu fui despertado pela luz do sol que entrava pelo quarto, chegando até minha cama. A primeira coisa que fiz foi louvar a Deus. Eu o agradei pela luz de um novo dia. Eu o agradei pelo sol, árvores, flores, folhas e pela relva. Eu agradei a Deus pelo canto dos pássaros. Eu agradei a Ele por todas essas pequenas coisas que são tão belas, incríveis, maravilhosas.

Eu nunca ouvira ninguém agradecer a Deus por tais coisas, mas quando um coração está em sintonia com Deus e sabe que está pronto para ir para o céu, há automaticamente um louvor em sua alma. Eu não sabia nada sobre a cura divina, e nem sabia que Deus respondia esse tipo de oração. Mas eu agradecia a Deus, pois sabia que quando morresse já não iria para o inferno.

Por volta do meio dia, quando vovó trouxe meu almoço numa bandeja, agradei a Deus pela comida. Então eu disse: "Senhor, talvez eu não esteja aqui ao anoitecer. Provavelmente partirei esta tarde. Mas eu estou muito grato pela minha salvação! Sou grato pelo fato do Senhor não ter permitido que eu morresse e fosse para o inferno! Sou grato por não ter ficado naquele lugar!"

Chegou o entardecer, a noite, e lá estava eu sozinho novamente na escuridão da noite. Mais uma vez, comecei a agradecer a Deus pela salvação. Eu dizia a Ele que possivelmente não resistiria até o amanhecer, mas que estava grato pela salvação e porque iria encontrá-Lo. E adormeci com um sorriso nos lábios e louvando a Deus. Dia após dia, semana após semana, mês após mês, agi dessa maneira. No outono daquele ano, como o clima ficou mais fresco, eu comecei a me sentir melhor. Vovó colocou um suporte em minha cama. Então trouxe sua Bíblia e colocou-a nesse suporte, de frente para mim, para que eu pudesse lê-la. Eu freqüentemente digo que fui um jovem rapaz batista que lia a Bíblia "metodista" de vovó.

Quando comecei a ler a Bíblia, só conseguia lê-la por dez minutos por dia, no máximo. No dia seguinte, lia por mais dez ou quinze minutos. Após umas poucas semanas lendo dessa maneira, eu já conseguia ler uma hora por vez. Finalmente, chegou um momento em que podia ler por quanto tempo quisesse.

Eu já tinha sido levado a uma escola dominical. Eu não lembro quando foi a primeira vez em que estive numa igreja, nem quando li a Bíblia pela primeira vez. Aparentemente, eu sempre fui alguém que fazia orações. Mas até aquele sábado à noite, quando Deus permitiu que eu tivesse um vislumbre do inferno, eu ainda não havia nascido de novo.

Você pode até ser religioso e não ser um filho de Deus, nascido de novo. Quando você nasce de novo, então aquela mesma Bíblia que você lera durante toda a sua vida, subitamente parece diferente. Ao ler a Bíblia de vovó, descobri que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e o será eternamente.

Os médicos diziam que eu poderia morrer a qualquer momento, então, quando comecei a ler a Bíblia, iniciei pelo Novo Testamento, pois pensava: "Eu tenho que aproveitar esses dez minutos, ou qualquer que seja o tempo que eu tenha, então, vou começar com o Novo Testamento."

## **O Versículo que Mudou Minha Vida**

Eu li todo o Evangelho de Mateus, e então comecei a ler o Evangelho de Marcos. Nesse Evangelho, eu li o versículo que transformou a minha vida: *Portanto vos digo, aquilo que você desejar, quando orar, creia que o recebeu, e o terá* (Mc 11.24 KJV).

A salvação é, com certeza, a coisa mais importante que pode acontecer na vida de uma pessoa. Mas você não pode imaginar o desejo intenso que uma pessoa pode ter pela saúde, pela cura e pela vida, quando essa pessoa não teve uma infância normal; foi enferma por toda sua vida, permanecendo deitada mês após mês num leito de enfermidade, pensando que após pouco tempo iria morrer.

O maior desejo do meu coração era estar bem e forte, e aqui, nesse versículo das Escrituras, Jesus disse, *Portanto vos digo, aquilo que você desejar, quando orar, creia que o recebeu, e o terá*. É como se alguém tivesse trazido

uma luz brilhante para dentro de um quarto escuro. E você não pode imaginar como pode ser escuro, mesmo durante o dia, quando você está confinado entre quatro paredes, contemplando o teto durante todo o tempo, completamente sem esperança.

Eu não conhecia aquilo que o salmista dissera: *Tua palavra é lâmpada para meus pés e uma luz para o meu caminho* (Sl 119.105 KJV). Mas mesmo sem conhecer essa Palavra, eu tive a experiência. O quarto subitamente parecia inundado de luz, assim como eu mesmo fora inundado. Nunca pude esquecer aquela experiência e aquele versículo. É como se esse versículo estivesse gravado em meu coração.

Com certeza, o diabo estava presente para lançar dúvidas em meu coração. No momento em que a luz veio, ele chegou também. Naquela ocasião eu não sabia, porém, que era o diabo. Eu não tinha discernimento ou conhecimento espiritual suficiente para o saber.

Sutilmente surgiu o pensamento que aquelas Palavras "...aquilo que você deseja" não se aplicava às coisas físicas, mas só às espirituais. Talvez apenas significasse "...as coisas que você deseja" espiritualmente.

A luz se foi. A dúvida apagou a chama da fé, e eu voltei para a escuridão. Eu acreditei naquilo que o diabo disse, e novamente pensei que não havia mais esperança para mim. Pensei que iria morrer.

Eu decidi procurar por meu pastor e perguntar-lhe o real significado de Mc 11.24. Hoje, lembrando o passado, vejo que foi tolice procurar por alguém para saber se o que Jesus disse era verdade ou não! Mas na época, era tudo tão novo para mim, e eu confiava muito em meu pastor até aquela ocasião. Teria acreditado em qualquer coisa que ele me falasse. Eu era como muitas outras pessoas que estão seguindo a homens e não a Deus.

## **Vida Através da Palavra**

Eu tento dizer as pessoas para as quais ministro, que não acreditem em alguma coisa apenas porque eu disse. Não é assim que se faz. Se eu não puder provar pela Bíblia que o que eu disse é verdade, então elas não devem acreditar naquilo. Não devem aceitar. Eu não tenho direito de impor minhas teorias, doutrinas ou qualquer outra coisa. Eu não quero

empurrar nenhuma de minhas convicções aos outros. Vamos viver pela Palavra de Deus.

Ansioso por falar com meu pastor sobre aquele versículo, chamei vovó e pedi que fosse buscá-lo. Ele morava a quatro quarteirões de nossa casa. Ela foi até a casa pastoral, pediu para vê-lo e lhe disse que eu gostaria que ele viesse me visitar. Ele disse que estava muito ocupado naquele dia, mas que viria dois dias mais tarde. Vovó sugeriu que ele viesse de manhã cedo, pois era o período do dia em que eu estava mais descansado e disposto. (Após as 10h00 da manhã, geralmente eu entrava num estado de entorpecimento e assim ficava pelo resto do dia). Ele disse que viria às 8h30min da manhã.

Durante os anos anteriores a essa enfermidade, eu tinha sido um fiel freqüentador da escola dominical. Nunca faltei. Porém, desde que fiquei doente, o pastor não tinha ido me visitar nenhuma vez.

Quinta-feira pela manhã, era o dia marcado para a visita. Eu «estava ansioso por vê-lo e perguntar-lhe pelas questões que queimavam em meu coração. O relógio marcou 08h30min, marcou 09h00, e eu aguardando ansiosamente sua chegada. Nove e meia, dez horas, mas nenhuma notícia dele. E mesmo sabendo que eu ficara naquela cama por mais um ano inteiro, ele nunca veio me visitar. Embora naquela época eu estivesse me sentindo esmagado pelo desapontamento e pela desilusão, mais tarde cheguei à conclusão de que foi melhor ele não ter vindo, pois ele teria me dito a coisa errada. Ao invés de fortalecer minha fé para crer em Deus por minha cura, possivelmente ele reforçaria as dúvidas que eu já tinha.

Como meu pastor não veio me ver, minha avó foi até outra parte da cidade procurar um pregador no qual ela possuía grande confiança. Ela lhe falou sobre minha situação e que eu queria ver um pastor. Ele lhe disse que viria, mas também falhou em seu compromisso. Novamente, eu chorei desapontado por isso, e novamente percebi mais tarde que foi uma bênção ele não ter vindo. (Muitas coisas pelas quais choramos, são na verdade para nosso próprio bem, mas na ocasião não percebemos. Nós não choraríamos por elas se pudéssemos olhar para o futuro.)

Minha tia, que era membro de uma outra igreja, disse que *seu* pastor viria me ver. Contudo, dessa vez, eu imaginava que ele também não viria. Minha tia era superintendente da classe de juniores da escola dominical em sua igreja. Entre os 9 e 11 anos de idade, pude freqüentar essa classe

em sua escola dominical e nunca faltei em nenhum domingo. E eu o conhecia.

## Chega O Consolador de Jó

Um dia ouvi alguém batendo na porta da frente. Um membro da minha família atendeu; e, ao ouvir a voz, pude perceber que se tratava do pastor de minha tia. Subitamente meu coração saltou de alegria, pois eu pensava que ele poderia me esclarecer o significado daquele versículo. Seguramente ele o saberia e tiraria essa confusão da minha mente. Eu sabia que se esse versículo significasse o que eu *pensava* que significava, então, eu estava fora daquela cama!

Apenas uma pessoa podia ficar comigo no quarto, então aquele pastor entrou sozinho. Eu não poderia vê-lo, se ele não se colocasse na minha frente. Ele o fez, e então pude ver seu rosto.

Minha garganta e minha língua estavam parcialmente paralisadas, assim eu não podia falar de forma clara, e eu tinha que repetir muitas coisas. Algumas vezes, levava um longo tempo até que eu expressasse alguma palavra. Frequentemente eu gaguejava por uns dez minutos, até poder formular uma pergunta. Meu cérebro não parecia trabalhar direito.

Eu movia minha língua e meus lábios tentando dizer alguma coisa. Tentei chamar seu nome. Tentei dizer a ele que abrisse minha Bíblia em Mc 11.24 e me dissesse o que significava, mas não consegui falar. Eu apenas gaguejava; não conseguia pronunciar as palavras.

Já que eu não conseguia dizer coisa alguma, ele imaginou que eu não podia falar. Ele segurou minha mão e falou com uma voz ensaiada e profissionalmente piedosa, "Seja paciente meu rapaz. Em poucos dias *TUDO estará acabado.*" Então ele soltou minha mão e deixou o quarto.

Embora esse pastor não tivesse orado comigo, ele foi até a sala de estar e orou com minha família. Por alguma razão, minha audição estava bem afiada nessa ocasião, e eu pude ouvir distintamente cada palavra que ele dizia, embora ele não orasse em voz muito alta. Ele dizia: "Pai Celeste, nós pedimos que o Senhor abençoe a avó e o avô que estão prestes a ficar enlutados por causa de seu neto. Prepare os seus corações para as horas difíceis que estão por vir."



Ao ouvir essa oração, senti-me como um garoto travesso que estava sendo punido pelo seu professor e teve que ficar de castigo, em pé num canto. Ele podia até permanecer em pé exteriormente, mas por dentro ele se sentia sentado. Eu me sentia tão rebelde como esse garoto. Embora não pudesse expressar as palavras de forma clara, por dentro eu estava gritando: "Eu não estou morto ainda!"

Continuei atentando para o restante da oração. "Abençoe essa querida mãe que está com o coração partido, por estar prestes a perder seu filho." Minha mãe ainda tinha alguma esperança até então, mas ele roubou o pouco que ela tinha, e então ela começou a chorar.

## Planejando Meu Funeral

Após a saída do pregador, minha avó entrou em meu quarto e perguntou se eu concordava que esse pastor pregasse em meu funeral, já que ele foi o único que veio visitar-me. E eu concordei.

Vovó então quis saber quais as músicas que eu gostaria que cantassem em meu funeral. Eu disse que não tinha nenhuma favorita. Podiam cantar o que quisessem. Ela sugeriu duas ou três, e eu concordei. Então ela perguntou-me sobre as flores. Sugeriu algumas, e eu concordei. Minha mãe perguntou se eu queria ser enterrado num certo lugar que ela mencionou, e eu concordei. Então ela deixou o quarto. Embora o sol ainda brilhasse lá fora, meu quarto parecia cada vez mais escuro.

Isso tudo me atordoou de tal maneira que fiquei imobilizado na cama por 30 dias. Eu desistira e queria morrer. Após cerca de trinta dias, comecei a ler a Bíblia novamente. Eu ainda não conseguia ir além de Mc 11.24: *"Portanto vos digo, aquilo que você desejar, quando orar, creia que o recebeu, e o terá"*.

Mais tarde, no outono, tornei-me mais ousado. Eu disse ao Senhor que tinha procurado dois pastores que não vieram me ver. O terceiro veio, mas seria melhor se não tivesse vindo.

Eu disse ao Senhor que quando Ele esteve na terra, Ele dissera *"Portanto vos digo, aquilo que você desejar, quando orar, creia que o recebeu, e o terá"*.

Eu disse a Ele que O estava pegando pela Sua Palavra: eu cria que Ele estava dizendo a verdade, e que esse versículo queria dizer exatamente aquilo que dizia. Se o Novo Testamento era verdadeiro, então eu tinha que sair daquela cama.

Eu disse a Ele que eu iria viver e não morrer. "Se eu não me levantar dessa cama, então a Bíblia não está certa e eu terei que jogá-la no lixo." Eu falava a sério!

Eu estava determinado a me levantar daquela cama, mas ainda não sabia como exercer minha fé nesse versículo das Escrituras. Uma pessoa pode chorar, orar, e fazer qualquer coisa que ela saiba fazer, mas se não tiver fé, ela permanecerá na mesma. Jesus não disse apenas para orar. A palavra-chave desse versículo é *crer*.

## Sentimentos versus Fé

Naquela ocasião, eu não entendia plenamente o que é fé. Eu orava e orava, mas não tinha nenhum resultado. Eu estava certo que Deus me ouvia, e eu tinha convicção interior disso em mim. Mas, ainda assim, meu coração continuava não batendo normalmente.

O que eu não sabia, então, é que nós temos que andar por fé, não pelos sentimentos. Nós temos que permanecer nas promessas de Deus e não olhar para as circunstâncias aos nosso redor.

Eu aperfeiçoara minha habilidade de usar as mãos. Vovó, algumas vezes, me apoiava na cama por algum tempo. Eu podia estender minhas mãos, tocar e sentir minhas pernas. Não havia músculos, apenas ossos. Eu estava extremamente magro.

Eu parecia não apresentar nenhuma melhora, então disse: "Senhor, eu pensei que o Senhor iria me curar." Eu estava certo que Ele tinha me ouvido, mas eu não me sentia melhor. Eu sei, agora, que apenas sentir-se melhor depois de orar não significa que Deus ouviu sua oração; por outro lado, não se sentir melhor, após ter orado, também não significa que Deus não o ouviu.

*Nós não podemos nos apoiar em nossos sentimentos.* Nós temos que nos voltar para aquilo que a Palavra de Deus diz sobre o assunto. Por meses eu me debati dessa maneira.

Chegado o dia de Ano Novo de 1934, tivemos que nos mudar. Vovô possuía várias casas na cidade, e ele decidiu que mudaríamos para uma delas. Ele avisou as pessoas que a alugavam que ele gostaria de morar nela. Quando eles saíram, vovô a redecorou, e assim estávamos prontos para mudar. Quando os funcionários da transportadora chegaram, eles retiraram a mobília do resto da casa primeiro, deixando meu quarto por último. Quando chegou a vez do meu quarto, a ambulância veio e me transportou.

Enquanto eu era transportado pela ambulância, um dos motoristas comentou que tinha ouvido que eu permanecera na cama por quase um ano.

"Nove meses, para ser mais exato", eu disse a ele.

Ele disse que, se eu quisesse, poderiam me levar para um pequeno passeio pelos bairros e, assim, eu poderia ver o cenário. Eu estava muito feliz pela chance de ver coisas que havia esquecido por muitos meses. Por menores que sejam as alegrias que nós freqüentemente desfrutamos, podem trazer um imenso prazer para alguém que foi privado delas por tanto tempo.

Eu conseguia mover minha cabeça e observar através da janela, já que eles dirigiam lentamente pela cidade. Então o motorista disse: "Filho, se você estiver se sentindo bem, nós podemos ir até a praça. Já que é feriado, provavelmente não haverá muito trânsito, e talvez você goste disso." Que maravilha, eu pensei, poder ver aquele velho Palácio da Justiça, as lojas, e outros edifícios daquela querida e pequena cidade de McKinney, com seus 8.000 ou 9.000 habitantes.

Eu vi a velha e familiar drogeria da esquina. Vi o armazém de J .C. Penney. Próximo ao mesmo, estava a loja de roupas Modas O'Day e ao lado a loja Woolworth's. Mais para baixo, uma loja de calçados e na outra esquina uma loja de roupas femininas. Enquanto nos dirigíamos para o lado sul da praça, eu ia desfrutando de cada detalhe, não sabendo quando, nem mesmo se poderia ver aquilo tudo novamente.

Assim que voltamos para a esquina e nos dirigimos para a parte sul, pude observar o velho Palácio da Justiça que ficava no meio da praça. Nunca esquecerei daquele momento enquanto viver. Naquele instante algo me disse: "Bem, você nunca poderia ter visto esses prédios de novo, se não fosse a bondade desse motorista."

## Um Raio de Luz

Então eu lembrei do versículo de Mc 11.24: Portanto vos digo, aquilo que você desejar, quando orar, creia que o recebeu, e o terá, e me recordei do versículo anterior que dizia, ...e terá aquilo que disse.

Quando eu disse isso dentro da ambulância naquele dia, lágrimas rolaram em minha face. Eu não sabia tudo o que sei agora. Eu tive apenas um pequeno raio de luz. E era como um pequeno raio de luz que penetrava pela fresta da porta, mas foi o ponto de partida para mim, naquele primeiro dia de Janeiro de 1934, às 14h00.

Eu disse: "Sim, eu verei esses prédios e esse Palácio novamente. Eu virei e andarei por essa praça, porque Jesus disse que aquilo que você crê em seu coração e confessa com sua boca vai acontecer." Eu estava assumindo esse compromisso.

Janeiro e fevereiro se passaram, e eu ainda estava de cama. Março, abril, maio, junho e julho também se foram. O diabo podia até dizer que não estava adiantando, mas eu mantinha firme a minha confissão e me recusava desistir. Eu continuava dizendo ao Senhor que manteria minha confissão, que permaneceria na Sua Palavra, e ela iria trabalhar a meu favor!

Finalmente, vi que estava agindo errado: Eu não estava realmente crendo naquilo que a Palavra de Deus disse. Eu dizia apenas com minha mente, mas não estava crendo com meu coração ou agindo sobre essa palavra com meu coração.

Percebi que por meses eu estivera esperando por uma melhora gradual. Eu estava orando com esperança e não com fé, e isso não trazia resultados.

Percebi que minha fé não estava se baseando naquilo que a Palavra de Deus dizia, mas somente naquilo que eu podia ver ou sentir. Eu podia sentir que meu coração ainda não batia bem. Eu freqüentemente olhava para minhas pernas e braços e começava a chorar porque eles não apresentavam nenhuma mudança. Eu acreditava somente naquilo que podia ver com meus olhos físicos.

Chegou então a segunda semana de agosto de 1934. Naquela terça-feira, eu orei pela manhã toda. Na hora costumeira, minha mãe veio me ajudar a tomar banho. Eram quase 08h30min da manhã quando ela saiu do quarto. Eu continuei orando.

## **Minha Luta com Mc 11.24**

Eu estivera lutando com Mc 11.24 por algum tempo, mas ainda não experimentara nenhuma melhora. Eu disse ao Senhor: "O Senhor disse, quando estive sobre a terra que, *...aquilo que você desejar, quando orar, creia que o recebeu, e o terá.* Eu desejo ser curado e eu creio. Se o Senhor estivesse aqui em meu quarto e se eu pudesse vê-Lo com meus olhos físicos e segurar em Sua mão, e se o Senhor me dissesse que o problema é que não estou crendo, eu diria que não é verdade. Eu *estou* crendo."

Então, uma voz dentro em mim falou tão claramente como se alguém falasse de forma audível: "Sim, você está crendo tanto quanto você sabe, mas a última parte do versículo diz *e tê-lo-eis.*"

Eu cria dentro da medida daquilo que conhecia, mas não conhecia o suficiente. Uma pessoa não pode orar para obter fé. A Bíblia diz que a fé vem... *pelo ouvir, e ouvir pela Palavra de Deus* (Rm 10.17). Nós precisamos conhecer a Palavra. Quando a luz do conhecimento da Palavra vem, a fé *automaticamente* chega.

Nesse momento, eu descobri exatamente o que o versículo de Mc. 11.24 quer dizer. Até então, eu apenas esperava até ser realmente curado. Eu olhava para meu corpo e observava as batidas de meu coração para constatar se realmente tinha sido curado. Mas eu percebi que esse versículo diz que você tem que crer *quando* você ora. O *ter* vem depois de *crer*. Eu agia de forma inversa. Eu estava tentando *ter* primeiro e *crer* em seguida. E o que a maioria das pessoas fazem.

## **Eu Entendi!**

"Eu entendi. Eu entendi!", falei com alegria, "Entendi o que tenho que fazer, Senhor. Eu tenho que crer que meu coração está bem, enquanto

ainda estou deitado aqui nesta cama, e enquanto meu coração ainda não está batendo normalmente. Tenho que crer que minha paralisia se foi enquanto ainda estou deitado, dependendo da ajuda de outros.

Eu creio em meu coração que o Senhor já ouviu a minha oração! Creio que meu coração está curado e que essa paralisia se foi! Creio em meu coração que já recebi a cura para o meu corpo!"

Assim que eu disse isso, um pensamento me veio: "Que bela figura você é! Olhe só para você, anunciando ser um cristão e aí está, deitado nesse leito. Você não sabe que a Bíblia diz que todos os mentirosos queimarão no lago de fogo e enxofre?"

"Não sou um mentiroso", repliquei.

"Certamente você é, porque você disse que está curado, e não está."

"Eu não disse que estou curado por sentir que estou", afirmei: "Estou curado porque creio nisso. E, diabo, se você disser que não estou, então você é o mentiroso. Eu estou me baseando na Palavra de Deus. Se eu não estou curado, então Jesus é um mentiroso. Vá discutir com Deus sobre esse assunto e me deixe em paz!"

Com isso, o diabo me deixou. Então eu disse: "Deus, estou curado." Levantei minhas mãos e louvei ao Senhor. Por um momento, comecei a observar meu coração, para ver se batia normalmente, mas logo me corrigi, e afirmei que não ando pelos sentidos e sim pela fé. Eu continuei dizendo que meu coração estava bem. Continuei louvando ao Senhor dessa maneira por uns 10 minutos.

## **De Pé e Fora da Cama**

Então o Espírito Santo falou-me através de um testemunho interior: "Você crê que está curado. Se você está curado, deve se levantar e sair dessa cama."

'Concordei com isso. Então me coloquei sentado, estiquei minhas pernas para fora da cama e fiquei balançando meus pés de um lado para o outro ao lado da cama. Eu não podia senti-los, mas podia vê-los. Então eu disse que iria levantar e andar.

O diabo tentou me enfrentar em cada centímetro do caminho. Ficava me dizendo que eu era um tolo. Certamente que eu não andaria, ele me disse. (Enquanto o diabo consegue conservar-nos no reino dos *sentidos*, ele nos derrota. Mas se nós permanecermos no reino *da fé*, nós o derrotamos!)

Eu me apoiei na beirada da cama e me levantei. O quarto parecia rodar, afinal estive deitado naquela cama por 16 meses. Fechei meus olhos, agarrei na beirada da cama e fiquei assim por alguns poucos minutos. Finalmente abri meus olhos e tudo tinha parado de rodar.

Eu declarei que estava curado e que iria andar. Comecei a sentir minhas pernas novamente! Parecia que dois milhões de alfinetes estavam me espetando, os nervos estavam sendo reativados. Eu me alegrava porque era tão maravilhoso ter o sentimento de volta naquelas pernas sem vida, que nem me importava com aquela sensação desconfortável de formigamento nas pernas. Depois de um certo tempo, aquela sensação passou e comecei a me sentir bem. Determinado agora, mais do que nunca, a andar, me apoiei nos pés da cama e cautelosamente dei um passo. Então dei outro. Fui me apoiando em cada móvel e consegui dar uma volta pelo quarto.

Não disse nada do que acontecera a ninguém, mas na manhã seguinte levantei-me e fiz a mesma coisa. Naquela noite, pedi a minha mãe que trouxesse algumas roupas para mim, pois no dia seguinte eu iria participar da mesa do café da manhã junto com os outros. Ela se espantou, mas fez o que eu pedi. Na terceira manhã, levantei da cama e me vesti sozinho, caminhei até a cozinha e me juntei à minha família para o café da manhã. E assim o tenho feito desde então.

## **Retornando à Praça do Palácio**

No segundo sábado de Agosto de 1934, fui até à Praça do Palácio da Justiça. Estava muito movimentada, pois as pessoas sempre iam ao centro nos sábados para fazer compras. Tive que abrir caminho por entre a multidão para chegar do outro lado da praça. Assim que cheguei ali, lágrimas começaram a rolar do meu rosto e então agradei a Deus pela sua bondade.

Eu segurei meu Novo Testamento, que levava comigo. Não sei o que as pessoas pensaram quando me viram parado na esquina, chorando, enquanto lia o Novo Testamento, mas não me preocupei com isso. Eu estava lendo um versículo que dizia, *Provai todas as coisas, retende o que é bom* (1 Ts. 5.21). Eu tinha provado Mc 11.24, o qual aprendi a amar e que se tornara uma realidade em minha vida. Eu sabia que a Palavra de Deus é verdadeira. Que é possível receber "aquilo que você deseja" por acreditar corretamente na Palavra de Deus.

Algum tempo depois, um médico examinou meu coração e disse que eu não tinha mais nenhum tipo de problemas cardíacos. Disse ainda que pessoas com o tipo de problema cardíaco que eu tive, quase nunca se recuperam. Tinha sido realmente um milagre, pois agora ele não conseguia achar nada de errado comigo.

### **Começa meu ministério**

Pouco tempo depois, deu-se início ao meu ministério como um jovem pregador batista, pastoreando uma igreja que ficava a cerca de treze quilômetros daquela praça. No primeiro ano em que pastoreei, gastei quatro pares de sapatos, pois tinha que fazer todo o caminho a pé. Eu caminhava por aquelas estradas empoeiradas para pregar o Evangelho, para falar como Jesus tinha me salvado e curado.

Eu costumava dizer: "Eu pregarei do Rio Vermelho até o Golfo do México, dizendo, onde quer que eu vá, que Jesus salva, cura, e que Ele está voltando. E eu pregarei da fronteira de Louisiana até a divisa do Novo México da mesma forma." Eu pensava naquela época que abranger o Texas significaria abranger muito território!

Pelo fato de crer na cura divina, comecei a me associar com as pessoas do Evangelho Pleno que também criam e pregavam cura divina. Eu gostava de freqüentar seus cultos, porque desfrutava da comunhão com eles, e, ao ouvir outros que criam na cura divina, minha fé crescia e se fortalecia. Eles também pregavam sobre ser cheio do Espírito Santo e falar em outras línguas, algo que eu não compreendia muito e com o qual eu não concordava completamente, mas eu tolerava apenas para poder continuar me relacionando *com* eles, por *causa* da mesma visão que tínhamos sobre cura.



O que me incomodava mais, contudo, era ouvir todos orando ao mesmo tempo. Eu não estava acostumado com isso e tentei por uma ou duas vezes corrigi-los. Então ouvi uma outra pessoa dizer-lhes: "Vocês não pensam que Deus é surdo, pensam?"

"Também não pensamos que Ele é irritável, tampouco", eles responderam.

Quando eles convidavam os crentes para irem à frente orar, eu ia com eles, mas permanecia o mais longe que podia, pois suas orações em uníssono me aborreciam. Eu procurava um canto qualquer e orava silenciosamente.

Porém comecei a constatar que aquelas pessoas sabiam mais sobre a cura divina, coisas que a igreja que eu freqüentava antes aparentemente não sabia. Portanto, eles podiam saber algo sobre o Espírito Santo que eu ainda não conhecia. Eu decidi ler o livro de Atos dos Apóstolos para ver como a igreja primitiva orava.

Pelo que li, não encontrei nenhum lugar onde eles chamavam o diácono Brown ou a irmã Jones para dirigir a oração. Descobri, para minha absoluta surpresa, que na igreja primitiva todos oravam ao mesmo tempo. *Uma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos. Ouvindo isto, UNÂNIMES, levantaram a voz a Deus... (At 4 23,24).*

Outra coisa que me tocou foi no capítulo 16 de Atos, quando li que Paulo e Silas estavam na prisão à meia-noite. Suas costas estavam sangrando. Seus pés estavam acorrentados. Porém, à meia noite eles oravam e cantavam louvores a Deus, *...e os prisioneiros os ouviam (Atos 16.25)*. Até então, eu cria que tinha que orar ao Senhor, mas de maneira silenciosa. Mas aqui eu vi que Paulo e Silas não estavam quietos, mesmo na prisão.

Na vez seguinte em que fui ao culto do Evangelho Pleno e eles convidaram as pessoas para irem à frente orar, eu fiquei no meio dessas pessoas e levantei minha voz tanto quanto eles. Senti um desprendimento, uma maravilhosa liberdade em orar. Jesus disse: *Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará (Jo 8.32)*. A Palavra de Deus é a verdade e Ela o libertará.

## Aquele Assunto de Orar em Línguas

Mas quanto ao batismo no Espírito Santo e o falar em outras línguas, que aquelas pessoas do Evangelho Pleno pregavam, já era outro assunto. Aquele negócio de "línguas" era algo difícil de engolir. Eu tinha sido alertado quanto a isso. Mas como um sujeito do Leste do Texas disse sobre essas pessoas do Evangelho Pleno: "É como a margem escorregadia de um rio. Você fica brincando por ali, e acabará caindo nele!"

Eu meditei nas Escrituras com respeito ao Espírito Santo e cheguei à conclusão de que o pessoal do Evangelho Pleno estava errado. Línguas não eram necessárias, e também não eram para nós hoje em dia. Um crente poderia receber o revestimento de poder, sem contudo falar em línguas. Aquela era minha forma de pensar, naturalmente. E certamente não era bíblica.

Eu disse ao Senhor: "Elas são boas pessoas, eu sei. São completamente salvas e sabem cura divina, coisas que minha igreja não sabe. Eu certamente creio no Espírito Santo. Creio no enchimento, no revestimento de poder vindo do alto. Eu sinto uma falta de poder em minha própria vida e sei que preciso ser cheio do Espírito Santo. E eu espero recebê-Lo, com certeza, mas na minha opinião as línguas não acompanham esse revestimento e nem são para nós hoje em dia."

### "O Que a Bíblia Diz?"

Imediatamente o Senhor falou ao meu coração. Eu sabia que era o Espírito Santo falando através da Palavra. Aquela mesma voz suave que me havia tirado do leito de enfermidade e trazido a cura divina perguntou-me: "O que a Bíblia diz?"

Mencionei a Escritura: Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todo os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar (At 2.39).

Então aquela voz disse, "Que promessa é essa?" Eu li: *...e recebereis o dom do Espírito Santo* (At 2.38). A referência aqui, Senhor, é para a promessa do dom do Espírito Santo". E apressadamente acrescentei: "Mas,

Senhor, eu creio no Espírito Santo. E com respeito às línguas que não estou bem certo".

O Espírito Santo sempre nos guia alinhados com a Palavra. A Palavra e o Espírito concordam entre si. Não sou a favor de seguir vozes, pois uma pessoa pode errar seguindo vozes. Mas nós nunca iremos errar ao seguir uma voz que está conforme a Palavra de Deus.

Jesus disse,... porque há de receber o que é meu, e vo-lo há de anunciar (Jo 16.14). E, ...porque não falará por si mesmo. Obrigado, Senhor, pois Ele fala. ...mas dirá tudo o que tiver ouvido (v 13).

Alguém que nasce de novo tem o Espírito Santo em certa medida. Contudo, isso não é a mesma coisa que o revestimento de poder, ele não está cheio do Espírito Santo. Porém, a operação do Espírito Santo no novo nascimento é: *O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus* (Rm 8.16).

Então o Senhor me disse: "Que diz Atos 2,4?"

Mencionei aquele versículo. Mas apenas pelo fato de ter algo em sua mente, não significa que você realmente conhece aquilo que está dizendo. Você tem que ter revelação daquilo em seu espírito, para realmente saber o que a Palavra de Deus está dizendo.

Eu disse: *Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem*. Li até esse ponto e falei: "E eles ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar... Oh! Entendi, entendi! Eles estavam cheios do Espírito Santo e começaram a falar. *Quando eu ficar cheio do Espírito Santo, começarei a falar em outras línguas*. Senhor, está resolvido. Vou agora mesmo até a casa do pastor da igreja do Evangelho Pleno e receberei o Espírito Santo!"Caminhei até a casa pastoral e bati na porta. Eu disse: "Vim receber o Espírito Santo".

O pastor disse: "Espere." Desde aquele dia até hoje, nunca fui capaz de entender porque alguém deve *esperar* para receber o Espírito Santo.

## **Porque Esperar Não é Mais Necessário**

Alguns dirão: "Você não leu o que Jesus disse sobre a necessidade de Seus discípulos permanecerem, e "permanecer" significa "esperar"? Sim,

mas aquilo não é uma fórmula para receber o Espírito Santo. Se aquilo fosse uma fórmula, então que fazer com a palavra "Jerusalém"? Jesus disse, *...permanecei, pois, em Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder* (Lc 24.49). Era tão necessário para aquele grupo de 120 pessoas permanecerem em Jerusalém como era necessário que eles esperassem.

E também, eles não estavam esperando — se aprontando e se preparando a si mesmos — para serem cheios do Espírito Santo. Eles estavam esperando pelo Dia de Pentecostes. O Espírito Santo não poderia ser dado antes disso. Se eles estivessem se preparando a si mesmos, a Bíblia teria dito: "Quando eles estavam prontos...". Mas a Bíblia diz: *Ao cumprir-se o dia de Pentecostes...* (At 2.1).

Alguém diria: "Bem, esperar faz você ficar pronto." Não, não é assim. Ser salvo é que deixa você pronto. Um sujeito no Texas dizia: "Eu tive que devolver um porco que roubei, antes de receber o Espírito Santo."

Isso é o mesmo que você tentar se purificar a si mesmo, *...o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado* (1 Jo 1.7) Se você foi lavado pelo sangue, você está pronto agora mesmo!

Cornélio e toda sua casa não foram apenas salvos, mas também cheios do Espírito Santo, e tudo aconteceu quase no mesmo instante. (At 11.14,15). Eles não tiveram tempo para ficarem prontos. O Espírito Santo veio sobre eles e começaram a falar em novas línguas.

Se eles não tivessem falado em línguas, nós gentios nunca teríamos feito parte da Igreja. Até então, apenas os judeus participavam dela. Mesmo Pedro não sabia que os gentios poderiam ser salvos, até que ele teve aquela visão que está registrada no décimo capítulo de Atos. Espantou aos judeus que acompanhavam Pedro que o Espírito Santo estava sendo derramado também sobre os gentios: *pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus...* (At 10.46).

Quando eu disse ao pastor do Evangelho Pleno: "Vim aqui para receber o Espírito Santo", e ele me disse para esperar, falei sem pensar: "Não demorará muito para eu recebê-Lo."

Como a igreja tinha uma reunião de avivamento naquela noite e já eram quase seis da tarde, ele queria que eu esperasse e buscasse o batismo durante a reunião. Mas eu sabia que teria que esperar o começo da reunião, a pregação terminar, e já seriam quase nove da noite. Depois eu

teria que ir à frente para orar; e enfim, quem quer esperar para receber um presente?

Eu tenho estado associado com as pessoas do Evangelho Pleno por muitos anos e em todo o tempo nunca disse a ninguém para esperar pelo batismo no Espírito Santo. Se as pessoas dizem que elas querem ser salvas nesta noite, você não vai dizer, "Espere e venha domingo à igreja e busque sua salvação". Se alguém quer que você ore pela sua cura, você não dirá: "Espere." Eles querem ser curados imediatamente, especialmente se estão sentindo dores. Salvação é um dom, cura é um dom, assim como o batismo no Espírito Santo.

Um pastor disse certa vez: "Eu sei que você pode receber o Espírito Santo agora mesmo, porque nós lemos isso no Livro de Atos. Mas quando você espera um longo tempo, a experiência se torna mais valiosa para você. Veja meu exemplo. Esperei três anos e meio para receber o batismo no Espírito. Esperei e esperei. Agora realmente o Espírito significa algo para mim."

Eu disse: "Bem, pobre Apóstolo Paulo que não sabia disso. Eu desejaria que você tivesse ido até ele e lhe tivesse dito essas coisas. Ele recebeu o batismo no Espírito imediatamente após Ananias ter imposto as mãos sobre ele. Não esperou, nem permaneceu, ou buscou. Mas veja, metade do Novo Testamento foi escrita por ele. Certamente ele fez mais sozinho em seus 38 anos de ministério do que alguma denominação conseguiu fazer em 500 anos. Mas se você tivesse ido até ele e lhe dito para esperar por três anos e meio, pode ser que o Espírito Santo tivesse significado algo mais para ele."

Vendo meu desejo intenso em receber, o pastor do Evangelho Pleno disse relutante: "Bem, entre então!" Eu fui até a sala de estar e ajoelhei-me de frente a uma cadeira. Ignorei tudo que se passava ao meu redor, fechei meus olhos e levantei minhas mãos. Ninguém me disse o que fazer, apenas levantei minhas mãos.

## **Como Receber Um Dom**

Eu disse: "Querido Senhor, vim até aqui para receber o batismo no Espírito Santo." Repeti em minha oração o que tinha aprendido através de

Atos 2.39 e Atos 2.4. Então eu disse: "Sua Palavra diz que o Espírito Santo é um dom. Entretanto, percebi que o Espírito Santo é recebido pela fé. Recebi o dom da salvação pela fé. Recebi a cura de meu corpo pela fé. Agora recebo esse dom que o Senhor me oferece."

Deixe-me ressaltar aqui que o Espírito Santo foi dado no dia de Pentecostes, e Ele tem estado aqui desde então. Deus não O tem "dado" para ninguém desde aquele dia. Agora cabe a nós O *recebermos*.

Eu nunca encontrei em Atos dos Apóstolos uma vez sequer em que os discípulos perguntassem a alguém, "Deus deu a você o Espírito Santo?" O que eles perguntavam era: "Vocês receberam?" Paulo não perguntou aos Efésios: "Deus deu a vocês o Espírito Santo?" Ele disse: *RECEBESTES porventura o Espírito Santo quando crestes?* (At 19.2)

A ênfase não é Deus dar, porque Ele já deu. A ênfase é o homem receber.

Nas Escrituras, a Palavra diz: Exaltado pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis (At 2.33).

Atos 8.14,15

14 Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;

15 os quais, descendo para lá, oraram por eles para que RECEBESSEM o Espírito Santo;

Notem que está dito "*que recebessem*". Pedro e João não oraram para que Deus desse o Espírito Santo para aquelas pessoas de Samaria. Eles nem mesmo oraram para que o Espírito fosse derramado sobre eles; eles oraram para que as pessoas *recebessem* o Espírito Santo: *Então, lhes impunham as mãos, e RECEBIAM estes o Espírito Santo* (At 8.17).

Atos 9.17

17 Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu

no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.

Ananias não disse, "Deus me enviou para orar por você que Ele lhe daria o Espírito Santo". Ele também não disse, "Deus me enviou para orar por você que Ele derramaria o Espírito Santo sobre você". Ananias disse, *Ele me enviou... para que... fiques cheio do Espírito Santo.*

Nós não oramos para que Deus *envie* a salvação e salve alguém, tudo que esta pessoa tem a fazer é *receber*. Nós não oramos para que Deus *envie* a cura e cure alguém: oramos sim para que as pessoas *recebam* a cura. Também não oramos para que Deus envie o Seu Espírito para encher um coração faminto, precisamos somente abrir nossos corações e *receber*.

Ali naquela casa pastoral, em abril de 1937, eu disse ao Senhor: "O Espírito Santo é um dom. Eu recebi a salvação pela fé. Eu recebi a cura para o meu corpo três anos atrás pela fé. Agora eu recebo o dom do Espírito Santo pela fé. E eu quero agradecer ao Senhor porque já o recebi."

Notem que nós não falamos em línguas e então recebemos o Espírito Santo. Nós temos primeiramente o Espírito Santo; e *então* falamos em línguas. *Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem* (At 2.4).

Falar em outras línguas é resultado de se receber o Espírito Santo. Nós temos que receber o Espírito Santo primeiro.

Eu disse ao Senhor: "Eu recebi o Espírito Santo. Ele está em mim porque Jesus prometeu, 'Ele estará em vocês'. Eu o confesso com minha boca porque creio em meu coração que recebi o Espírito Santo. Agora espero falar em outras línguas porque eles assim fizeram no Dia de Pentecostes. E obrigado, Senhor, eu falarei. Eu recebi o Espírito Santo. Eu creio nisso. E eu falarei em línguas agora, conforme o Espírito Santo me conceder que eu fale."

Eu estava agradecido por ter recebido o Espírito Santo e por falar em outras línguas que Deus me concederia, então eu disse: "Aleluia, aleluia." Mas eu nunca tinha me sentido tão seco espiritualmente em minha vida, como estava me sentindo no momento em que disse isso.

Sentimentos e fé andam afastados um do outro, contudo, *algumas vezes, quando você sente que tem a menor fé, então é quando tem a maior!* Então

eu disse, "aleluia" sete ou oito vezes, mesmo parecendo que cada palavra estava me sufocando.

## **Falando em Línguas!**

Depois que eu disse "aleluia" pela oitava vez, logo em seguida, de forma bem lenta — vindo de dentro de mim — algumas estranhas palavras surgiram. Era como se elas estivessem brotando dentro em mim. Parecia que eu sabia como elas soariam caso fossem faladas, então comecei a pronunciá-las. E oito minutos depois que bati na porta da casa do pastor, eu estava falando em línguas! Ele tinha dito, "Espere", mas ao invés de esperar, eu passei aquela hora e meia falando em línguas.

Eu creio em esperar em Deus, certamente. Nós, que somos cheios do Espírito, devemos ter momentos de "permanecer em Deus". E é muito melhor permanecer e esperar em Deus cheio do Espírito do que sem Ele.

Durante aquela hora e meia falando em línguas, tive um glorioso tempo com o Senhor. Falar em línguas edifica você. *O que fala em outra língua a si mesmo se edifica...* (1 Co 14.4). Essa é uma edificação ou construção espiritual.

Estudiosos nos dizem que temos uma palavra em nossa linguagem moderna que resume bem o que significa a palavra 'edificar', e essa palavra é "carregar". Nós carregamos uma bateria — nós afazemos funcionar. Paulo disse: "O que fala em outra língua a si mesmo se edifica." Ele carrega a sua própria bateria, a si mesmo se edifica.

Eu continuei a pregar a mesma coisa que vinha pregando, apenas acrescentei uma coisa à pregação. O Espírito Santo ajuda um ministro a alargar sua visão.

## **Minha Visão se Expande**

Eu dissera: "Pregarei que Jesus salva e cura. Pregarei que Ele nos enche com o Espírito Santo e que Ele voltará. Eu pregarei da costa do Atlântico até a costa do Pacífico. (Agora eu estava pensando em algo maior do que o Texas. O Espírito Santo faz você pensar em coisas maiores!)



Pregarei de Los Angeles até Nova York. Eu pregarei do Golfo do México até a fronteira com o Canadá."

E Deus tem abençoado meu ministério em tudo que tenho feito. Durante os anos em que estive no ministério itinerante, viajei centenas de milhares de quilômetros através dos Estados Unidos e Canadá de automóvel.

Por mais de sessenta anos tenho proclamado o glorioso Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, primeiramente como um pastor local, depois como um evangelista através da América do Norte, e agora internacionalmente, como um profeta e mestre.

## **Capítulo 2**

### **Suba Até Aqui**

O Senhor continuou a lidar com minha vida, aparecendo em forma de visão para mim em diversas ocasiões.

Para compreender o assunto de visões pela ótica bíblica, voltemos para o Dia de Pentecostes. Em seguida ao derramar poderoso do Espírito, Pedro corajosamente pregou um sermão para aqueles que tinham se reunido para ver a maravilha dos Í20 falando em outras línguas.

Uma parte da mensagem de Pedro para a multidão se encontra no segundo capítulo do livro de Atos dos Apóstolos:

#### **ATOS 2.14-21**

14 Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.

15 Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia.

16 Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel:17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a

carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;

18 Até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.

19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.

20 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor.

21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Assim que a multidão surpresa ouviu que os crentes falavam em outras línguas, "Todos atônitos e perplexos interpelavam uns aos outros: Que quer isso dizer? Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!" (At 2.12,13). Mas Pedro ousadamente proclamou: ...Mas o que ocorre é o que foi dito pelo profeta Joel (At 2.16), e ele repetiu a profecia de Joel:

#### JOEL 2.28-32

28 E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas Filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões;

29 Até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

30 Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça.

31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.

32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no Monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o Senhor prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

Em outras palavras, Pedro explicou: esta manifestação que as pessoas estavam presenciando tinha sido predita pelo profeta de Deus séculos antes. Essa manifestação anunciava uma nova Dispensação – um novo dia da graça de Deus – e o começo dos "últimos dias" aos quais Joel se referiu. Hoje estamos vivendo no fim destes "últimos dias".

## A Visão de Um Jovem

Um dos cumprimentos da profecia de Joel e do derramamento do Espírito era que: *...vossos jovens terão visões* (Joel 2.28). A *Bíblia Amplificada* diz, *vossos jovens terão visões (ou seja, aparições divinamente concedidas)* (At 2.17). Nas próximas páginas, eu quero falar sobre a divina aparição que me foi concedida quando eu tinha 33 anos de idade.

Naquela ocasião, eu estava conduzindo alguns cultos de avivamento em tendas de lona, em Rockwall, Texas, entre o fim de Agosto e início de Setembro de 1950. No sábado, 2 de Setembro, choveu durante todo o dia – não uma chuva forte, um aguaceiro, mas uma chuva fina, porém contínua.

E ainda chovia à noite na hora do culto, e, quando chegamos à tenda onde se realizavam as reuniões, havia apenas umas quarenta pessoas presentes.

Rockwall é uma terra escura no Centro Norte do Texas, e há um dito popular de que, se você bate naquela terra quando ela está seca, ela baterá em você quando estiver úmida. Muitas das pessoas que estiveram presentes nas reuniões viviam no campo, e elas não podiam participar das reuniões noturnas por causa da chuva e da lama. Eis porque havia pouca gente.

Pela fato de todos os presentes serem cristãos, eu dei um estudo bíblico e então convidamos as pessoas para irem à frente orar. Eram cerca das 21h30min. (Deixe-me dizer que eu não esperava o que viria a seguir, tanto quanto não esperava ser o primeiro homem a pisar na Lua. Eu não tinha feito nenhuma oração especial ou jejum. Eu não orara para obter tal experiência. De fato, eu nem mesmo pensara em tal coisa.)

Todos estavam orando de frente ao altar, e eu estava de joelhos ao lado de uma cadeira de armar, próxima ao púlpito. Comecei a orar em

outras línguas, e então eu ouvi uma voz que dizia: "Suba até aqui." No início, eu não percebi que aquela voz falava comigo. Eu pensei que todos ouviam aquilo.

## Eu Vi a Jesus

"Suba até aqui", a voz disse novamente. Então, olhei e vi Jesus parado naquilo que seria o teto da tenda. Quando olhei novamente para cima, o teto tinha desaparecido, as cadeiras de armar tinham desaparecido, cada vara que sustentava a tenda e o púlpito tinham desaparecido, e Deus permitiu-me ver na dimensão do espírito.

Jesus estava ali, e eu estava diante dEle. Ele segurava uma coroa em Suas mãos. Aquela coroa era tão extraordinariamente bela, que não há palavras humanas para descrevê-la.

Jesus me disse: "Esta é uma coroa para o ganhador de almas, no entanto, meu povo tem sido desinteressado e indiferente. Esta coroa é para todos os meus filhos. Eu lhes tenho dito continuamente: "Fale com ele", ou, "ore por ele", mas meu povo está sempre tão ocupado! Eles ignoram o que Eu digo, e as almas vão se perdendo porque eles não Me obedecem."

Quando Jesus disse isso, eu chorei diante dEle. Eu me ajoelhei e me arrependi de minhas falhas. Então Jesus me disse novamente: "Suba até aqui". E pareceu que atravessamos o ar até chegarmos a uma linda cidade. Nós não entramos na cidade realmente, mas a contemplávamos a uma curta distância, como alguém que do alto de uma montanha contempla uma cidade no vale. Sua beleza era indescritível!

Jesus disse que essas pessoas egoístas costumam dizer que estão prontas para ir para o céu. Elas falam de suas mansões e da glória celestial enquanto muitos ao seu redor vivem nas trevas e sem esperança. Jesus disse que eu devo compartilhar minha esperança com os perdidos e convidá-los a ir para o céu comigo.

Então Jesus se voltou para mim e disse: "Agora vamos até o inferno".

Nós saímos do céu, e quando voltamos para a terra, não paramos, mas continuamos descendo. Vários versículos na Bíblia se referem ao inferno como sendo *abaixo* de nós. Por exemplo, *O inferno, desde o profundo*

*se turba por ti para te sair ao encontro... serás precipitado no inferno... (Is 14. 9,15 KJV). Por isso, o inferno aumentou o seu apetite... e ele... descera até ele (Is 5.14 KJV).*

Nós fomos até o inferno, e assim que chegamos ali, vimos o que pareciam ser pessoas ardendo em chamas. Eu disse: "Senhor, isso se parece com aquela ocasião em que morri e vim para este lugar em 22 de Abril de 1933. O Senhor falou algo, e eu sai para fora desse lugar. Então me arrependi e orei, buscando o seu perdão, e o Senhor me salvou. Só que agora é diferente: Eu não estou com medo, nem horrorizado, como estava naquela ocasião."

Jesus me disse: "Alerte cada homem e cada mulher sobre esse lugar", e eu chorei muito naquele momento.

Ele então trouxe-me de volta à terra. Eu tornei-me ciente de que estava ajoelhado na plataforma ao lado daquela cadeira, e Jesus permanecia ao meu lado. Ali, Ele falou-me sobre meu ministério. Ele me disse algumas coisas de maneira genérica, que mais tarde detalhou em outra visão. Em seguida, Jesus desapareceu e percebi que continuava ajoelhado na plataforma. Podia ouvir as pessoas orando ao meu redor.

## **O Mensageiro Angelical**

Logo depois, o Espírito Santo veio sobre mim novamente. Era como se o vento soprasse sobre mim e eu caí com o rosto em terra, sobre a plataforma. Caí sob o poder de Deus, e parecia que eu estava parado em algum ponto do espaço e podia ver a quilômetros e quilômetros de distância ao meu redor, assim como alguém em uma das grandes planícies dos Estados Unidos pode avistar a quilômetros de distância.

Eu olhava em todas as direções, mas não podia ver sinal de vida em lugar algum. Não havia árvores, plantas, flores, nem vegetação de espécie alguma. Não havia pássaros nem animais. Eu me senti muito só. Eu não podia perceber nenhuma característica terrestre pelos arredores.

Ao olhar em direção ao Oeste, percebi um pequeno ponto no horizonte. Era a única coisa móvel que eu conseguia ver. Pude observar que ele se tornava mais visível e vinha em minha direção, tomando forma.

Logo percebi que era um cavalo. Ao chegar mais perto, vi que tinha um homem montado sobre ele. Ele vinha rapidamente em minha direção. Ao se aproximar, vi que ele segurava as rédeas do cavalo em sua mão direita, e com a mão esquerda, levantada acima de sua cabeça, ele segurava um pergaminho.

Quando o homem se aproximou de mim, puxou as rédeas e parou. Eu estava parado à sua direita. Ele passou o pergaminho da mão esquerda para a direita e o entregou para mim.

Assim que abri o pergaminho, o qual tinha uns 30 centímetros de comprimento, o homem disse: "Pegue e leia." No topo da página escritos com letras grandes, destacadas, impressas com tinta preta, estavam as seguintes palavras: "GUERRA E DESTRUIÇÃO." Eu estava aterrado. Ele colocou sua mão direita sobre minha cabeça e disse: "Leia, em Nome de Jesus Cristo!"

Eu comecei a ler o que estava escrito, e à medida que ia lendo, eu podia ver as cenas relativas ao que eu tinha lido.

Primeiramente, eu li sobre milhares e milhares de homens com uniforme. Então eu pude *ver* esses homens marchando, fileira após fileira de soldados, marchando para a guerra. Olhei na direção em que eles estavam indo, e pelo que pude perceber eram milhares de homens marchando.

Voltei a ler o pergaminho novamente, e então pude ver aquilo que acabara de ler. Vi muitas mulheres, mulheres idosas com cabelos brancos, mulheres de meia-idade, jovens e adolescentes. Algumas das jovens carregavam seus bebês em seus braços. Todas essas mulheres estavam tomadas pelo sofrimento e choravam muito. Aquelas que não seguravam os bebês, estavam com suas mãos na direção de seus estômagos, encurvadas e chorando. Elas choravam copiosamente.

Eu olhei para o pergaminho novamente, e em seguida pude ver aquilo que lera. Eu avistei uma grande cidade. Olhando mais de perto, vi que os edifícios estavam incendiados. Parte da cidade estava em ruínas. Não estava escrito que ela era a única cidade a ser destruída, incendiada e em ruínas, mas que outras cidades sofreriam semelhante destruição.

## O Último chamado de Deus para os Estados Unidos

O pergaminho estava escrito na primeira pessoa, e era como se o próprio Jesus estivesse falando. Eu li: "Os Estados Unidos estão recebendo seu último chamado. Algumas nações já receberam seu último chamado, e nunca mais receberam outro. "

Então, de forma bem destacada estava escrito: "O TEMPO DO FIM DE TODAS AS COISAS ESTÁ CHEGANDO." Essa declaração se repetia por quatro ou cinco vezes. Jesus também disse que este seria o último grande reavivamento. Ele passou então a dizer: "Todos os dons do Espírito estarão em operação na Igreja nos últimos dias, e a Igreja fará grandes coisas, que nem mesmo a Igreja Primitiva fez. Ela terá mais poder, sinais e maravilhas do que o que está registrado em Atos dos Apóstolos." Ele disse que nós temos visto e experimentado muitas curas, mas então, iremos nos espantar com os milagres que virão e que nunca foram vistos antes."

Jesus continuou: "Mais e mais milagres acontecerão nos últimos dias, os quais nunca aconteceram antes, porque será o tempo do dom de operação de milagres estar em destaque. Nós então entraremos no mover dos milagres."

"Muitas das pessoas da própria Igreja não aceitarão o mover do Meu Espírito, e retrocederão e não estarão prontas para se encontrar comigo na minha volta. Muitos serão enganados por falsos profetas e sinais de origem satânica. Mas seguindo a Palavra de Deus, o Espírito de Deus, e a Mim, você não será enganado. Eu reunirei aqueles que são meus e os prepararei, pois o tempo é curto."

Houve várias outras exortações no sentido de nos alertar, despertar e nos fazer orar, para que não fôssemos enganados. Então eu li: "Como foi nos dias de Noé, assim também será nos dias do Filho do Homem. Como Eu disse para Noé, eu vos digo: Porque, daqui a sete dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites, e da superfície da terra exterminarei todos os seres que fiz (Gn 7.4), então hoje Eu digo aos Estados Unidos que este é o último aviso e chamado ao arrependimento, e que esse momento se compara com os últimos sete dias do tempo de Noé".

## "O Juízo Está Chegando"

"Advirta essa geração, como fez Noé em sua geração, sobre o juízo que está prestes a vir. E isso deverá acontecer em breve, pois Eu estou voltando." Jesus repetiu, "Este é o último reavivamento. Estou preparando meu povo para minha volta. O juízo virá, mas Eu separarei o meu povo à parte, para junto de Mim, antes dessa hora chegar. Mas sejam fiéis, vigiem e orem, porque o tempo do fim de todas as coisas está às portas."

Na ocasião em que tive essa visão, naturalmente supus que aquelas cenas mostravam que os Estados Unidos experimentariam a devastação pela guerra. Contudo, quando eu vi a televisão e os jornais mostrando fotos da destruição causada pelas rebeliões de estudantes e conflitos raciais na década de 60, percebi que esses acontecimentos cumpriam parte dessa visão. (Eis porque é muito importante você não dar sua própria interpretação para aquilo que Deus lhe mostra.)

Aqueles que estavam presentes naquela tenda, àquela noite, disseram que eu li o pergaminho em voz alta, por cerca de 30 minutos. Eu não pude lembrar de tudo. Eu segurei o pergaminho e fiquei por trás do cavaleiro, que foi embora cavalgando pela mesma direção por onde tinha vindo.

Então, tomei consciência de que estive com o rosto em terra, naquela plataforma, e por uns poucos minutos continuei ali, sentindo a glória daquela visitação sobrenatural. Novamente ouvi uma voz dizer: "Suba até aqui. Suba até o Trono de Deus."

## O Trono de Deus

Novamente vi Jesus parado sobre aquilo que seria o topo da tenda, e fui até Ele pelo ar. Quando me aproximei dEle, fomos juntos até o céu, até o trono de Deus, e eu pude contemplá-Lo em todo o Seu esplendor. Mas não fui capaz de olhar para a face de Deus, apenas contemplei Sua forma.

A primeira coisa que atraiu minha atenção foi um arco-íris que ficava sobre o trono. Era muito bonito. A segunda coisa que notei foram criaturas com asas em ambos os lados do trono. Elas tinham um aspecto peculiar, e conforme fui chegando com Jesus, essas criaturas pararam com



suas asas estendidas. Elas estavam dizendo algo, mas então pararam e dobraram suas asas. Elas tinham olhos de fogo ao redor de sua cabeça, e pareciam olhar em todas as direções ao mesmo tempo.

Eu parei com Jesus ali no meio. Cerca de 5 a 7 metros do trono. Olhei primeiramente para o arco-íris, para as criaturas com asas e finalmente parei para olhar para o Único que está assentado sobre o trono. Jesus disse para que eu não olhasse para Sua face. Pude apenas ver a forma do Ser que estava sentado sobre o trono.

Jesus falou comigo por aproximadamente uma hora. E eu pude vê-Lo tão nitidamente como jamais vira qualquer outra pessoa em toda minha vida.

## Olhando para o Amor

Então, pela primeira vez, eu realmente olhei para os olhos de Jesus. Muitas vezes, quando relato essa experiência, as pessoas me perguntam: "Como são os olhos de Jesus?" Tudo que eu posso dizer é que pareciam uma fonte de amor vivo. Era como se pudéssemos mergulhar dentro deles. A ternura de Seu olhar era indescritível. Assim que contemplei Seu olhar e Sua face, caí aos Seus pés.

Percebi que Seus pés estavam descalços e coloquei as palmas de minhas mãos sobre Seus pés e minha fronte sobre minhas mãos. Chorando, eu disse: "Oh! Senhor, não há ninguém tão indigno como eu para contemplar Sua face!". Jesus pediu que eu levantasse. Levantei-me. Ele disse que eu era *digno* de contemplar Seu rosto, pois Ele tinha me chamado e me limpado de todo o pecado. Ele me falou coisas concernentes ao meu ministério. Disse que tinha me chamado, mesmo antes de eu nascer. Ele disse que embora Satanás tivesse tentado destruir minha vida muitas vezes, Seus anjos me assistiram e me protegeram.

Jesus disse ter aparecido para minha mãe antes de eu nascer e ter dito a ela: "Não temas, a criança nascerá." Disse a ela que eu ministraria no poder do Espírito e que cumpriria o ministério para o qual Ele tinha me chamado.

Então, Ele falou comigo sobre a última igreja que eu tinha pastoreado, dizendo que até aquela época, Fevereiro de 1949, eu tinha

entrado na primeira fase do meu ministério. Ele disse que muitos ministros que Ele chamou vivem e morrem sem mesmo entrar na primeira fase daquilo que Ele tem para eles. Explicou ainda que muitos ministros morrem prematuramente porque vivem apenas na Sua vontade permissiva.

## A Vontade Permissiva de Deus

Por quinze anos eu tinha estado apenas em Sua vontade permissiva. Tinha sido pastor por doze anos e evangelista por três anos. Durante aqueles anos, Deus permitiu-me agir assim, mas não era Sua vontade perfeita para minha vida. Ele disse que *eu* não estava esperando por *Ele*, *Ele* é que estava esperando por *mim*, até que eu O obedecesse.

Então, Ele falou sobre quando realmente entrei na *primeira* fase do ministério, em 1949. Ele disse que eu tinha sido infiel e não tinha feito aquilo que Ele me chamou para fazer. Ele disse que eu não tinha falado às pessoas o que Ele mandou que eu falasse. Respondi: "Senhor, eu não fui infiel. Eu obedeci ao Senhor. Eu deixei minha igreja e fui ser evangelista itinerante."

"Sim", Ele disse, "você deixou a igreja e foi para o trabalho evangelístico. Mas você não fez o que Eu disse para fazer. E isso porque você duvidou que era Meu Espírito falando com você. Você sabe, a fé obedece à palavra, não importa se é a Palavra escrita de Deus ou o Meu Espírito falando ao seu homem interior."

Eu me entristeci e disse a Ele: "Sim, Senhor, eu falhei e quero pedir perdão." Eu me arrependi com muitas lágrimas, por ter me desviado de Sua vontade e duvidado de Sua direção para minha vida.

"Levante-se", Ele disse. Quando me coloquei diante dEle novamente, Ele disse que eu entrei na *segunda* fase do meu ministério em Janeiro de 1950, e naquela ocasião Ele tinha me falado por profecia e pelo testemunho interior. Nos oito meses seguintes, durante essa segunda fase de meu ministério, eu tinha crido, tinha sido fiel e tinha obedecido.

Agora, eu estava entrando na *terceira* fase. Ele disse que se eu fosse fiel ao que Ele me dissesse, e eu cresse e obedecesse, Ele apareceria

novamente para mim. E aí então eu entraria no quarto e último estágio do meu ministério.

## Contemplando as Feridas de Jesus

Então o Senhor disse a mim: "Estenda tua mão para frente!" Ele colocou Suas mãos diante de Si e eu pude vê-las. Por alguma razão eu quis ver as cicatrizes em cada uma das mãos, no local em que os pregos perfuraram Sua carne. Eu deveria ter pensado melhor, pois muitas vezes nós temos idéias que não são realmente bíblicas, ainda que elas sejam convincentes.

Ao invés de cicatrizes, eu vi nas palmas de Suas mãos os sinais da crucificação — a carne estava esburacada. Cada buraco tinha o tamanho suficiente para eu colocar meu dedo nele. Eu podia ver a luz do outro lado desse buracos.

Depois dessa visão, abri minha Bíblia e no vigésimo capítulo do Evangelho de João li sobre a aparição de Jesus aos Seus discípulos, depois da Ressurreição.

Quando Ele apareceu a eles da primeira vez, Tomé não estava presente. Eles disseram a Tomé que tinham visto o Senhor, mas Tomé não acreditou, e disse, "*...se eu não vir o sinal dos cravo sem suas mãos, e não puser ali o meu dedo, e não puser a mão no seu lado, de maneira nenhuma o crerei*" (Jo 20.25).

Oito dias depois, enquanto os discípulos, inclusive Tomé, estavam juntos na sala, Jesus apareceu novamente no meio deles. Ele Se voltou para Tomé e disse: *...Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente. Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!* (Jo 20.27,28).

Tive então um entendimento maior daquilo que Tomé dissera. Ele pôde colocar seu dedo dentro daquela ferida nas mãos de Jesus, e a mão no seu lado.

Ao olhar para as feridas nas mãos estendidas do Senhor Jesus, também estendi minhas mãos, conforme Ele me pedira. Ele colocou o dedo de Sua mão direita na palma de minha mão direita e depois na

esquerda. No momento em que Ele o fez, minha mão começou a queimar como se uma brasa de fogo tivesse sido colocada nela.

## Jesus Me Dá Uma Unção Especial

Então Jesus me orientou para que eu ajoelhasse diante dEle. Quando o fiz, Ele colocou Sua mão sobre minha cabeça, dizendo que Ele me chamara e me dera uma unção especial para ministrar aos enfermos.

Ele então me instruiu que ao orar pelos enfermos, eu deveria colocar uma mão em cada lado do seus corpos. Se eu sentisse o fogo saltar de uma mão para a outra, é porque um espírito maligno estava presente no corpo daquela pessoa, causando aflição. Eu deveria expulsá-lo em Nome de Jesus, e ele teria de sair. Se o fogo, ou a unção em minhas mãos, não saltasse de uma mão para a outra, seria um caso de cura somente. Eu deveria orar pela pessoa em Nome de Jesus, e se ela cresse e aceitasse, a unção sairia de minhas mãos e entraria em seu próprio corpo, destruindo a enfermidade e trazendo a cura. Quando o fogo ou a unção deixasse minhas mãos e entrasse no corpo da pessoa, eu saberia que ela fora curada.

Eu me prostrei aos pés de Jesus e supliquei: "Senhor, não me envie. Envie qualquer outro, Senhor. *Por favor*, não me envie. Apenas dê-me uma pequena igreja em algum lugar para eu pastorear. Eu preferiria não ir, Senhor. Eu tenho ouvido tantas críticas sobre aqueles que oram pela cura. Eu apenas quero um ministério comum."

Jesus retrucou, dizendo: "Eu irei com você e estarei ao seu lado quando você orar pelos enfermos, e muitas vezes você irá ver-Me. Ocasionalmente eu abrirei os olhos espirituais de alguns participantes da reunião e eles dirão "Eu vi Jesus parado ao lado daquele homem enquanto ele orava pelos enfermos."

Jesus então perguntou quem me tinha chamado: Ele ou as pessoas?

Respondi: "Está bem. Eu irei, Senhor."

## "Não tema as pessoas"

Jesus explicou que eu tinha que temer a Ele e não às pessoas, pois mesmo pensando que as pessoas podiam me criticar, elas não eram meus juizes. Eu estaria diante dEle em Seu tribunal um dia, para prestar contas a Ele daquilo que eu fizera em meu ministério, se eu agira da maneira certa ou errada.

"Tudo bem, Senhor", eu disse: "Eu irei se o Senhor for comigo. Farei o meu melhor e serei tão fiel, quanto for capaz de ser."

Então, meu coração foi inundado por um amor como nunca tinha sentido antes por aqueles que criticam esse tipo de ministério de cura. Eu disse: "Senhor, eu vou orar por eles, por que eles não sabem o que estão dizendo, pois se soubessem não diriam tais coisas. Eu também já disse coisas semelhantes, mas não sabia o que sei agora, assim como eles. Perdoe-os, Senhor."

Então, Ele disse: "Ande por esse caminho, meu filho; cumpra seu ministério e seja fiel; o tempo é curto."

Ao nos afastarmos daquele local em que estava o Trono de Deus, Jesus disse a mim: "Esteja certo de Me dar toda honra e louvor por tudo que for feito, e tome cuidado com o dinheiro. Muitos dos meus servos, a quem ungi para esse tipo de ministério, se tornaram dominados pelo dinheiro e perderam a unção e o ministério que Eu lhes dera."

"Há muitos que pagariam uma grande quantia para serem libertos. Muitos pais por esse mundo têm filhos cujos pequenos corpos são deformados, e eles dariam milhares de dólares para vê-los curados. Muitos deles vão ser libertos quando você colocar suas mãos sobre eles, mas você não deve cobrar nada em seu ministério. Aceite ofertas, como já vem fazendo. Você deve continuar nesse caminho. Seja fiel, pois o tempo é curto." Jesus então trouxe-me de volta à terra, e eu percebi que continuava com meu rosto prostrado na plataforma da igreja. Ele falou comigo por mais um momento e então desapareceu.

Minhas mãos queimaram por mais três dias como se uma brasa de fogo estivesse sobre elas. Agora, quando busco ao Senhor em oração e jejum, a mesma unção vem sobre mim novamente.

Agradeço a Deus por ter visto crianças, vítimas de poliomielite, sendo libertas, endireitadas fisicamente, algumas delas passando a andar imediatamente e outras sendo curadas gradualmente.

Eu tenho pensado nessa visão muitas vezes. Agora, mais de quatro décadas depois, eu me convenço de que estamos muito próximos do final dos tempos. Nós lemos em 2 Pe 3.8 que, ... *um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia*. Portanto, esses anos que se passaram desde aquela visão, não são mais do que uma pequena fração de tempo aos olhos do Senhor.

Como eu disse anteriormente, estou convencido de que foi cumprida parcialmente aquela visão das cidades incendiadas dos Estados Unidos durante os conflitos ocorridos nos anos 60.

O juízo veio e o juízo ainda está por vir. A única coisa que pode salvar os Estados Unidos do juízo de Deus é o completo arrependimento – uma conversão a Deus.

## **A Igreja Moderna Fará Proezas**

Na visão, Jesus dissera que todos os dons do Espírito estariam em manifestação na igreja nestes últimos dias. Ele disse que a igreja moderna faria coisas maiores do que aquilo que foi registrado na igreja de Atos dos Apóstolos. Eu tenho visto isso se cumprir desde aquela visão. Em meu próprio ministério tenho presenciado curas tão milagrosas, das quais nunca lemos na Bíblia.

O terceiro capítulo de Atos nos relata o acontecimento do homem coxo de nascença que estava diariamente às portas do Templo pedindo esmolas aos que entravam. Pedro disse, *Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho isso te dou: em Nome de Jesus de Nazaré, levanta-te e anda* (At 3.6). O homem foi instantaneamente curado. Ele saltou, andou e louvou a Deus pela sua libertação. Temos visto em nosso ministério hoje muitos coxos sendo curados em Nome de Jesus.

No dia de Pentecostes, 120 pessoas foram batizadas no Espírito Santo. Esse foi o maior número de pessoas batizadas no Espírito de uma mesma vez, que a Bíblia relata. Mas em minhas próprias reuniões eu tenho visto várias centenas de pessoas batizadas durante o culto; e em

outros encontros que tenho participado, mais ou menos 500 pessoas têm sido batizadas no Espírito falando em outras línguas, em apenas 15 minutos.

A Bíblia nos relata exemplos nos quais cerca de 2.000, 3.000 ou 5.000 se converteram ao Senhor Jesus em um só dia. Nos últimos dias, contudo, nós temos visto reuniões nas quais dezenas de milhares de pessoas são salvas em um só culto.

Por exemplo, meu velho amigo T. L. Osborn uma vez pregou em Calabar, Nigéria, para uma multidão que as autoridades do governo daquele país estimaram em 500.000 pessoas. E o Dr. Billy Graham pregou na maior reunião cristã de que já temos notícia, em Junho de 1973, em Seul, Coréia do Sul. Foi estimado que 1.100.000 participaram daquela reunião. Um total de 3.210.000 pessoas compareceram aos cinco dias dessa cruzada e 72.365 decisões foram registradas como consequência dessas reuniões.

Assim, nesses últimos dias, enquanto aguardamos a Sua volta, estamos presenciando muitos maiores milagres ao redor do mundo do que aqueles que foram registrados em Atos dos Apóstolos!

Na visão, quando Jesus falou-me sobre a unção especial que Ele tinha me dado, disse também: "Se a unção deixá-lo, jejue e ore até ela voltar." Agora, sempre que a unção diminui, eu busco ao Senhor em oração e jejum, e a mesma unção volta sobre mim novamente.

Contudo, já não mais coloco as mãos em cada lado do corpo da pessoa, para detectar se é um espírito maligno que a está atormentando. Dois anos atrás o Senhor deu-me novas instruções, em outra visão que abordaremos em outro capítulo.

Na primeira visão o Senhor me disse que apareceria novamente para mim, e Ele o fez em outras ocasiões. Na visão que aconteceu dois anos mais tarde Ele disse: "Deste momento em diante, o dom que é conhecido em minha Palavra como discernimento de espíritos começará a operar em seu ministério." Com a operação desse dom posso saber quando o corpo de uma pessoa está oprimido por um espírito maligno; portanto tenho usado muito esse dom.

## **Chamado Desde o Ventre**

Jesus disse-me na primeira visão: "Eu o chamei antes de você nascer. Eu o separei desde o ventre de sua mãe." Isso era contrário ao que eu pensava naquela época. Contudo, olhando para a Palavra de Deus, li que o Senhor dissera a mesma coisa para Jeremias com respeito ao seu ministério, o Senhor o tinha chamado antes dele nascer também (Jr 1.5).

Uma semana após a primeira visão, minha mãe visitou-me e eu relatei a visão para ela. Eu disse a ela que o Senhor dissera: "Eu o chamei antes de você nascer. Eu o separei desde o ventre de sua mãe. Satanás tentou destruir sua vida antes de você nascer e continuou tentando muitas vezes desde então, mas meus anjos têm estado com você e o têm protegido até o presente momento."

"Eu apareci a sua mãe antes de você nascer e disse a ela que não temesse; a criança iria nascer e daria testemunho de minha Segunda Vinda."

Quando mamãe ouviu isso, ela quase saltou de sua cadeira. Durante os meses que antecederam meu nascimento, ela passou por muitas dificuldades. Meu pai estava fora por muito tempo, e ela não sabia onde ele estava. Ela não tinha como se alimentar adequadamente. Seus pais viviam a três quarteirões de distância, mas como eles se opuseram ao seu casamento com meu pai, ela relutava em ir até eles e pedir ajuda.

"Eu era muito orgulhosa para pedir-lhes alguma coisa", ela disse, "não havia comida suficiente, eu fui enfraquecendo, e por causa do bebê eu decidi engolir meu orgulho, procurar meus pais e pedir algo para comer. Isso ocorreu poucos dias antes de você nascer prematuramente."

## **A Visão de Minha Mãe**

"Eu comecei a descer a rua, e quando fui me aproximando da casa de Tia Mary, ouvi um som como de folhas se agitando, embora não houvesse nenhuma árvore por perto. Eu me assustei e olhei para o céu. Era um dia brilhante, um ensolarado dia de agosto. Não havia nenhuma nuvem no puro céu azul."



"Caminhei uns poucos passos e ouvi novamente aquele som. Eu olhei para cima novamente, e então percebi uma nuvem branca. À primeira vista, parecia estar pendurada no céu. Então ela começou a descer, e quando o fez, uma forma foi surgindo dela. Jesus descera do céu e parou diante de mim."

"Jesus disse: "Não temas. A criança irá nascer e dará testemunho da minha Segunda Vinda." Ele estava tentando dizer-me que meu filho faria parte do grande reavivamento que precederia a vinda do Filho do Homem. Meu filho não seria o único, certamente, mas ele teria parte no último grande mover do Espírito de Deus."

"Eu fiquei tão assustada e comecei a correr, e corri o resto do caminho que faltava até a casa de minha mãe. Quando cheguei lá, pálida e sem força, minha mãe perguntou: "O que houve? Você parece ter visto um fantasma!" Eu imediatamente disse a ela o que presenciara, mas não o disse a ninguém mais. E ela nunca falou sobre isso, também. Nós não estávamos habituadas com aquelas coisas, e tínhamos medo que as pessoas pensassem que eu perdera o juízo."

Assim que ouvi minha mãe relatar sua experiência que precedeu o meu nascimento, vi que estava em linha com aquilo que Jesus me mostrara naquela minha visão.

## **Capítulo 3**

### **"Se" — O Símbolo da Dúvida**

Minha segunda visão de Jesus ocorreu cerca de um mês após a primeira. Eu estava conduzindo um culto de reavivamento no estado de Oklahoma. Eu tinha dito à congregação o que o Senhor tinha-me mostrado sobre como ministrar aos enfermos e também sobre a unção em minhas mãos.

Uma noite, enquanto eu ministrava aos enfermos, um homem na fila de cura disse-me que tinha tuberculose na espinha. Ele disse que já tinha estado em três clínicas e todos os médicos lhe deram o mesmo diagnóstico: para a medicina, na época, seu caso não tinha solução. A coluna do homem era rígida como uma tábua.

Ao orar por ele, coloquei uma das mãos em seu peito e outra em suas costas. Quando o fiz, o fogo, ou a unção, saltou de uma mão para outra. Eu soube imediatamente que seu corpo estava sendo afligido por um espírito maligno. Eu ordenei ao espírito dizendo: "Espírito imundo, que oprime o corpo desse homem, eu lhe ordeno que saia desse corpo em Nome de Jesus Cristo!" E então eu cometi um erro terrível: eu duvidei. É fácil duvidar algumas vezes, não importa quem nós somos, e às vezes nem mesmo percebemos que duvidamos.

Eu disse ao homem: "Veja se você pode curvar-se. Tente tocar seus sapatos." A palavra "se" é a marca da dúvida. Quando eu disse, "Veja se você pode", aquilo demonstrava dúvida. (Deus suportará um certo nível de dúvida de um cristão recém convertido que ainda não conhece muito bem a Palavra, mas quanto àqueles que já foram instruídos na Palavra de Deus, o Senhor não o aceitará.)

O homem tentou curvar-se, mas não conseguiu. Sua coluna estava tão rígida quanto antes. Eu coloquei minhas mãos sobre ele novamente, uma das mãos em seu peito e outra em suas costas, e eu senti o fogo saltar de uma mão para a outra. Novamente ordenei: "Você, espírito imundo, que está oprimindo o corpo desse homem, eu lhe ordeno que saia em Nome do Senhor Jesus Cristo!". Novamente eu disse ao homem: "Veja se você pode inclinar-se. Curve-se e toque em seus sapatos." Sua coluna estava rígida como antes, porque eu tinha agido na incredulidade, e não o percebi.

Então eu disse: "Bem, nós iremos *tentar* (o que significa incredulidade, também) pela terceira vez". Eu coloquei uma das mãos em seu peito e outra em suas costas. Novamente eu tive a manifestação da unção em minhas mãos.

Pela terceira vez, eu disse: "Você, espírito imundo, que está oprimindo o corpo desse homem, eu lhe ordeno que saia em Nome do Senhor Jesus Cristo!" Para o homem eu disse: "Agora veja se você pode curvar-se. Veja se consegue abaixar-se." Ele não pôde, certamente.

Eu me dei por vencido e passei a orar pelo próximo da fila. O homem se foi, em direção ao corredor.

Eu estava parado na plataforma, a cerca de um metro de distância da parte direita do púlpito. Assim que a pessoa seguinte veio receber oração, olhei para meu lado esquerdo, por alguma razão desconhecida, e

vi Jesus parado ali, tão claramente como nunca tinha visto ninguém em toda a minha vida! Pensei que todos O estavam vendo, mas percebi mais tarde que ninguém na congregação O viu ou ouviu, além de mim. A congregação ouviu o que eu disse, mas não vieram ou ouviram ninguém mais.

Jesus estava parado ao lado do púlpito. Eu podia alcançá-Lo e tocá-Lo. Ele apontou Seu dedo para mim e disse: "Eu disse que em meu Nome o demônio ou demônios terão que sair!"

"Senhor, eu sei que o Senhor disse isso. Faz somente um mês que o Senhor apareceu a mim em Rockwall, Texas, e disse para eu ordenar ao demônio ou demônios que saíam em Seu Nome. Eu disse ao demônio que saísse daquele homem, mas ele não saiu."

Novamente Jesus apontou Seu dedo para mim e disse: "Eu disse, em meu Nome ordene aos demônios e eles *sairão* do corpo!"

"Eu sei que o Senhor disse isso, e eu ordenei ao espírito que deixasse o corpo daquele homem no Nome do Senhor Jesus Cristo, mas ele não saiu". Jesus apontou Seu dedo para mim e disse pela terceira vez: "*Eu disse que em meu Nome os demônios sairão!* Ordene em meu Nome e eles deixarão o corpo em meu Nome!"

Debilmente, eu repliquei novamente: "Senhor, eu sei que o Senhor disse isso. Aconteceu há um mês atrás, e está tão fresco em minha mente como se o Senhor tivesse dito ontem à noite. Eu sei que o Senhor o disse, e eu disse ao demônio que deixasse o corpo daquele homem, mas ele não se foi."

Eu penso que aprendi como foi que Jesus estava quando expulsou os cambistas para fora do Templo, conforme está registrado no capítulo 11 do Evangelho de Marcos. Subitamente pareceu-me que saíam disparos de fogo dos Seus olhos, eu pude ver raios de luz saindo deles.

Pela quarta vez, Ele apontou Seu dedo para mim e disse enfaticamente: "*Sim, mas Eu disse que os demônios sairão!*" Então Ele desapareceu.

Eu percebi então que tinha agido na incredulidade. Nós, algumas vezes, achamos que se temos um dom especial ou unção para ministrar, eles sempre funcionarão, mas não é verdade. Não importa quanta autoridade podemos ter, não importa quantos dons especiais podemos ter,

ou quanto poder podemos possuir, eles funcionarão pela fé e *somente pela fé*.

Quando percebi que tinha praticado a dúvida ao invés da fé, vi o meu erro. Chamei o homem de volta à plataforma. Ele estava parado no fundo do auditório e não tinha voltado ao seu lugar ainda. Eu apontei para ele e disse: "Volte aqui, irmão." Ele voltou pelo corredor. Eu permaneci na plataforma esperando por ele. No momento em que ele parou diante de mim, eu segurei em suas costas e com a outra mão em seu peito, eu disse: "Satanás, eu ordeno a você que deixe esse corpo! Fora em Nome do Senhor Jesus Cristo!" Então disse ao homem: "Agora, meu irmão (Dessa vez não coloquei mais o "se"), curve-se e toque seus sapatos!"

Instantaneamente suas costas se tornaram flexíveis. A tuberculose da espinha se foi. A espinha, que estava dura como uma tábua, foi curada. Ele pôde curvar-se e tocar seus sapatos tão bem quanto uma pessoa normal. Ele estava perfeitamente bem!

Porque esse homem tinha vindo do Arkansas ao nosso encontro, nós só o vimos novamente duas semanas mais tarde. Ele voltou ao culto do último sábado à noite.

Eu perguntei a ele se ainda era capaz de curvar-se e tocar em seus sapatos.

"Sim, eu continuo ágil", ele disse com um grande sorriso brilhando em sua face. Ele parou no corredor, curvou-se, tocou o chão e começou a fazer vários exercícios para provar que estava flexível e ágil.

Essa experiência demonstrou para mim, definitivamente, a importância de seguir a Palavra de Deus à risca. E aprendi que *não importa quem nós somos, se agirmos na incredulidade, nós iremos interromper o fluir do poder de Deus*.

## Capítulo 4

### Como Satanás Influencia As Vidas Hoje

Minha terceira visão de Jesus ocorreu em Dezembro de 1952 em Broken Bow, Oklahoma, enquanto eu conduzia um culto em uma igreja do Evangelho Pleno. Durante minha estada de duas semanas ali, fiquei

hospedado na casa pastoral, com o pastor, sua esposa e sua filha de onze anos.

Uma noite após a reunião, nós voltamos a sua casa e estávamos lanchando na cozinha. Como conversávamos sobre as coisas do Senhor, o tempo passou e nem percebemos.

A filha do pastor estava sentada juntamente conosco e finalmente ela ficou sonolenta e disse: "Papai, está tarde, e eu tenho que acordar cedo para ir à escola. Você pode orar comigo agora?" Era seu costume orar com ela à noite e então colocá-la na cama.

O pastor olhou seu relógio e exclamou: "São 1 lh30min! Eu nunca a coloco para dormir tão tarde. Nós estivemos sentados aqui conversando por duas horas." Então ele disse a sua filha: "Venha cá, querida. Nós nos ajoelharemos aqui e o irmão Hagin orará por nós. Então você irá para cama."

Assim que nos ajoelhamos juntos naquela cozinha, cada um do lado de uma cadeira, achei-me no Espírito, antes mesmo de meus joelhos tocarem o chão. Caso haja alguém que talvez possa se maravilhar com o significado de "achar-se no Espírito", deixe-me mostrar o que a Bíblia diz sobre isso. Quando o Apóstolo João esteve na ilha de Patmos, a Bíblia diz que *...achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, dizendo: O que vês, escreve em livro...* (Ap 1. 10,11).

O Senhor apareceu a João, e deu-lhe uma mensagem destinada às sete igrejas na Ásia Menor, e revelou-lhe as coisas que haveriam de vir.

No décimo capítulo de Atos, a Bíblia fala-nos da ocasião em que Pedro achou-se no Espírito. Pedro entrou em êxtase e teve uma visão.

Nessa visão, o Senhor disse a Pedro para levar o Evangelho da salvação aos gentios. Até esta data, o Evangelho tinha sido pregado somente aos judeus.

O versículo dez diz que Pedro "entrou em êxtase". Quando isso acontece, é como se os sentidos físicos estivessem suspensos. Isso não significa que a pessoa está inconsciente ou desmaiada. Simplesmente significa que os sentidos físicos não estão em operação naquele momento em que a pessoa foi tomada no Espírito. Deus permite a essa pessoa ver na dimensão espiritual ou qualquer outra coisa que Ele quer que ela veja.

## Ajoelhado Numa Nuvem Branca

Naquela noite de 1952, na cozinha da casa pastoral, meus sentidos físicos ficaram suspensos. Naquele momento, eu não sabia que estava de joelhos, ao lado de uma cadeira da cozinha. Era como se eu estivesse ajoelhado em uma nuvem branca que me envolvia.

Imediatamente eu vi Jesus. Ele estava parado acima de mim, numa distância semelhante a distância entre o teto e o chão da cozinha. Então Ele disse: "Eu vou ensinar a você sobre o diabo, demônios e possessão demoníaca." Ele começou: "Desta noite em diante, o que é mencionado em minha Palavra como o dom de discernimento de espíritos, operará em sua vida quando você estiver em Espírito".

Antes de continuar a relatar essa visão, deixe-me explicar algo que eu considero de suma importância. Note que Jesus disse: "Operará quando você estiver em Espírito." Muitas vezes nós parecemos pensar que o homem aciona esses dons do Espírito quando quer. Contudo, o homem não o faz. Os dons são manifestos, através do homem, pelo Espírito Santo: *Mas a manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso* (1 Co 12.7). Não podemos fazer nada contra o fato de que a operação dos dons é manifesta *através de nós*,

Jesus me disse: "Quando você estiver em Espírito, esse dom entrará em operação." Ele não passará a operar somente porque queremos que opere. Em outras palavras, não podemos apertar um botão e fazer o dom surgir ou desaparecer.

Para ilustrar, deixe-me contar dois incidentes que ocorreram em meu ministério. O primeiro ocorreu no mês seguinte a essa visão. Em Janeiro de 1953, eu conduzi uma série de reuniões em Tyler, Texas. Eu tinha sido convidado a ficar com um pastor durante esse encontro, e cheguei a sua casa um dia antes do encontro começar.

Após ajudar-me com a bagagem e mostrar meu quarto, o pastor sentou-se ali e começou a falar comigo, enquanto eu arrumava minhas roupas. No transcorrer da nossa conversa ele disse: "Eu creio que minha sobrinha receberá sua cura enquanto você estiver aqui." Ele explicou que ela tinha câncer nos pulmões. Pelo fato de seu irmão não ter condições de arcar com os gastos médicos, esse pastor se responsabilizara pela sua sobrinha.

"Eu a internei em uma clínica e não fiquei satisfeito com o diagnóstico", ele disse, "então a internei em outra clínica. Ambas confirmaram o diagnóstico ao verificarem os exames: ela tinha câncer no pulmão esquerdo."

"Os médicos insistiram em operá-la imediatamente, dizendo: "Mesmo se nós tirarmos um pulmão, ela ainda poderá viver. Mas ela não poderá viver sem nenhum pulmão." Quando minha sobrinha disse que gostaria de esperar mais uma semana antes de se submeter à cirurgia, para poder orar e jejuar sobre isso, os médicos disseram, "Pode ser muito tarde, em uma semana a doença pode se expandir muito rapidamente." Contudo, ela insistiu em mais uma semana para jejuar e orar. E no final dessa semana, ela decidiu que não operaria. Ela disse: "Eu conheci dois homens que tinham câncer no pulmão. Um operou e outro não. Ambos morreram. Um viveu apenas um par de anos a mais. O que são dois anos? Eu creio que Deus irá me curar, e se Ele não o fizer, eu morrerei!"

Muitas semanas já tinham se passado desde então, e a garota estava de cama. Os médicos disseram que era muito tarde para uma operação, porque o câncer tinha se espalhado pelos dois pulmões. Eles a estavam alimentando seis vezes ao dia, mas ainda assim ela estava perdendo peso. "Nós estávamos planejando levá-la às suas reuniões para orar", disse o pastor.

Era meu costume, então, ter reuniões especiais de cura às terças e sextas-feiras à noite. Na primeira terça à noite do encontro, eles tiraram a moça da cama e a trouxeram à reunião. Eu ministrei a ela com imposição de mãos, mas nada aconteceu. Na sexta à noite, eles a trouxeram novamente. Eu também orei por ela na terça e sexta-feira da semana seguinte.

Por quatro vezes eu estive impondo as mãos sobre ela e nada acontecera. Eu quis dizer isso para ressaltar que se eu estivesse operando nos dons do espírito, eu já a teria curado. Mas lembre-se que Jesus disse: "Quando você estiver *em Espírito*, o dom de discernimento de espíritos entrará em operação."

Nós prosseguimos o encontro, e, na terça-feira da terceira semana, a trouxeram à igreja novamente. Quando ela parou diante de mim, eu subitamente entrei no Espírito, e imediatamente o Espírito de Deus me envolveu como uma nuvem.

A jovem garota e eu estávamos em meio àquela nuvem branca. Assim que olhei para ela, pude enxergar dentro de seu corpo, sobre seu pulmão esquerdo (que foi por onde o câncer começou), um espírito maligno, um demônio. Ele era semelhante a um macaquinho saltando dentro do corpo dela, como um macaco salta de um galho de uma árvore.

Deus permitiu-me ver no reino do espírito, para que eu enxergasse *aquela demônio*. Eu me dirigi ao demônio e disse: "Você, espírito imundo que está atormentando o corpo dessa jovem, você tem que sair." Ninguém mais na congregação viu ou ouviu alguma coisa além de mim. Mas eles ouviram o que eu dissera.

O espírito maligno replicou: "Eu sei que tenho que deixá-la, se você mandar, mas eu não quero".

"Em Nome do Senhor Jesus Cristo, eu ordeno que você deixe este corpo!", eu disse. Eu vi que o espírito maligno deixou a garota e caiu no chão. Então eu disse: "Não somente você deve deixar esse corpo, mas também deve sair deste local!" Ele correu pelo corredor da igreja e saiu pela porta.

A garota imediatamente levantou suas mãos e começou a louvar a Deus, dizendo: "Estou livre, estou livre!" Ela tinha sido membro da igreja do Evangelho Pleno por quinze anos, desde os 8 anos de idade, e tinha buscado o batismo no Espírito Santo, mas nunca o recebera. Naquele momento, ela recebeu o Espírito Santo e começou a falar em outras línguas conforme o Espírito de Deus lhe concedia que falasse.

Naquela mesma semana, ela voltou ao médico e requisitou novos exames e raios-X de seus pulmões. Ela ainda não aparentava nenhuma melhora. Ainda parecia fraca e exausta. Os médicos lhe disseram que não eram necessários mais exames, eles tinham feito tudo que tinha sido possível por ela. Ela insistiu, contudo, e eles marcaram novos raios-X e os demais exames.

"Alguma coisa aconteceu!" os médicos exclamaram. Eles fizeram uma nova bateria de exames e mais raios-X. Finalmente convencidos, eles disseram: "Nós não pudemos encontrar nenhum traço de câncer. Ele se foi. Seus pulmões estão limpos. Nós não teríamos acreditado se não tivéssemos os raios-X e os exames para provar que você tinha tido câncer. O que aconteceu com você?"



Ela explicou exatamente o que tinha acontecido, que o poder de Deus a tinha curado. Eles disseram: "Bem, tudo que nós podemos dizer é que sabemos a condição em que você se encontrava e que agora está completamente bem, e se você quiser, nós assinaremos uma declaração de que você teve câncer nos pulmões, mas agora o câncer se foi".

O ponto que quero ressaltar é que se dependesse apenas de mim, o dom entraria em operação já na primeira vez que orei por ela e não na quinta vez, como aconteceu. Isso confirma o que Jesus quis dizer: "Esse dom entrará em operação quando você estiver no Espírito." Uma situação semelhante ocorreu quando conduzi um encontro em 1958, em Pueblo, no Colorado. Enquanto orávamos especialmente pelos enfermos, uma certa noite, um homem de Colorado Springs veio à frente. Ele me disse que estava nervoso, sem dormir, e à base de tranqüilizantes. Sua esposa mais tarde me disse que eles estavam a ponto de interná-lo em uma instituição para doentes mentais.

## **Vendo Uma Opressão Maligna**

Eu impus minhas mãos sobre ele e orei para que seus nervos fossem curados e que seu corpo fosse curado desde o alto de sua cabeça até as solas de seus pés. Então fui orar pela próxima pessoa da fila de cura. Continuei a orar pelos outros por cerca de mais dez minutos. Esse homem tinha voltado ao seu lugar, que ficava à minha direita. Quando olhei para ele, imediatamente achei-me em Espírito. Deus permitiu-me ver dentro da dimensão espiritual e pude ver um espírito maligno sentado em seus ombros. Ele mantinha seus braços ao redor da cabeça do homem, como se lhe estivesse dando uma gravata. Eu pude ver isso, mas ninguém mais da congregação estava ciente do que acontecia.

Chamei o homem e, quando ele parou em minha frente, eu disse: "Espírito imundo que está oprimindo a mente desse homem, eu ordeno que você deixe esse corpo agora, em Nome de Jesus!" Quando eu disse isso, o espírito o soltou e caiu no chão.

O espírito maligno me disse: "Eu não quero deixar esse homem, mas sei que, se você disser, terei de fazê-lo." "Não somente você deixe esse corpo, mas saia desse local de uma vez por todas!" Eu ordenei e ele saiu correndo pela porta lateral.

Um largo sorriso se abriu no rosto daquele homem. Ele ergueu seus braços para o ar e gritou: "Estou livre, eu estou livre!" Contudo eu não mencionara o que havia naquela visão, mas o homem disse: "Era como se houvesse uma cinta de ferro ao redor de minha cabeça, que ia apertando mais e mais, pressionando mais e mais. Subitamente ela se rompeu e a pressão desapareceu."

Essa cura permaneceu? Dez anos mais tarde, tivemos notícias desse homem, quando ele ligou para nosso escritório em Tulsa, para pedir oração por um de seus filhos. Ele ainda desfrutava de sua liberdade da opressão demoníaca.

Esses são apenas dois dos muitos exemplos que eu poderia dar para ilustrar a operação do Espírito em minha vida, e como não é algo que podemos controlar, e sim que opera de acordo com a soberania de Deus. Não há botões mágicos que nós possamos acionar para essas coisas; há apenas a orientação de Deus.

Muitos supõem que os apóstolos carregavam esses dons espirituais com eles e operavam neles como queriam. Mas esse certamente não era o caso quando, por exemplo Paulo e Silas estiveram em Filipos. Eles estavam lá porque Deus os orientara a ir à Macedônia através de uma visão. Lídia, uma vendedora de púrpura, foi salva através desse ministério.

Paulo e Silas estiveram naquela cidade por muitos dias, enquanto isso, ...Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de um espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Esses homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação (At 16.16,17).

Essa jovem tinha um espírito de adivinhação, o qual predizia ou adivinhava. Ela dizia quem eram Paulo e Silas pelo espírito maligno que agia nela. Em outras palavras, aquele espírito maligno os conhecia. A garota em si não sabia quem eles eram, pois nunca os tinha visto antes, ainda que dissesse: *Esses homens... são servos do Deus Altíssimo.*

Então nós lemos: E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em Nome de Jesus Cristo, ordeno-te que saias dela. E na mesma hora saiu (At 16.18).

## Quando o Espírito Quer

E evidente que Paulo tinha o dom de discernimento de espíritos operando em seu ministério. Ainda que a Bíblia nos diga que a garota os seguiu por cerca de muitos dias, por que então Paulo não ordenou ao espírito que a deixasse desde o primeiro dia? Por que não o fez no segundo dia? A resposta simplesmente é que o dom não entrava em operação quando Paulo *queria* que entrasse, mas quando o Espírito o quisesse. A menos que o Espírito entrasse em operação ali, Paulo seria tão incapaz quanto qualquer outra pessoa de fazer alguma coisa!

Nós precisamos compreender que as Escrituras colocam as coisas dessa maneira, com o objetivo de que nos abramos para Deus e busquemos a Ele em oração para a manifestação dos dons espirituais.

Voltando àquela visão que Deus me dera aquela noite em Broken Bow, Oklahoma; o Senhor disse a mim: "Dessa noite em diante, o que está escrito em minha Palavra sobre o dom de discernimento de espíritos operará em sua vida quando você estiver no Espírito. Eu mostrarei a você como esses espíritos influenciam as pessoas e as dominam, mesmo que elas sejam cristãs, se elas assim o permitirem."

Jesus continuou a dizer: "Há quatro classes de demônios ou espíritos malignos." Ele disse que eles são divididos em quatro grupos, conforme mencionado em Efésios: *Por que nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra principados, potestades, dominadores desse mundo tenebroso, contra as forças espirituais da maldade, nos lugares celestiais* (Ef 6.12).

O Senhor disse: "Há quatro divisões: 1) principados, 2) potestades, 3) dominadores desse mundo tenebroso, 4) forças espirituais da maldade nos lugares celestiais. A classe mais elevada de espíritos com os quais você tem que lidar são os dominadores deste mundo tenebroso."

Ele passou então a falar sobre o fato de que a Palavra de Deus diz que o mundo inteiro jaz no maligno, mas que nós, os crentes, somos os filhos da luz e não das trevas. Ele se referiu a uma série de versículos, incluindo o seguinte: *Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?* (2 Co 6.14). Os crentes são chamados de luz e os incrédulos de trevas.

O segundo capítulo de Colossenses fala-nos de que Cristo morreu na cruz e ressuscitou dentre os mortos, *E tendo despojado os principados e potestades, os expôs publicamente ao desprezo, triunfando deles na cruz* (v. 15). Em outras palavras, Cristo, em sua morte, sofrimento e ressurreição, despojou e derrotou aqueles mesmos principados e potestades com os quais temos de lidar.

## Os Dominadores dos Perdidos

O Senhor então disse: "A mais alta classe de demônios com a qual você tem que lidar na terra são os dominadores desse mundo tenebroso, que regem todas as pessoas não salvas, todos os que estão em trevas. Eles os dirigem e os dominam."

"Eis porque as pessoas fazem e dizem coisas que elas mesmas não compreendem. Eis porque algumas pessoas boas dizem: "Eu jamais faria tal coisa", e depois de um ano elas fazem coisas piores do que aquela. Isso acontece porque elas são dominadas por esse tipo de demônios, os dominadores desse mundo tenebroso. Essas pessoas estão no reino das trevas. E quer você admita ou não, mesmo dentro do seu círculo de amigos ou parentes, ou quem quer que seja, se for uma pessoa não salva, ela será dominada por esses espíritos, que são os dominadores desse mundo tenebroso."

"É sempre um desses dominadores desse mundo tenebroso que possuem uma pessoa. Eles regem, não somente aqueles que estão nas trevas, mas eles também dizem às potestades o que fazer. Então, as potestades regem os principados, e lhes dizem o que têm que fazer. O mais baixo tipo de demônios tem muito pouco a fazer. Eles fazem muito pouco por si mesmos e lhes é dito o que devem fazer.

"Agora eu vou lhe mostrar como esses espíritos vêm sobre as pessoas quando elas permitem", disse-me o Senhor. Subitamente, na visão, eu vi uma mulher. Imediatamente reconheci ser ela a ex-mulher de um pastor. Eu tinha sido apresentado a ela e a seu marido em certa ocasião. Como nunca mais nos vimos, nem nos comunicamos, eu não soube mais nada dela e de seu marido, a não ser que ela o tinha deixado.

"Essa mulher foi minha filha", disse o Senhor, "Ela estava no ministério com seu marido. Era uma pessoa cheia do Espírito, e os dons do Espírito estavam em operação em sua vida. Um dia um espírito maligno veio até ela e sussurrou em seu ouvido: "Você é uma mulher bonita. Você poderia ter fama, popularidade e riqueza, mas você tem sido prejudicada na vida, por seguir o caminho cristão." A mulher percebeu que esse era um espírito maligno e disse: "Fora daqui, Satanás." O espírito maligno a deixou por um período.

"Veza após veza, aquele espírito retornava. Ele sentava em seu ombro e sussurrava em seu ouvido: "Você é uma mulher bonita, mas foi roubada por andar nesse caminho medíocre do cristianismo e por viver uma vida consagrada." Novamente ela reconheceu ser Satanás e disse: "Satanás, eu te resisto em Nome de Jesus", e ele a deixou por mais um tempo." "Mas ele voltou novamente, sentou-se em seu ombro e sussurrou as mesmas coisas em seu ouvido. Dessa vez ela começou a pensar naquelas coisas, pois lhe era agradável pensar que era bonita. Assim que ela começou a pensar de acordo com as coisas que o diabo lhe sugeria, foi se tornando obcecada com aqueles pensamentos."

Então, na visão, vi a mulher tornar-se tão transparente como o vidro, e vi um ponto negro em sua mente. "Aquele ponto representa sua obsessão por causa dos pensamentos diabólicos", o Senhor disse: "Primeiramente ela estava sendo oprimida pelo lado de fora, mas ao permitir que as sugestões diabólicas penetrassem em seus pensamentos, sua mente tornou-se obsessiva. Ela passou a pensar: "Eu sou uma mulher bonita, eu poderia ter riqueza e popularidade, mas fui roubada na vida." Entretanto, não era tarde demais. Ela poderia ter resistido, poderia ter rejeitado aqueles pensamentos. Então o espírito maligno teria fugido e ela teria permanecido livre. Mas ela escolheu outro caminho.

"Finalmente, ela deixou seu marido e foi para o mundo, atrás da fama e da riqueza que o diabo lhe oferecia. Começou a viver com um homem após outro. Depois de um tempo, aquele demônio entrou em seu espírito". Na visão, vi aquele ponto negro se deslocar de sua cabeça para o seu coração, e então a mulher disse: "Eu não quero mais a Deus. Deixe-me sozinha."

Eu disse, "Senhor, por que o Senhor me mostrou tudo isso? O Senhor quer que eu ore por essa mulher? O Senhor quer que eu expulse o demônio que está nela?" "Não, Eu não quero que você ore e nem que

expulse o demônio que está nela", o Senhor respondeu, "porque você não poderia, de qualquer modo. Ela quer aquele espírito, e já que ela o quer, ela o tem".

"Então, por que o Senhor me mostrou isso?"

"Eu quis mostrar para você por duas razões: primeiro, para você ver como um espírito maligno entra na vida de uma pessoa, mesmo de um filho de Deus, se ele permitir; segundo, eu quero que você lide com aquele espírito que está operando através daquela mulher e que está atormentando e intimidando o ministério do seu ex-marido."

"Como farei isso?", eu perguntei. O ministro vivia no mesmo estado em que eu estava, mas a mulher morava em outro estado.

"Não há distância na dimensão do espírito", o Senhor disse, "Simplesmente fale com aquele espírito e ordene a ele, em Meu Nome, dizendo: Você, espírito maligno que está operando na vida dessa mulher (fale o nome dela), e que está atormentando e embaraçando o ministério do servo do Senhor (fale o nome do marido), eu lhe ordeno que desista de suas maquinações e pare neste momento."

No Espírito, eu disse essas palavras, e imediatamente aquele espírito cessou de agir através dela para intimidar aquele ministro. Daquele dia em diante, aquele ministro nunca mais foi atormentado por ela ou por aquele espírito.

"Senhor, o que acontecerá para ela?", eu perguntei. "Ela passará a eternidade nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes", Ele respondeu. E na visão, eu a vi descendo para aquele poço. Eu podia ouvir seus gritos horríveis.

"Essa mulher foi sua filha, Senhor. Ela foi cheia do Seu Espírito e tinha parte em um ministério. Mesmo assim, o Senhor disse para não orar por ela. Eu não consigo entender isso!"

O Senhor lembrou para mim o seguinte versículo, Se alguém vir a seu irmão cometer pecado que não é para a morte, pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não pecam para a morte. Há pecado para a morte, e por esse não digo que rogue (1 Jo 5.16).

Eu disse: "Mas Senhor, eu sempre acreditei que o pecado a que se refere esse versículo é em relação à morte física, e que a pessoa é salva embora tenha pecado".

"Mas aquele versículo não fala em morte física", o Senhor explicou: "Você está acrescentando algo a ele. Se você ler o quinto capítulo de 1 João inteiro, irá perceber que ele trata da vida e da morte – da vida espiritual e da morte espiritual – e aqui, então, se trata da morte espiritual. Esse versículo se refere a um crente que pode cometer um pecado para a morte, e, portanto, eu digo a você que não deve orar por ele. Eu disse-lhe, que não ore por essa mulher porque ela cometeu um pecado para a morte."

"Isso realmente desfaz minha teologia, Senhor. O Senhor poderia me explicar melhor?", perguntei. (Algumas vezes nós precisamos que nossa teologia se desfaça se ela não estiver de acordo com a Palavra.) Jesus lembrou-me do seguinte versículo:

#### HEBREUS 6.4-6

4 É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,

5 E provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,

6 E caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia.

"Sim, eu conheço esse versículo, mas minha denominação diz que "aqueles que foram iluminados" não se refere aos cristãos, e sim a pessoas perdidas que tiveram convicção da verdade."

O Senhor disse: "Lembre-se, eu lhe disse que essa mulher foi minha filha. Ela foi cheia do Espírito Santo, e teve parte em um ministério. Observe que a Bíblia diz, *É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial...* Eu sou o dom celestial. Um homem convicto pode ter sido iluminado, mas não provou de Mim."

"A Palavra de Deus diz: Porque Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16). Eu sou o dom celestial, e o homem, apenas sob convicção, não provou o dom celestial. Ele vê sua condição de perdido e vê que pode ser salvo. Porque o salário do pecado é

a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor (Rm 6.23). Ninguém pode ter provado o dom celestial, o dom de Deus, até que tenha recebido a vida eterna ao Me aceitar como seu Salvador e Senhor.

"Observe as palavras desse versículo, " *...e se tornaram participantes do Espírito Santo* (essa mulher tinha sido batizada no Espírito Santo), *e tendo provado a boa palavra de Deus...* (Hb 6.4,5), ou conforme a tradução de Phillips, " *...e que provaram o alimento sólido da Palavra de Deus...*"

"Em outras palavras, *bebês cristãos não cometem pecado para a morte*. É lamentável que os bebês cristãos vivam da maneira que muitas vezes vivem, e digam algumas coisas que eles não deveriam. Mas eu não imputo essas coisas contra eles, da mesma forma que você não condena uma criança só porque ela ainda é pequena e não sabe fazer melhor do que aquilo que faz."

"As pessoas a que se refere esse versículo, e aqui se inclui a mulher que eu lhe mostrei, provaram a boa Palavra de Deus, ou seja, elas cresceram além do estágio de bebês espirituais. Um versículo diz, *Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para a salvação* (1 Pe 2.2). Essa mulher tinha crescido além do genuíno leite da Palavra. Ela havia provado o alimento sólido da palavra. Ela já provara os poderes do mundo vindouro. E tinha os dons do Espírito operando em sua vida".

Jesus continuou: "Para alguém cometer o pecado para a morte, ele deve ter passado por essas cinco experiências:

1) Ter sido iluminado (ou convencido) do seu estado de perdição, e reconhecer que não há outro caminho para ele ser salvo a não ser através de Jesus Cristo.

2) Provado o dom celestial, que é Jesus.

3) Ter se tornado participante do Espírito Santo, ou ser cheio do Espírito Santo.

4) Ter crescido além do estágio de bebê espiritual, por ter provado a boa Palavra de Deus.

5) Ter os poderes do mundo vindouro, os dons do Espírito, operando em sua vida".



"Essa mulher tinha todas essas qualificações. E minha Palavra diz que: ...é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia (Hb 6.6)

Eu perguntei ao Senhor, "Que pecado é esse, então?"

O Senhor citou-me os seguintes versículos:

#### HEBREUS 10. 26-29

26 Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados;

27 Pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.

28 Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés.

29 De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?

O Senhor me disse: "O pecado a que esse versículo se refere, é aquele em que o crente volta suas costas para Mim. Observe as palavras do versículo: *Sem misericórdia morre quem tiver rejeitado a lei de Moisés... De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus...*"

"Por causa da grande perseguição, os cristãos hebreus a quem se refere essa passagem, estavam sendo tentados a voltar ao Judaísmo, mas se eles voltassem, estariam calcando aos pés o Filho de Deus. Eles estariam profanando o sangue da aliança com o qual foram santificados, pois estariam dizendo que Eu não sou o Messias, que Eu não sou o Filho de Deus. Eles estariam voltando suas costas para Mim. Eis porque Paulo os avisou que, se eles fizessem isso, seria impossível renová-los para arrependimento."

## Perdão para o Adulterio

"É triste que essa mulher tenha deixado o seu marido por um outro homem, mas o adultério não é um pecado imperdoável. Se ela se voltasse para Mim em arrependimento, mesmo que ela tivesse tido uma centena de homens, mas se pedisse perdão, Eu a perdoaria.

"Se ela ainda fosse um bebê cristão, quando disse: 'Eu não quero mais a Jesus, deixe-me sozinha'; mas na verdade nem soubesse o que estava dizendo, Eu poderia tê-la perdoado. Se ela tivesse feito isso pelo fato de ter sido tentada e pressionada além da medida, Eu a teria perdoado. *Mas ela sabia exatamente o que estava fazendo e agiu conscientemente* quando disse: "Eu não quero mais a Jesus." Eis porque eu lhe disse para não orar por ela. Eu simplesmente mostrei como o diabo pode penetrar em um cristão, se ele o permitir."

Então, nessa visão eu vi um homem. Eu não o reconheci. Jesus disse: "Eu mostrarei a você um outro exemplo de como os demônios podem tomar uma pessoa e como lidar com eles e expulsá-los."

Eu vi um espírito indo até esse homem e se colocando em seus ombros, sussurrando algo em seus ouvidos. Esse homem dava atenção aos pensamentos que o diabo colocava dentro dele. Então, eu vi o demônio entrando em sua mente.

Jesus disse: "Esse espírito é um dos dominadores desse mundo tenebroso. Ele é um daqueles que eventualmente entra num homem e o possui. Há graus de possessão, e esses espíritos trarão outros espíritos com eles."

Então, o Senhor lembrou-me daquela passagem que está no quinto capítulo do Evangelho de Marcos e que nos relata a história do endemoninhado gadareno:

### MARCOS 5.2-7

2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo,

3 O qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;

4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugar-lo.

5 Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras.<sup>6</sup> Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,

7 Exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!

Observe que o espírito maligno conhecia Jesus. Quando Jesus perguntou seu nome, ele respondeu, *...Legião é o meu nome, porque somos muitos* (v.9) Quando Jesus expulsou aqueles demônios, eles entraram em uma manada de porcos que estava próxima, *...e a manada... precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram* (v. 13).

Embora somente um espírito maligno *possuísse* esse homem de Gadara, 2.000 foram expulsos e se afogaram no mar, após entrarem na manada de porcos!

Na visão, o espírito entrou naquele homem e era como se abrisse sua cabeça como se fosse um alçapão. Então vi que outros espíritos vinham e também entravam no homem. Jesus me disse: "De agora em diante quando você estiver na presença de alguém possuído pelo diabo, ele o reconhecerá, assim como o homem de quem você leu no capítulo 5 de Marcos Me reconheceu, quando estive em minha presença. Agora, vá até esse homem e quando o fizer, o espírito maligno o reconhecerá."

Na visão, eu caminhava até aquele homem, e imediatamente o demônio que o possuía clamou: "Eu o conheço."

Eu disse: "Sim, eu percebi que você sabe quem eu sou, e eu ordeno que você fique quieto agora, em Nome de Jesus!"

O Senhor então me disse: "Esses espíritos o conhecem. Através do dom de discernimento de espíritos, você saberá que tipo de espírito está agindo. Lembre-se que ao lidar com o homem de Gadara eu disse: *Espírito imundo, sai deste homem*. Eu discerni que se tratava de um espírito imundo, e ordenei que saísse daquele homem."

No caso do homem daquela visão, que tinha o espírito imundo, eu soube imediatamente o tipo de espírito que o dominava, e ordenei a esse espírito que saísse dele, mas ele não saiu.

Jesus disse: "Para expulsá-los, algumas vezes você deve saber não somente o tipo de espírito, mas também o nome e o número deles. Observe que ao lidar com o homem de Gadara, eu disse: "Espírito imundo, saia desse homem", mas ele não saiu.

Isso tinha me passado completamente despercebido, mas ao reler o quinto capítulo de Marcos notei que era verdade. *E (Jesus) perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos (Mc 5.9).*

Jesus chamou minha atenção para mais outra coisa, relativa a essa passagem. "Se você estivesse presente", Jesus disse, "você teria ouvido o que aquele espírito maligno disse, porque ele usou a voz do homem, ele falava através dele. Quando eu perguntei seu nome, ele respondeu: "Legião, porque somos muitos." Então ele pediu: "Não nos mande para fora desse país." O espírito que disse isso era o primeiro que havia dominado aquele homem e usava sua voz (do homem) para se expressar.

"Então você veja que no versículo 12 diz: *E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.* Os demônios rogavam todos de uma vez. Se você estivesse presente nessa ocasião, você não saberia o que eles estavam dizendo, se não tivesse o dom de discernimento de espíritos, para ver e ouvir no reino do espírito.

"Eu sabia, porque este dom estava operando em meu ministério. Todos os demônios rogavam a Mim, todos falavam ao mesmo tempo. Eles não falavam em voz audível, isto é, eles não falavam como um homemalaria. Eles falavam na dimensão do espírito."

Eu, então, caminhei até o homem da visão. Discerni o tipo de espírito que o possuía e ordenei a ele que saísse. Nada aconteceu. Jesus disse que eu perguntasse a quantidade deles, então eu disse: "Quantos vocês são nesse homem?"

Ele respondeu: "Dezenove, além de mim."

Eu falei com eles: "Eu ordeno a você e aos outros dezenove que saiam", e eles saíram: "Então perguntei ao Senhor: "Para onde vão os demônios quando eles saem de alguém?"

"Eles vão até os lugares áridos procurando repouso, porém não o encontram", Ele respondeu. Então me lembrei dos seguintes versículos:

#### MATEUS 12.43-45

43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.

44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa de onde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.

45 Então, vai e leva consigo outro sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro...

Eu perguntei ao Senhor: "Por que não podemos expulsá-los para o abismo e bani-los de uma vez por todas da terra?"

Ele disse: "O tempo para que isso aconteça ainda não chegou. Se isso fosse possível, quando Eu estava na terra, os teria mandado para o abismo. Mas você se recorda que uma vez os demônios rogaram a Mim, dizendo *...Que temos nós contigo, ó, Filho de Deus! Viestes aqui atormentar-nos antes do tempo?* (Mt. 8.29). Perceba que esse tempo ainda não chegou. Virá esse tempo em que o diabo e todos os seus demônios serão lançados no lago de fogo onde eles ficarão para sempre".

Enquanto Jesus falava comigo, um espírito imundo com a aparência como de um macaco corria entre nós e soltava alguma coisa que parecia uma nuvem negra ou uma cortina de fumaça. Eu não conseguia mais ver a Jesus.

Então o demônio começou a saltar para cima e para baixo, balançando seus braços e pernas, e gritando com uma voz estridente "Yakety-yak, Yaketi-yak, yakety-yak".

Eu parei por um momento. Eu podia ouvir a voz de Jesus. Ele continuava a falar comigo, mas eu não podia compreender suas palavras.

Eu pensei comigo mesmo, Será que o Senhor não percebeu que não consigo ouvir o que Ele está dizendo? Eu preciso ouvir, sei que é

importante, mas não estou conseguindo. Eu estava admirado pelo fato de Jesus não ordenar ao espírito que parasse com aquilo. Eu esperei por uns poucos momentos. Jesus continuava a falar como se Ele nem soubesse que aquele espírito estava presente. Eu me admirava por Jesus não expulsá-lo, mas Ele realmente não o fez.

Finalmente, em desespero, eu apontei meu dedo para o espírito e disse: "Eu te ordeno que fiques quieto, em Nome de Jesus Cristo." Ele parou imediatamente e caiu no chão. Aquela fumaça negra desapareceu e eu pude ver Jesus novamente. O espírito deitado no chão choramingava e gemia como um cachorrinho açoitado, e eu disse: "Não somente fique quieto, mas levante-se e saia daqui!" Ele se levantou e saiu correndo.

Eu ainda estava admirado pelo fato de Jesus não ter impedido aquele demônio de interferir, e certamente Jesus sabia o que eu estava pensando. Ele disse: "Se você não tivesse feito nada sobre isso, Eu não poderia fazer."

"Senhor, eu penso que entendi mal! O Senhor disse que não *poderia* fazer nada sobre isso, mas realmente o que o Senhor quis dizer é que não *queria*."

"Não", Ele disse: "Se você não tivesse feito nada com aquele espírito, eu não poderia tê-lo feito."

"Mas Senhor, o Senhor pode fazer *tudo*. Dizer que o Senhor não pode é diferente de tudo aquilo que já ouvi as pessoas pregarem ou que eu mesmo pessoalmente já preguei. Isso realmente contraria minha teologia."

"Algumas vezes sua teologia precisa ser corrigida", o Senhor respondeu.

Eu disse: "Senhor, mesmo sabendo que estou vendo o Senhor com meus próprios olhos, mesmo sabendo que ouvi Sua voz falando comigo tão claramente como qualquer voz que eu pudesse ouvir, eu não posso aceitar isso, a menos que o Senhor o prove para mim através de sua Palavra. Pois a Palavra de Deus diz, ... *Pela boca de duas ou três testemunhas toda questão será decidida* (2 Co 13.1). Eu não aceitarei nenhuma visão, não aceitarei nenhuma revelação, se não tiver respaldo na Bíblia."

Ao invés de ficar bravo comigo por dizer isso, Jesus sorriu docemente e disse: "Eu lhe darei não apenas duas ou três testemunhas, Eu lhe darei quatro testemunhas".

Eu disse: "Eu já li o Novo Testamento 150 vezes e alguns trechos dele, muitas vezes mais. Se isso está escrito, eu não sei onde está."

"Filho, há muito ali que você não sabe", o Senhor explicou. "Não há um só lugar no Novo Testamento em que é dito aos crentes para orarem contra o diabo e que Eu faria tudo contra ele. Não há um só exemplo dentro das epístolas escritas para a Igreja em que é dito para pedir a Deus para repreender o diabo ou fazer alguma coisa com ele. Se as pessoas fazem isso, estão perdendo o seu tempo. Deus fez tudo o que Ele podia fazer com respeito ao diabo, até o momento em que os anjos desçam do céu, o acorrentem e o amarrem, e o joguem dentro do mais profundo abismo."

"Cada escritor do Novo Testamento, ao escrever para a Igreja, sempre disse que os crentes é que fariam alguma coisa com o diabo. O crente tem que ter autoridade sobre o diabo, ou a Bíblia não lhe diria para fazer alguma coisa sobre o diabo:

#### MATEUS 28.18-20

18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda autoridade(ou poder) me foi dada no céu e na terra.

19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 Ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

"Você pode dizer: 'Mas o Senhor poderia ter feito alguma coisa com aquele espírito, porque esse versículo diz que toda autoridade e poder lhe foi dado no céu e na terra.' " Contudo, Eu tenho delegado essa autoridade na terra à Igreja:

#### MARCOS 16.15-18

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer, será condenado.

17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;

18 Pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles ficarão curados.

"Um dos primeiros sinais mencionados, que seguiriam aos crentes, é que eles expulsariam demônios. Isso significa que em Meu Nome eles exerceriam autoridade sobre o diabo. Eu deleguei minha autoridade sobre o diabo à Igreja, e Eu posso agir somente *através* da Igreja, por que Eu sou o Cabeça da Igreja." "Ao escrever aos crentes, Tiago diz *...Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós* (Tg 4.7). Tiago não diz que Deus resistirá ao diabo por você. Ele diz: "Você resistirá ao diabo e ele fugirá de você."

Eu procurei a palavra fugir no dicionário mais tarde e vi que uma das definições é: correr dali em terror. Quando li isso, lembrei-me da visão dos demônios tremendo de medo assim que exercitei minha autoridade delegada por Deus sobre eles. Eles não temiam a mim, e sim a Jesus, a quem eu representava.

Jesus continuou: "Pedro disse, *Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para devorar* (1 Pe 5.8). O que você vai fazer? Levantar suas mãos e dizer, "Estou perdido!" Não, mil vezes não! Nós lemos no versículo 9 , *Resisti-lhe firmes na fé...* Você não pode resistir ao diabo se não tiver autoridade sobre ele. Mas você tem autoridade sobre ele, eis porque então você pode resistir-lhe.

"Paulo disse em seus escritos à Igreja de Éfeso: *Não deis lugar ao diabo* (Ef 4.27). Isso significa que você não deve dar ao diabo nenhum lugar em sua vida. Ele não pode ocupar nenhum lugar sem que você o *permita* fazê-lo. E você teria que ter autoridade sobre ele ou isso não seria verdade!"

Então Jesus me disse, "Aqui você tem quatro testemunhas: Eu sou a primeira, Tiago a segunda, Pedro a terceira e Paulo a quarta. Estas são quatro testemunhas que afirmei que lhe daria, ao invés de apenas duas ou três. Isso estabelece o fato de que o crente tem autoridade na terra, e por Eu ter delegado minha autoridade sobre o diabo para você na terra, se você não fizer nada sobre ele, então nada será feito, e eis porque muitas vezes nada é feito.



Então eu disse: "Senhor, O Senhor me falou somente sobre três categorias de espíritos malignos: os dominadores desse mundo tenebroso, as potestades e os principados. E quanto às forças espirituais da maldade nos lugares celestiais?"

Ele disse: "Você tem que cuidar daqueles que estão na terra. E Eu cuidarei daqueles que estão nas regiões celestiais".

Jesus exortou-me a ser fiel, dizendo, "Cumpra seu ministério. Seja fiel, pois o tempo é curto." Então Ele desapareceu.

Percebi então que eu ainda me encontrava de joelhos na cozinha daquela casa pastoral, e que eu estivera ali por cerca de uma hora e meia, enquanto tive aquela visão.

## **Capítulo 5**

### **Eu Vim Responder A Sua Oração**

Foi aproximadamente cerca de 5 anos mais tarde, em 1957, quando o Senhor apareceu para mim novamente, em minha quarta visão d'Ele.

Minha esposa e eu tínhamos acabado de voltar para nossa casa em Garland, Texas, depois de viajarmos por 15 meses através da Califórnia, realizando uma série de encontros. Nós então realizamos um encontro em nossa igreja local do Evangelho Pleno, em Garland. Foi durante a terceira semana desse encontro que tive uma visitação sobrenatural do Senhor.

Ao concluir minha mensagem certa noite, um mover de oração desceu sobre a congregação e todos se reuniram ao redor do altar para orar. Nós oramos por bastante tempo.

Após algum tempo ajoelhado, mudei de posição, sentei-me sobre os degraus da plataforma. Eu estava sentado ali, com meus olhos fechados, cantando em outras línguas, conforme o Espírito me concedia, quando subitamente eu vi Jesus parado a um metro diante de mim. Ele disse: "Eu vim responder a sua oração."

Eu sabia exatamente do que estava falando. Eu vinha orando há algum tempo por minha esposa, que estava com bócio (hipertrofia da

glândula tireóide). E aquilo estava crescendo mais e mais e agora ela estava tendo crises de sufocamento constantes.

Desde o início de nosso casamento eu percebi em meu espírito que Oretha poderia morrer ainda jovem, e eu pensei que esse momento talvez estivesse se aproximando. Eu orei o resto da noite sobre isso e disse ao Senhor: "Eu tenho obedecido ao Senhor e tenho feito a Sua vontade. Eu deixei minha igreja e minha família e tenho sido um evangelista itinerante por muitos anos. Minha esposa permaneceu em casa durante todo esse tempo, e fielmente cuidou de nossos filhos. Eu ainda sou um homem jovem (naquela época eu estava com cerca de trinta anos), e nós estamos casados há muitos anos. Por favor, não me deixe perder minha esposa."

Na visão o Senhor me disse: "Eu vim responder sua oração. Diga a sua esposa para se submeter a uma operação. Ela viverá."

Embora antes eu nunca tivesse dito nada à minha esposa, eu sempre sentira que se ela operasse iria morrer. Mais tarde, ela disse que também soubera durante esses anos que se operasse daquele problema, iria morrer.

Mas o Senhor disse: "Ela viverá e não morrerá. Realmente ela iria morrer, mas Eu ouvi suas orações e vim respondê-las. Ela viverá." Então Jesus disse algo que me deixou muito comovido e eu nunca fui capaz de esquecer. E tal coisa foi uma bênção e um auxílio para mim, e continua sendo até hoje.

Ele disse: "Eu fiz isso, filho, apenas porque você Me pediu para fazer. Você não sabe o que Eu anseio fazer por meus filhos, se tão somente eles Me buscassem e cressem em Mim. Muitas vezes eles rogam, e choram e oram, mas eles não crêem. E Eu não posso responder essas orações, pois eles não têm fé, e Eu não posso violar Minha Palavra. Mas Eu anseio tanto ajudá-los, se tão somente eles Me deixassem fazê-lo, através de requerer de Mim pela Minha palavra, e se trouxessem a Mim os seus problemas, confiando que Eu os resolverei."

Novamente Ele disse: "Diga a sua esposa para operar, pois ela viverá e não morrerá." Com essas palavras, Ele desapareceu.

Mesmo sabendo que os médicos estavam muito preocupados com as condições físicas de minha esposa, Oretha e eu enfrentamos a situação toda com alegria, pois já sabíamos o resultado antecipadamente.

## Capítulo 6

### A Visita do Anjo

Minha quinta visão ocorreu em 1958, em Port Neches, Texas, enquanto eu estava participando de uma reunião de reavivamento. Uma noite, nós estávamos orando ao redor do altar, e um mover de oração pareceu tomar conta de toda a igreja. Nós oramos durante muito tempo, e então eu me levantei e fui até uma cadeira que estava na plataforma.

Eu me sentei ali com os olhos fechados, cantando em outras línguas, quando Jesus subitamente apareceu na plataforma, e a um metro atrás dEle estava um anjo!

Jesus me disse: "Eu enviei meu anjo para falar com você há cerca de um ano, na Califórnia." Eu me recordei da situação e também me lembrei que eu não tinha respondido a ele.

Naquela ocasião, eu estava deitado em minha cama no traller em que vivíamos, lendo e meditando sobre a Bíblia, preparando-me para a reunião da noite. Subitamente, eu tive um sentimento de que havia alguém mais no traller. Olhei, mas não pude ver ninguém. Mas eu estava certo de que alguém tinha entrado pela porta. Parecia mesmo que eu ouvira a porta abrir e fechar. Eu sentia que alguém estava parado ao lado da cama. Estendi minhas mãos para sentir o que quer que estivesse ali e disse: "Eu sei que você está aí. Quem é você?"

Não houve resposta. Embora eu não pudesse ver ninguém, percebi que alguém estivera parado ali por uns poucos momentos, dera uma volta ao redor, e voltara pelo caminho por onde entrara e foi embora do traller.

Então, eu fui dirigido pelo Espírito para abrir minha Bíblia e ler a respeito do ministério dos anjos. Eu sentia que um anjo estivera comigo, mas não abri meu coração para aquela visitação.

Nós continuamos a ministrar no estado da Califórnia. As crianças estavam viajando conosco todo o tempo, fazendo seus cursos escolares por correspondência com a nossa ajuda. Elas estiveram conosco por cerca de um ano, até que chegamos a conclusão de que esse tipo de vida era muito duro para elas. Elas tinham que viajar, estar em dois cultos por dia, e tentar levar adiante seus estudos. Portanto, nós decidimos voltar para nossa casa em Garland, para que elas freqüentassem uma escola pública.

As pessoas que tinham alugado nossa casa se foram e nós pudemos voltar a morar ali, porém tínhamos vendido toda a nossa mobília, quando compramos nosso trailler, e tínhamos agora que mobiliar a casa toda. Certamente entraríamos em dívidas para fazê-lo. Isso faria com que nossas dívidas se tornassem extremamente altas, porque ainda estávamos pagando o trailler e o carro, sem falar nas demais despesas do lar.

Por mais de um ano nos faltaram cerca de US\$ 100,00 a cada mês, para que nós tivéssemos o dinheiro suficiente para nossas despesas. E como tínhamos aquelas dívidas para pagar, eu tinha que pedir emprestado US\$ 100,00 todo mês para saldar essas despesas e para nosso sustento.

Em 1956, o Senhor tinha me alertado a respeito da recessão que estava por vir; não uma depressão, mas uma recessão, e que eu deveria me preparar para essa ocasião. A recessão veio em 1957. Quinze meses mais tarde, quando o Senhor apareceu a mim naquela visão, em Port Neches, eu ainda estava sofrendo as conseqüências de não ter me preparado para essa recessão.

O Senhor me disse: "Eu enviei meu anjo para alertá-lo novamente, enquanto você estava na Califórnia, porque eu vi que você não atentara para a orientação do Meu Espírito e não obedecera ao alerta. Se você tivesse se rendido ao Espírito Santo (nós não podemos ver os anjos com os olhos naturais, a menos que Deus o queira, pois eles são espirituais), você teria sido capaz de ver na dimensão do espírito. Pelo discernimento de espíritos, você teria visto o anjo, e ele teria liberado essa mensagem para você. Se você o tivesse ouvido, não teria passado por todo esse aperto financeiro."

Quinze meses tinham se passado desde aquela ocasião, e eu continuava com um débito de US\$ 100,00 por mês, o que já Perfazia um total de US\$ 1.500,00. O Senhor prosseguiu: "Contudo, Eu o ajudarei com suas finanças." E Ele me ajudou. Nós tínhamos tentado vender nosso trailler, mas, por causa dos novos modelos que chegavam ao mercado, parecia que ninguém queria comprar um trailler ultrapassado. Mas, com a ajuda de Deus, nós o vendemos em um mês.

Ele também disse: "Eu ajudarei você em seu ministério, da mesma maneira." E Ele falou-me algo mais sobre meu ministério, alertando-me porém a permanecer fiel. Então apontou para o anjo que estava parado ao seu lado, e disse, "Esse é o seu anjo."

"Meu anjo?", perguntei.

"Sim, seu anjo, e se você responder a ele, ele lhe aparecerá algumas vezes, assim como Eu; e ele lhe dará orientação e direção com respeito às coisas da vida, porque anjos são espíritos ministradores, enviados para ministrar a favor daqueles que são herdeiros da salvação." ( Hb 1.14)

Tudo o que o Senhor me mostrou naquela visão com respeito às minhas finanças e ao meu ministério ocorreu num espaço de 90 dias.

## Capítulo 7

### Um Visitante no Hospital

A sexta vez em que o Senhor me apareceu foi em Fevereiro de 1959, enquanto eu conduzia um culto de reavivamento em El Paso, Texas.

Eu escorreguei e caí sobre meu cotovelo direito; meu braço parecia bastante machucado. A princípio, pensei que estava fraturado e por isso, por volta da 21h30min, fui ao hospital procurar um médico para engessar o braço, se fosse necessário.

Ao entrar no hospital o Senhor me disse que meu braço não estava quebrado, era apenas uma fissura e meu cotovelo estava deslocado. O Senhor também disse que isso era obra do diabo, mas Ele faria com que essa situação revertisse para Sua Glória e para meu bem. Ele também disse que falaria comigo sobre isso mais tarde e que eu não deveria temer ou me aborrecer com nada.

No hospital, o médico radiografou meu braço e confirmou aquilo que eu já sabia. Ele explicou que meu cotovelo se deslocara e que isso causou rompimento de alguns ligamentos. Isso, ele explicou, era pior do que um braço quebrado, porque os ligamentos e músculos que sustentam o cotovelo teriam que ser colocados de volta no lugar. Ele disse que teria de me anestesiá-lo para fazer isso, pois de outra forma eu não suportaria a dor.

Ele disse: que eu teria que permanecer no hospital por vários dias. Depois disso, eu teria que engessar meu braço por pelo menos quatro semanas, e então teria que manter meu braço em uma tipóia por algum tempo.

Na tarde seguinte, eu estava deitado em meu quarto no hospital. Eu estava completamente vestido, pois tinha me levantado da cama para andar um pouco pelos corredores do hospital. Eu estivera por um pouco no saguão, antes do meu jantar ser trazido. Após o jantar, não havia ninguém comigo e eu estava me sentindo muito solitário.

## Um Visitante Vestido de Branco

Mais tarde, eu ouvi alguns passos vindo pelo corredor, em direção ao meu quarto. Eu olhei para a porta para ver quem entraria, pois ainda eram 06h30min da manhã, muito cedo para visitas. Alguém vestido de branco entrou no quarto e a princípio pensei que fosse uma enfermeira.

Quando observei melhor, vi que era Jesus! Meu cabelo ficou arrepiado e eu comecei a tremer de frio, e não podia dizer uma palavra. Jesus aproximou e se sentou em uma cadeira ao lado de minha cama. Ele estava vestido de branco e calçava um par de sandálias. (Quando eu o tinha visto antes, Ele estava descalço.)

O Senhor começou Sua conversa comigo dizendo: "Eu disse a você no automóvel, na outra noite, que quando você chegasse no hospital, não haveria fratura no braço, e você viu que isso é verdade. Eu também disse que falaria sobre isso mais tarde."

Alguém poderia perguntar como foi que o Senhor disse aquilo. Enquanto eu dirigia meu carro, eu ouvi a voz do Senhor tão claramente, que cheguei a pensar que qualquer *um no* carro estivesse ouvindo-o também. De fato, eu perguntei: "Vocês ouviram isso?" Mas ninguém mais tinha ouvido.

No Antigo Testamento nós lemos a seguinte expressão, vez após vez, *...a palavra de Deus veio a mim, dizendo...* (Jr. 2.1). Ou, *... a palavra de Deus veio a ele, dizendo...* (1 Rs 17.2). Essa Palavra certamente não era audível, pois se fosse em voz audível como a voz humana, todos os presentes a ouviriam, o profeta não teria que dizer ao povo aquilo que Deus lhe dissera. Mas essa Palavra não era audível, ela vinha ao espírito do profeta pelo Espírito de Deus, o Espírito Santo. (E é tão real que às vezes parece que foi em som audível.)

No quarto de hospital, o Senhor lembrou para mim o que havia me dito no carro a caminho do hospital. "Eu disse a você que seu braço não estava quebrado, mas você tinha deslocado o seu cotovelo e tinha uma pequena fissura." Ele disse: "Eu também disse a você que isso era obra do diabo, mas Eu reverteria tudo para Minha glória e para seu bem."

Eu respondi: "Sim, Senhor, e não me preocupei em nenhum instante, pois o Senhor já havia falado comigo. Na verdade, estou tendo um tempo glorioso com o Senhor."

## **A Vontade Perfeita Versus A Vontade Permissiva**

"Você é elogiado por requerer as coisas de Mim, através de Minha Palavra", Jesus continuou, "Agora Eu quero lhe dizer algo: Isso aconteceu a você mas não é a minha vontade perfeita para você, como não é a minha vontade perfeita para ninguém; mas isso aconteceu porque você saiu de minha vontade perfeita e entrou em minha vontade permissiva".

Ele recordou a Escritura, E não vos conformeis com esse século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para ' que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Rm 12.2). Certa vez, li a seguinte tradução para este versículo: "Para que experimenteis qual seja a boa, permissiva e perfeita vontade de Deus."

O Senhor explicou-me que Ele permite às pessoas fazerem coisas que não são expressamente a Sua vontade. Ele disse: "Não era minha vontade para Israel ter um rei, e eu disse isso a eles. Mas eles queriam ser como as outras nações." (Eles continuamente clamavam por um rei e o Senhor lhes permitiu, que tivessem um rei.)"Alguns tempo atrás, você pregou em uma convenção para pastores e declarou que seu ministério era o ministério de mestre, e profeta. Você entrou em um problema, pois inverteu a ordem, colocando seu ministério de ensino em primeiro lugar e o de profeta em segundo. Quando o fez, saiu da minha vontade *perfeita* e entrou em minha vontade *permissiva*, abrindo assim a porta para o diabo o atacar."

"Você pode perguntar por que não o preveni, se Eu sabia que iria cair e machucar seu braço. Claro que Eu poderia, mas não quis fazê-lo. Ao invés de ficar aborrecido comigo por não preveni-lo, você deveria ficar

grato por Eu ter deixado isso acontecer. Se eu não permitisse a Satanás fazê-lo, para chamar sua atenção, você não viveria além da idade de cinquenta e cinco anos, pois teria continuado em minha vontade permissiva, ao invés da vontade perfeita."

"Essa é a terceira vez que venho falar com você sobre isso. Por essa razão, tive que permitir que seu braço fosse engessado e mantê-lo numa tipóia por um pequeno período. Eu apressarei o processo de recuperação, que será menor do que aquele que o médico tinha previsto." Então Jesus me disse o dia exato em que eu tiraria o gesso do braço.

Ele prosseguiu: "Você tem desfrutado da saúde divina por 25 anos. Mesmo agora, você não está doente. Mas, você tem estado fora da minha vontade perfeita por dois anos e tem caminhado apenas pela minha vontade permissiva."(Mais de sessenta anos já se passaram desde que eu fui curado em minha adolescência. O Senhor tem me conservado com saúde e livre de enfermidades todos esses anos. Machucar meu braço foi o único acidente que tive durante todo esse tempo.)

Embora eu tivesse sido ungido pelo Espírito para ministrar como profeta e como mestre, eu coloquei o ministério de ensino em primeiro lugar, pois ensinar era minha preferência natural. Havia também uma grande necessidade de ensino bíblico e certamente os pastores encorajavam minha habilidade para ensinar. Mas o Senhor me dissera nessa visão que eu teria que inverter isso e colocar o ministério de profeta em primeiro lugar.

Percebi que esse acidente não foi causado pelo Senhor. Ele simplesmente o permitiu. João 10.10 diz: *O ladrão vem somente para roubar; matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* O único que rouba e destrói é o inimigo. O Senhor não *causou* esse problema, embora Ele o tivesse *permitido*.

Por exemplo, não foi Deus quem causou a morte dos filhos de Jó ou o roubo de seus rebanhos. Não foi Deus quem fez os ladrões roubá-lo ou o fogo queimar sua colheita. Deus não colocou aquelas feridas em seu corpo. O diabo o fez, mas Deus *permitiu* a ele que o fizesse.

Com o objetivo de atrair minha atenção e fazer com que eu me submetesse e obedecesse a sua perfeita vontade, Deus permitiu que essa calamidade viesse sobre mim. Jesus me disse: "E a minha vontade perfeita que cada homem e cada mulher desfrutem da cura divina e da saúde



divina, mas muitos estão como você, e vivem apenas na minha vontade permissiva. Por essa razão, foi permitido que as dificuldades viessem sobre seus caminhos."

Outros são fracos na fé. Sua fé não é forte o suficiente para que se apropriem da cura que pertence a eles. Alguns nem mesmo sabem que isso lhes pertence. Sempre ore pelas pessoas que estão doentes e estão hospitalizadas, sob cuidados médicos, para que Eu apresse o processo de cura, porque Eu o farei para você."

Treze dias mais tarde, eu voltei ao médico para trocar o gesso. Quando o gesso foi removido, o médico olhou maravilhado para meu braço e disse: "Eu nunca tinha visto um braço se recuperar tão rapidamente." Normalmente levariam quatro semanas para isso acontecer.

O médico dissera à minha esposa que eu nunca conseguiria tocar meus ombros com aquele braço, contudo eu posso. O Senhor me dissera, quando estive comigo naquele quarto do hospital, que Ele restauraria 99% do uso daquele braço. Ele disse que deixaria 1% inativo para que eu me lembrasse de jamais desobedecê-Lo novamente, mas cumprisse o ministério que Ele me dera. (Meu braço não me deu nenhum problema realmente significativo. Ninguém diria que há algo errado com ele, e na maior parte do tempo ele não me causou nenhuma dificuldade.)

## **Promessas de Cura para Israel**

Quando o Senhor conversou comigo naquela visão, Ele falou-me sobre o ministério de cura, cura divina, e saúde divina. Ele lembrou-me de suas promessas para Israel a respeito de cura:

### **ÊXODO 15.26**

26... e disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara.

## DEUTERONÔMIO 7.15

15 O SENHOR afastará de ti toda enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das doenças malignas dos egípcios, que bem sabes; antes, as porá sobre todos os que te odeiam.

## ÊXODO 23.26

26...completarei o número dos teus dias.

O Senhor explicou, "Israel não era nascido de novo, eles não eram a Igreja como vocês são. Vocês se tornaram filhos de Deus:

## 1 JOÃO 3.1,2

1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus...

2 Amados, agora, somos filhos de Deus...

## JOÃO 1.12

12 Mas, a todos quanto o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome;

"Os israelitas não eram meus filhos; eles eram meus servos", Jesus disse, "e se não era minha vontade que meus *servos* ficassem doentes, certamente não é minha vontade que meus *filhos* fiquem doentes. Eu providenciei cura para eles."

## O Ministério de Profeta

"Eu falarei com você agora sobre o ministério de profeta", Jesus disse. "Você o tem esquecido e tem estado somente em minha vontade permissiva por ter invertido a ordem, colocando o ministério de ensino em primeiro lugar e o de profeta em segundo. Você não notou na minha

Palavra, no trecho em que cada ministério é mencionado, que o profeta vem em primeiro lugar e o mestre em segundo?

#### EFÉSIOS 4.8,11,12

8 Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens... 11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para PROFETAS, outros para evangelistas e outros para pastores e MESTRES,

12 Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.

Esses são os dons do ministério que Paulo disse que Deus concedeu aos homens. E Ele os deu com o seguinte propósito: *com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.*

Observe a ordem. Os apóstolos são mencionados primeiro. Há alguns que dizem que só existiram os 12 apóstolos. Contudo há 23 indivíduos no Novo Testamento que são chamados de apóstolos. A palavra grega para apóstolo quer dizer "enviado".

"Mesmo o próprio Paulo não foi um apóstolo com a mesma característica dos doze, pois ele não estivera com eles desde o início do meu ministério terreno. Judas foi um dos doze apóstolos originais, mas depois da traição ele se suicidou e foi substituído por Matias. Matias foi o décimo terceiro apóstolo."

*...Ouvindo isto, os apóstolos, Barnabé e Paulo... (At 14.14). Observe, de acordo com esse versículo, que Barnabé era tão apóstolo quanto Paulo, sendo eles, respectivamente, o décimo quarto e o décimo quinto apóstolo.*

"Em Gálatas nós lemos que Paulo disse: Nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para as regiões da Arábia e voltei, outra vez, para Damasco. Decorridos três anos, então, subi a Jerusalém para avistar-me com Cefas e permaneci com ele quinze dias, e não vi outro dos apóstolos, senão Tiago, o irmão do Senhor (Gl 1.17-19).

"Aqui Paulo chama Tiago de apóstolo, embora Tiago não estivesse entre os doze primeiros. Tiago foi enviado para ser o líder da igreja em

Jerusalém. Paulo o chama de apóstolo porque ele foi enviado. Isso fez de Tiago o décimo sexto apóstolo mencionado na Bíblia."

"Em Romanos, Paulo escreveu: Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim (Rm 16.7). Portanto, Andrônico e Júnias são, respectivamente, o décimo sétimo e décimo oitavo apóstolo mencionados nas Escrituras."

"Paulo começa a sua primeira epístola aos Tessalonicenses dizendo: *Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja de Tessalônica...* Então, ao escrever o segundo capítulo, ele se refere aos três como apóstolos de Cristo (v.6). Isso faz deles (Silvano e Timóteo), o décimo nono e o vigésimo apóstolo.

"Em 2 Coríntios 8.23, dois irmãos anônimos são chamados de apóstolos, crescendo assim o número para 22.

"Em Filipos, Paulo disse: Julguei, todavia, ser necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades; (Fp 2.25). A palavra grega usada nesse texto para "mensageiro" é a mesma traduzida por "apóstolo" em outros trechos. Portanto, esses são os 23 apóstolos mencionados no Novo Testamento.

Nós podemos ver a partir daí que uma pessoa pode ser um "enviado" ou um mensageiro da igreja e poder ser apropriadamente chamado de apóstolo da igreja. Smith Wigglesworth foi chamado de apóstolo da fé. Quando Cristo chama ou envia alguém, esse alguém é um apóstolo de Cristo.

## **O Lugar do Missionário**

Não há nenhuma menção a missionários dentre os dons do ministério listados em Efésios 4.11: *E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres.* De fato, a palavra "missionário" não é encontrada no Novo Testamento!

*O ministério do missionário está envolvido com o chamado do apóstolo. É um ministério, mas não necessariamente um ofício.* Por exemplo, se alguém é chamado pelo Espírito Santo para ser um missionário na África, uma instituição missionária pode enviar essa pessoa para aquele local, mas se

ele realmente está sendo enviado pelo Espírito Santo, ele será um apóstolo para aqueles africanos.

Como Jesus mostrou-me nessa visão, nem Paulo nem Barnabé eram apóstolos no início:

#### ATOS 13.1

1 Havia na igreja de Antioquia PROFETAS E MESTRES: Barnabé, Simeão por sobrenome Niger, Lúcio de Cirene, Manaém, colação de Herodes o tetrarca, e Saulo.

Todos esses cinco homens eram chamados de profetas e/ou mestres. Saulo e Barnabé são mencionados aqui, mas eles são chamados de profetas e mestres, não apóstolos. Nós sabemos que Paulo foi um profeta e um mestre, e sabemos que Barnabé foi um mestre. Mais tarde eles se tornaram apóstolos.

#### ATOS 13. 2-4

2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.

4 Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram ...

Em outras palavras, Paulo e Barnabé foram "enviados" ou apóstolos. O capítulo seguinte do Livro de Atos diz-nos, *...ouvindo isto, os apóstolos Barnabé e Paulo (At 14.14)*. Barnabé foi chamado apóstolo porque ele foi um "enviado" ou apóstolo aos gentios tanto quanto Paulo o foi.

O Senhor discorreu sobre essas coisas naquela visão, para me mostrar que os ministério de apóstolo e profeta são para nós hoje em dia. Para esclarecer que o ministério de profeta vinha em primeiro lugar, Ele mostrou-me através das Escrituras que esse ministério de profeta era listado antes do ministérios do mestre, pois na Bíblia eles foram

mencionados *em ordem de importância*: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

Além disso, em Atos 13.1, onde são mencionados os ministros que oravam juntos na igreja de Antioquia, não está escrito, "mestres e profetas", e sim, "profetas e mestres", e passam então a listá-los.

Quando Jesus esteve ali sentado ao meu lado naquele quarto do hospital, mostrou-me o seguinte versículo:

### 1 CORÍNTIOS 12.27-30

27 Ora, vós sois Corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse Corpo.

28 A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

29 Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?

30 Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?

Ele disse: "Aqui novamente, Paulo está falando sobre dons do ministério e não dons espirituais. Observe, também, que o ministério do profeta está novamente mencionado antes do ministério de mestre. Toda vez que os dois ministérios são mencionados, o ministério de profeta é mencionado primeiro.

Jesus passou então a falar sobre o ministério do profeta, explicando que o profeta é aquele que tem visões e revelações, coisas que são reveladas a ele.

No Antigo Testamento, um profeta era chamado de "vidente", porque ele via e conhecia coisas de forma sobrenatural.

Por definição, um profeta é aquele que vê e conhece coisas sobrenaturalmente, porque ele possui pelo menos dois dos dons de

revelação, além do dom de profecia, operando em sua vida e seu ministério. Isso constitui o ofício de profeta.

### 1 CORÍNTIOS 14.29,30

29 Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem.

30 Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro.

Observe que Paulo é chamado de profeta e mestre em Atos 13.1. Paulo disse que ele foi levado ao Evangelho por revelação de Jesus Cristo. O Evangelho veio a Paulo por revelação, nenhum homem o tinha ensinado.

É importante notar que ninguém começa em um ministério como profeta. Para exercer o ofício de profeta, a pessoa em primeiro lugar tem que ser um ministro do Evangelho, separado e chamado por Deus para o ministério. Em segundo lugar, essa pessoa deve possuir pelo menos dois dos dons de revelação, assim como o dom de profecia operando em seu ministério.

Os dons de revelação, Jesus observou, são a palavra de sabedoria, a palavra de conhecimento e o dom de discernimento de espíritos.

Após receber o batismo no Espírito Santo, a palavra de conhecimento imediatamente começou a operar em minha vida. Quando estou no Espírito, o dom de discernimento de espíritos também está em operação.

Portanto, a palavra de conhecimento e o discernimento de espíritos, além da profecia, estão operando em meu ministério quando estou no Espírito. Isso constitui o ofício de profeta.

Algum leigo pode ocasionalmente receber uma palavra de conhecimento. O dom espiritual da palavra de conhecimento é uma revelação sobrenatural, dada pelo Espírito Santo, de certos fatos que estão na mente de Deus. Deus sabe todas as coisas, mas Ele não revela tudo que sabe, Ele apenas revela uma "palavra" de conhecimento. Uma palavra é um fragmento de uma sentença. Deus dá a um indivíduo aquilo que Ele

quer que a pessoa saiba naquele momento, apenas parte do Seu conhecimento, e isso é dado pelo Espírito Santo.

Enquanto Jesus conversava comigo, Ele disse que qualquer pessoa cheia do Espírito Santo, quer seja profeta, ministro ou leigo, ocasionalmente pode ter uma palavra de conhecimento que ele necessite, mas isso não significa que tal pessoa seja um profeta.

Um leigo não é chamado para o ministério, portanto ele não pode ser chamado para ser um profeta. Um ministro pode ser chamado para ser um evangelista ou um pastor, mas nem por isso foi chamado para ser um profeta, simplesmente pelo fato de ter ocasionalmente uma palavra de conhecimento para ajudar alguém.

Para constituir um ofício de profeta é necessário uma manifestação contínua de pelo menos dois dos dons de revelação, além do dom da profecia.

## **Os Dons Operando no Antigo Testamento**

O Senhor disse-me ainda que todos os dons, à exceção das línguas e interpretação de línguas, estavam em operação no Antigo Testamento. "Línguas", Ele disse, "são exclusivas desta dispensação."

Os profetas do Velho Testamento sabiam de coisas sobrenaturalmente. Um exemplo disso se encontra no quinto capítulo de 2 Reis. Lemos sobre Naamã, chefe do exército do rei da Síria, que foi curado de lepra após dar sete mergulhos no Rio Jordão, sob orientação do profeta Eliseu. Ele ofereceu a Eliseu muita prata e ouro. Eliseu, contudo, se recusou a receber o dinheiro de Naamã, pois percebeu que Naamã estava tentando "pagar" sua cura, e isso não era comprado, era um dom de Deus. Eliseu tinha um servo chamado Geazi, o qual foi atrás de Naamã, dizendo a ele que dois jovens profetas tinham vindo ver Eliseu, e embora Eliseu não quisesse nada para si mesmo, ele disse a Geazi que concordaria em tomar um talento de prata e algumas mudas de vestes festivas para aqueles jovens profetas. Naamã estava tão comovido e grato por sua cura que deu a Geazi muito mais do que ele lhe pedira.

Geazi estava mentindo, com certeza. Ele tinha inventado essa estória dos dois profetas. Ele pediu aqueles presentes a Naamã para seu próprio



uso. E então, quando esteve na presença de Eliseu, o profeta lhe perguntou de onde ele viera. Geazi mentiu e disse: "De lugar nenhum."

Eliseu replicou, ...Porventura, não fui contigo em espírito quando aquele homem voltou do seu carro, a encontrar-te? Era isso ocasião para tomares prata e para tomares vestes, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas? (2 Rs 5.26). Eliseu conhecia a verdade em seu espírito. Isso tinha sido uma revelação sobrenatural. Era a palavra de conhecimento operando no ofício de profeta.

Muitas pessoas acham que se alguém tem esse ministério, ele pode automaticamente falar tudo sobre qualquer pessoa, mas não é assim. Eles não podem acionar esse dom ou desligá-lo conforme desejem, o dom entra em operação somente quando Deus quer.

Geazi esteve com o profeta todo o tempo e sabia que Eliseu não sabia tudo em todo o tempo. Ele provavelmente pensou que poderia prosseguir com seu engano. Pessoas freqüentemente escrevem para mim, querendo que eu lhes diga o que está errado com elas. Eu não posso acionar um botão e começar a operar como se fosse um gravador! É quando o Espírito quer e quando Sua Unção vem sobre mim. A pessoa tem que estar comigo em uma reunião em que esse dom esteja em operação.

Isso é o motivo pelo qual eu prego a respeito da unção. Quando o faço, a fé da congregação cresce e a unção vem sobre mim para ministrar. Eu gostaria de ministrar dessa maneira todas as noites, se eu pudesse. Às vezes, Deus me leva a ministrar dessa maneira para cada pessoa da congregação, dando-me uma mensagem para cada uma delas. Onde o Espírito está em manifestação, tudo pode acontecer. Mas isso não acontece apenas porque eu quero que aconteça.

## **Palavras de Conhecimento**

Uma certa vez, enquanto eu pregava em Kansas, a esposa de um ministro pediu-me para orar por ela. Assim que ela começou a compartilhar comigo sua necessidade, a Palavra do Senhor começou a vir a mim e então pedi que ela esperasse um minuto.

Eu disse: "Se você me disser suas necessidades antes de eu lhe dizer o que Deus está me mostrando, você vai achar que se trata de meu próprio conhecimento. Mas quando Deus me mostra de forma sobrenatural a necessidade de uma pessoa e me dá instruções de como resolver o problema, a pessoa percebe que foi sobrenatural." O Senhor mostrou-me essa mulher em uma visão. Ela estava deprimida e desencorajada. Eu disse a ela: "Vi você deitada em uma cama com um pano úmido sobre sua cabeça e com o quarto na penumbra, pois sua cabeça doía muito. Algumas vezes, você permanece com esse problema por duas ou três semanas."

Ela ficou admirada por eu saber disso. Então eu lhe dei a mensagem que o Senhor me dera. Deus me mostrara que essa mulher tinha cometido um pecado, pouco tempo após ter sido salva, e desde aquele tempo um espírito de engano a estava atormentando, repetidamente lhe dizendo que ela havia cometido um pecado imperdoável.

Ela admitiu que dois anos após ter sido salva dissera uma mentira, e o diabo a estava atormentando desde então. Ela falou sobre como um espírito de depressão lhe sobrevinha e permanecia por cerca de três semanas sobre ela, e ela tinha então que se fechar em seu quarto, com um pano frio e úmido sobre sua cabeça, para suportar a dor.

Eu exerci autoridade sobre aquele espírito de engano e ordenei que ele a deixasse de uma vez por todas. Quando a vi novamente, constatei que ela não tivera mais problemas depois que lhe ministrei.

Em outra cidade, orei por um jovem que tinha crises de epilepsia. Ele tinha idade suficiente para servir no Exército, mas tinha sido rejeitado por causa dessas crises. Quando ele veio à fila de cura, eu soube através da palavra de conhecimento que tinha que lidar com um espírito maligno, e então eu expulsei esse espírito em Nome de Jesus.

Doze meses mais tarde, eu voltei a essa igreja para uma reunião. Enquanto eu caminhava através da porta lateral para a plataforma, meus olhos se fixaram nesse jovem. A Palavra de Deus veio a mim e trouxe-me uma palavra de conhecimento, dizendo: "No último ano em que estive aqui, você expulsou um espírito maligno do corpo desse jovem. Por doze meses ele não teve mais crises de epilepsia. Contudo, nas últimas duas semanas, ele tem tido três crises por noite enquanto dorme, e tem sido despertado por causa dessas crises."

"A razão dessas crises é porque ele tem se deitado temeroso e assustado."

O Senhor me disse que antes de pregar eu deveria chamar esse jovem à plataforma e dizer-lhe o que Deus me mostrara. Ele disse que eu deveria ordenar ao demônio que saísse novamente. Também deveria ensinar esse jovem a resistir ao medo e a manter sua cura.

Assim, obedeci ao Senhor e chamei aquele jovem à frente, dizendo a ele o que o Senhor me mostrara. Ele ficou admirado, mas confirmou o que eu disse.

Eu lhe disse que expulsaria o espírito maligno de seu corpo, mas quando eu fosse embora ele deveria por si mesmo resistir ao diabo como está escrito em Tiago 4.7. Muitos anos se passaram desde então, e ele nunca mais teve crises de epilepsia. No seu caso foi manifesto uma combinação de dons: palavra de conhecimento, discernimento de espíritos e dom de profecia, além do ministério de ensino, que mostrou a ele como resistir ao diabo e manter sua cura.

## **Os Ministérios Foram Extintos?**

A Palavra de Deus diz-nos que Ele concedeu alguns para apóstolos, alguns para profetas, alguns para evangelistas, uns pastores e outros mestres. Muitos dirão: "Sim, mas esses ministérios foram extintos hoje em dia. Os únicos ministros que nós temos hoje são mestres, pastores e evangelistas. Não há apóstolos ou profetas hoje."

Mas note que Paulo não fez semelhante distinção. Ele disse que Deus chamou alguns para apóstolos, uns para profetas, uns para evangelistas, uns para pastores e alguns para mestres para o serviço do ministério e para edificação do Corpo de Cristo. (Ef. 4.11,12).

Todos os santos já estão aperfeiçoados hoje em dia? O Corpo de Cristo ainda necessita de edificação? Então, todos esses ministérios e dons do ministério devem estar em operação. Eles não foram extintos.

Precisamos encontrar nosso lugar no plano de Deus e conhecer aquilo que Ele nos tem chamado para fazer, pois Ele nos equipará através de seu Espírito para ocupar o ofício para o qual Ele nos chamou. Podemos usar os dons do ministério que Ele nos tem dado para ministrarmos de

acordo com a Sua vontade, propósito e plano. Quando estava sentado ao lado do meu leito naquele hospital, o Senhor lembrou-me que a palavra de conhecimento começou a ser manifesta em minha vida desde que fui batizado no Espírito Santo e falei em outras línguas. A palavra de conhecimento, Ele ressaltou, é uma revelação sobrenatural (todos os dons do Espírito são sobrenaturais). Se um deles é sobrenatural, todos os outros são sobrenaturais. Se a palavra de conhecimento não é uma revelação sobrenatural, o dom de cura também não é.

Observe também que ele não é chamado "o *dom* de conhecimento". É "a *palavra* de conhecimento". O dom espiritual da *palavra de conhecimento* é uma revelação sobrenatural dada pelo Espírito Santo, que diz respeito a pessoas, lugares, coisas no *presente* ou no *passado*.

*Apalavra de sabedoria*, por outro lado, diz respeito ao conhecimento de *coisas futuras*. A palavra de sabedoria é uma revelação sobrenatural que diz respeito ao plano e propósito de Deus.

Quando a palavra de conhecimento começou a operar em minha vida, eu sabia de forma sobrenatural sobre pessoas, lugares e coisas. Algumas vezes, quando eu estava pregando, uma nuvem aparecia e meus olhos eram abertos e então eu podia ter uma visão. Eu podia ver, dentre a congregação, alguém indo a uma outra cidade e cometendo um pecado. Na visão eu podia ver a pessoa na outra cidade e podia ver o pecado que ela cometera lá.

Então, eu falava com tal pessoa sobre essa visão, mas nunca publicamente, porque a Bíblia ensina que somente os hipócritas deveriam ser repreendidos de público. Usualmente essas pessoas não são hipócritas, ainda que tenham cometido pecados. Elas querem acertar. Elas querem servir a Deus. Deus mostra-nos aquelas coisas para ajudá-las e mostrar a elas como vencer a tentação. Nós precisamos perceber que esse tipo de ministério é bíblico e é necessário hoje.

Algumas vezes, a palavra de conhecimento também vem através de uma revelação interior; através de uma profecia, ou através de interpretação de uma mensagem em línguas.

Embora uma pessoa possa ter uma palavra de sabedoria, uma palavra de conhecimento, ou discernimento de espíritos dados a ela ocasionalmente, isso tudo não faz dessa pessoa um profeta.

Nós vemos em 1 Co 14.3, *Mas o que profetiza fala aos homens, EDIFICANDO, EXORTANDO e CONSOLANDO*. O objetivo do dom de profecia não é a revelação. Frequentemente a declaração de um profeta terá também algum componente de revelação, porque operam em seu ministério outros dons, mas o fato de alguém profetizar não faz dessa pessoa um profeta.

Muitos têm pensado que línguas, interpretação e profecia são somente para ministério público. Mas há mais aplicações para esses dons do que isso. O simples dom de profecia pode ser utilizado ao louvar e adorar assim como ao ministrar à congregação ou indivíduos.

No Livro de Salmos nós vemos um grande número de salmos, canções e orações que foram falados em profecia, pela inspiração do Espírito Santo. O Espírito Santo nos ajudará em nossa vida de oração com línguas, interpretação e profecia. Eu uso línguas e interpretação todo o tempo em minha vida de oração. Muitas vezes, eu oro em línguas por uma hora ou mais, e então eu oro a interpretação em inglês. Dessa maneira, minha mente é edificada. Se eu orar somente em línguas, meu espírito é edificado, mas minha mente fica infrutífera. 1 Co 14.4 diz, *O que fala em outra língua a si mesmo se edifica...* (ou a seu espírito)"

Eu tenho orado, às vezes, por até seis horas por dia em línguas, e então oro a interpretação em inglês. Em outras vezes, eu tenho usado a profecia o tempo todo.

Nenhum desses dons vem da minha própria mente. Eu oro em inglês por uma concessão sobrenatural dada pelo Espírito Santo. É uma grande bênção usar a profecia na oração. É algo mais edificante do que qualquer outra coisa, pois a profecia comporta maior inspiração do que línguas.

Orar dessa forma não está limitado aos ministros. Todos os que são cheios do Espírito Santo podem fazê-lo. Mas como tenho dito, orar em línguas e interpretar, ou orar com profecia, não fazem de uma pessoa um profeta.

O Senhor disse todas essas coisas na ocasião em que estive comigo naquele quarto de hospital. Eu simplesmente as transcrevi aqui com minhas próprias palavras. Ele também disse algo sobre visões.

## Tipos de Visões

Primeiramente, há aquilo que o Senhor chamou de *visão espiritual*, na qual a pessoa tem uma visão em seu espírito, ou seja, ela vê algo em seu espírito. O tipo mais simples de visão e o mais elevado são muito semelhantes.

Um exemplo de visão espiritual foi a experiência de Paulo na estrada de Damasco. Paulo estava indo a Damasco liderar uma perseguição aos cristãos, quando subitamente uma luz mais brilhante que o sol ao meio-dia resplandeceu ao redor dele, e Paulo, que então era chamado de Saulo, ouviu a voz que lhe dizia: *Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues...* (At 9.4,5).

Quando relatou essa experiência, Paulo disse que, durante o acontecimento, seus olhos foram cegados e ele não podia ver. Paulo não viu ao Senhor com seus olhos físicos, ele O viu na dimensão do espírito.

Nesse mesmo capítulo de Atos, vemos que o Senhor fala a Ananias, que era um leigo da cidade de Damasco. O Senhor lhe diz para ir até a rua chamada Direita e *...e ...procura por Saulo, apelidado de Tarso, pois ele está orando. E viu entrar um homem chamado Ananias, e impor-lhes as mãos, para que recuperasse a vista* (At 9.11,12).

Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo (v.17).

Então, pelo que vemos, o Senhor apareceu a Paulo mesmo quando este estava fisicamente cego. Aquela foi uma visão espiritual. Saulo viu Jesus com os olhos do espírito. Este é o primeiro e mais *simples* tipo de visão.

Jesus mostrou então o *segundo* tipo de visão, que é quando alguém entra num êxtase. Nós vimos esse tipo de visão quando Paulo foi a Jerusalém pela primeira vez. Ele disse em Atos 22, *Tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo, sobreveio-me um êxtase, e vi aquele que falava comigo (Jesus): Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não receberão seu testemunho a meu respeito* (v. 17,18). Observe que Paulo disse que lhe sobreveio um êxtase.

Quando um êxtase sobrevêm a alguém, os sentidos físicos dessa pessoa são suspensos temporariamente. Ela não tem consciência de onde está ou de qualquer outra coisa que diga respeito ao mundo físico. Ela não está inconsciente, ela apenas está mais consciente das coisas espirituais do que das coisas físicas.

O décimo capítulo de Atos relata a situação da visão de Pedro, quando o Senhor lhe disse que fosse pregar o Evangelho aos gentios. Pedro foi ao eirado para orar e então *lhe sobreveio um êxtase* (v. 10), e ele viu o céu aberto. Ele estava vendo no reino do espírito.

Então, podemos constatar, pela Bíblia, que tanto Pedro como Paulo tiveram um êxtase e viram na dimensão do espírito. O êxtase, portanto, é o segundo tipo de visão.

O terceiro tipo de visão é, de fato, o tipo mais *elevado*. É chamado de *visão aberta*. Quando ela acontece, os sentidos físicos não são suspensos, seus olhos físicos não são cerrados. A pessoa permanece com toda a sua capacidade física, e ela ainda pode ver na dimensão do espírito.

Esse foi o tipo de visão que eu tive quando vi Jesus entrando pelo quarto do hospital. Numa visão aberta eu *ouvi* Seus passos. Eu O vi entrar em meu quarto tão claramente, quanto já vi qualquer outra pessoa em minha vida. Eu O *vi* sentar-se ao lado de minha cama. Eu *ouvi* Sua voz de forma tão clara quanto qualquer outra voz humana que eu já ouvira na vida.

Quando o Senhor me orientou a respeito do meu ministério e falou-me sobre os dons de revelação que operavam em minha vida, Ele mencionou que os profetas do Antigo Testamento eram chamados de "videntes" e que sabiam das coisas de forma sobrenatural.

O Senhor lembrou-me de que quando Saul era um jovem rapaz, ele tinha ido em busca de algumas jumentas que tinham desaparecido (1 Sm 9). Quando Saul as procurava, alguém sugeriu que ele fosse consultar o profeta Samuel e pedisse sua ajuda para encontrar as jumentas de seu pai, pois Samuel saberia onde elas estavam. Saul foi ao profeta e Samuel disse a ele que as jumentas já tinham sido encontradas três dias antes, e que agora as pessoas estavam procurando por Saul. Samuel sabia disso sobrenaturalmente.

Samuel também pediu para Saul esperar, porque ele tinha uma palavra de sabedoria para lhe dar com respeito ao plano de Deus para sua

vida. Samuel então o ungiu como o primeiro rei de Israel. Certamente Samuel não podia saber sobre o extravio de todas as jumentas em Israel, pois lá havia muitas jumentas desgarradas naquela época, mas Deus tinha um propósito em revelar-lhe a respeito daquelas jumentas em particular, pois isso dizia respeito ao futuro rei de Israel.

Um certa ocasião, fui visitar um ministro num local onde ele estava construindo uma nova igreja. Após ele me mostrar o lugar, nos despedimos e voltamos para nossos carros para irmos embora. Quando eu estava me aproximando do meu carro, a Palavra do Senhor veio a mim, dizendo que eu deveria falar àquele ministro que ele não viveria muito tempo se não corrigisse a si mesmo em três coisas: sua dieta, suas finanças e sua falta de amor pelos irmãos.

Eu saí do meu carro e fui falar com ele, mas alguém também foi em sua direção e começaram a conversar. Eu me sentei desanimado e comecei a pensar comigo mesmo. Eu sabia que ele provavelmente não acataria o meu conselho. Ele certamente não andava em amor com seus irmãos, e possivelmente acabaria me dando um tapa.

Enquanto me sentei ali, pensando sobre tudo isso, o ministro deixou aquele lugar e foi embora sem que eu falasse com ele o que Deus me mostrara. Aquela foi a última ocasião em que o vi. Três dias depois, ele morreu.

Eu lera nas Escrituras sobre os dons do ministério. 1 Coríntios 12.28 diz que Deus dera esses ministérios à Igreja.

O décimo quarto capítulo de 1 Coríntios fala-nos sobre o profeta e sobre línguas e interpretação:

#### 1 CORINTIOS 14.27-30

27 No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete.

28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

29 Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem.

30 Se, porém, vier revelação a outrem que esteja sentado, cale-se o primeiro.



A maioria das igrejas do Evangelho Pleno ou igrejas carismáticas permitem línguas e interpretação em suas reuniões, mas muitas não dão muita vazão ao ministério do profeta. Contudo, podemos ver todas essas manifestações do Espírito listadas neste capítulo da Bíblia. Se alguma tivesse que ser omitida, as outras o seriam também.

Quando o Senhor me orientou sobre o ministério do profeta, Ele disse que se uma igreja não aceitasse meu ministério, eu deveria ir embora e sacudir o pó dos meus pés contra ela, por assim dizer. Ele disse que o tempo é curto, e o Seu trabalho deve ser feito rapidamente nesses últimos dias.

Ele disse, mencionando 1 Pedro, capítulo 4, ...Por que a ocasião para começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ...e se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador? (v. 17,18).

Ele me disse que se a igreja não aceitasse o ministério do profeta, eles não estariam aceitando a Sua Palavra. Disse ainda que se um pastor não aceitasse essa mensagem, o julgamento viria sobre ele. O Senhor disse que se Ele me desse uma mensagem ou revelação para ser dada a um pastor, eu deveria liberá-la, e se Ele me desse uma mensagem para uma igreja ou indivíduo, eu deveria liberá-la.

Alguns não crêem que uma profecia pessoal é bíblica. Eles não crêem que um profeta pode ter uma mensagem para um indivíduo. Mas é o que Lucas nos diz, contudo, em Atos 21:

#### ATOS 21. 8-11

8 No dia seguinte, partimos e fomos para Cesaréia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam.

10 Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo;

11 E, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com eles os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios.

Uma das características do ministério profético é que o profeta fala por Deus. Na Escritura mencionada acima, Ágabo não disse a Paulo para não ir a Jerusalém, ele meramente disse a ele o que aconteceria ali, e foi o que realmente aconteceu.

Pela palavra de sabedoria, operando através da profecia, nós temos a habilidade de ajudar as pessoas e prepará-las para as coisas que estão por vir. Muitas vezes, Deus tem nos mostrado coisas desse tipo e que têm abençoado e ajudado as pessoas. Nós precisamos desse tipo de manifestação nos dias de hoje.

O Senhor disse a mim: "Se Eu der a você uma mensagem a ser entregue a um indivíduo, uma igreja ou um pastor, e eles não aceitarem, você não será responsável. Eles serão os responsáveis. Haverá ministros que não aceitarão a mensagem e cairão mortos no púlpito."

Eu digo isso com relutância, mas isso realmente ocorreu num lugar em que preguei. Duas semanas após ter encerrado o encontro, o pastor caiu morto no púlpito. Quando deixei a igreja, fui embora chorando.

Eu disse ao pastor da igreja seguinte onde estive: "Aquele homem morrerá no púlpito". E apenas pouco tempo depois isso aconteceu. Por quê? Porque ele não aceitou a mensagem do Espírito de Deus dada através de mim.

Algumas pessoas pensam que nós não precisamos do ministério do profeta na Dispensação do Novo Testamento, porque todos temos o Espírito Santo (nós temos uma medida do Espírito quando nascemos de novo).

O Senhor mostrou-me que nos dias do Antigo Testamento, embora um leigo não tivesse o Espírito Santo, O Espírito porém vinha sobre os sacerdotes, reis e profetas, para ungi-los a desempenha suas respectivas funções. E mesmo sabendo que o Espírito Santo vinha sobre sacerdotes e reis, havia necessidade dos profetas para orientá-los. Se alguém tem o Espírito Santo, não significa que ele tenha os dons de revelação operando em sua vida.

Enquanto o Senhor continuava a falar comigo a respeito do ministério de profeta, Ele me fez lembrar que um dia antes do meu acidente eu recebera uma carta, convidando-me para dirigir uma série de

reuniões em uma grande igreja. Embora eu não tivesse feito nenhum pedido no tocante a salário, eles prometeram uma generosa soma de dinheiro, se eu fosse àquelas reuniões. Naquela ocasião em particular, eu precisava muito de dinheiro. Eu tinha decidido escrever a esse pastor e dizer que eu iria até sua igreja. (Se não tomarmos cuidado, algumas vezes faremos as coisas por mera conveniência.) Mas cada vez que eu pensava sobre isso, um sentimento mortificava meu espírito. Mais tarde eu percebi que era o Espírito Santo alertando-me para não ir. Era como um "sinal vermelho" que Ele colocara em mim. O Senhor não queria que eu fosse, pois o pastor não aceitaria meu ministério. Eu perderia meu tempo ali. E o Senhor continuava falando comigo: "Eu estou dizendo para você não ir àquela igreja."

O Senhor então lembrou-me de um convite que eu recebera de uma pequena igreja, cujo pastor tinha pedido para visitar, se Deus me dirigisse nesse sentido. Eu quase tinha esquecido esse convite, mas em diferentes ocasiões, enquanto eu orava, aquele convite voltava à minha mente. Quando eu pensava sobre a ida àquela igreja, um sentimento agradável vinha a meu espírito, como um sinal verde, impulsionando-me a ir. O Senhor me disse que se tratava de um testemunho interior. Ele disse que nós não somos dirigidos por um ministério de profeta, nós geralmente somos dirigidos pelo Espírito Santo, através de um testemunho interior. E testemunho interior é algo que cada crente pode ter.

Enquanto o Senhor esteve sentado ao lado do meu leito, Ele disse: "Se você aprender a seguir esse testemunho interior, Eu o ajudarei em todos os negócios da vida. Se meus filhos Me ouvirem, Eu farei com que tenham provisão plena. Eu não sou contra alguém ser próspero; Eu sou contra alguém ser dominado pela cobiça."

Eu aprendi a seguir o testemunho interior, e tem sido uma grande bênção para mim em cada área de minha vida.

Uma vez, estive orando com um pastor sobre certa decisão que ele tinha de tomar. Ele não me dissera exatamente sobre o que ele queria que orássemos, mas, enquanto estávamos orando juntos, comecei a falar em salmos uma mensagem dirigida a ele. Eu disse a ele que deveria pensar e esperar. Essa mensagem repetia palavra por palavra o que a sua esposa lhe dissera. Ele tinha um testemunho em seu coração, mas não sabia por certo como proceder. Essa mensagem foi a confirmação que ele necessitava. E tirou um grande peso de seus ombros.

Ao terminar sua conversa comigo, Jesus naquele dia no hospital disse: "Seja fiel. Cumpra seu ministério, pois o tempo é curto!"

Então, Ele Se levantou da cadeira, contornou os pés da cama em direção à porta, abriu-a e, deixando-a entreaberta, saiu caminhando pelo corredor.

Eu ouvi Seus passos sumindo pelo corredor, assim como O ouvira aproximar-Se, cerca de uma hora e meia antes. \*

## **Capítulo 8**

### **O Rio de Louvor**

O Senhor apareceu a mim pela sétima vez em Dezembro de 1962, enquanto eu conduzia um encontro em Houston, Texas. Na noite de 12 de Dezembro, eu falava às pessoas sobre a primeira visão que eu tivera de Jesus em 1950.

Enquanto eu relatava algumas das coisas que Jesus me dissera naquela visão, comecei a compreender mais claramente o que o Senhor queria dizer com algumas de Suas declarações, e percebi também que eu tinha falhado em obedecê-Lo completamente.

Imediatamente dobrei meus joelhos atrás do púlpito. Comecei a chorar e a dizer: "Senhor, perdoe-me. Eu não O tenho obedecido completamente." Enquanto estive ajoelhado, me sobreveio um êxtase como o que Pedro tivera no eirado, quando ele teve a visão do lençol que descia do céu pelas quatro pontas (At 10). Por esse método Deus orientou Pedro a trazer os gentios para o Reino de Deus.

### **A Visão do Jardim**

Enquanto estava em êxtase, eu vi um belo jardim florido. Parecia com um jardim de uma praça, rodeado por uma cerca branca, todo florido.

---

\* Para um estudo completo a respeito desse assunto, leia o livro do Rev. Hagin: *Os Dons do Ministério*.

Ramos de rosas cobriam a cerca em tanta profusão que parecia mesmo que ela era feita somente de rosas. Dentro do jardim também havia uma enorme quantidade de flores. Um caramanchão coberto com flores estava no meio do jardim.

Aquela vista tão gloriosa é absolutamente indescritível. Não há palavras para descrever sua beleza. O aroma que vinha dessas flores era de uma fragrância que parecia se multiplicar cem vezes mais, formando uma nuvem de incenso.

Eu caminhei para o jardim pelo Leste, e, quando alcancei o portão, Jesus estava ali para abri-lo para mim; Ele estendeu Sua mão direita, e, segurando minha mão direita, conduziu-me através do portão para dentro do jardim. Então, com Sua mão esquerda, fechou o portão.

Ele guiou-me por um caminho pelo meio do jardim até o caramanchão. Eu vi que havia ali dois bancos de mármore, cada um de um lado do caramanchão. Jesus sentou-Se e convidou-me a sentar no banco que ficava do lado Sul.

Enquanto eu olhava para Ele, pude ver ao Oeste do jardim. Perguntei: "O que significa aquilo? Para que tantas flores? O que elas representam? Eu nunca vi um lugar assim em toda minha vida ou senti um perfume tão magnífico!"

## **O Rio de Pessoas**

A Oeste, eu vi fluir para dentro do jardim algo como um rio. Ele parecia se estreitar conforme se aproximava do jardim. E a partir daí parecia se tornar mais e mais largo, crescendo em direção ao céu. Devia ter uns quinze metros de largura. O rio parecia derramar água em abundância dentro do jardim.

Então a água transformou-se e já não era mais água. Ao invés de um rio de água, era um rio de pessoas! Eu vi homens com chapéus de seda e trajados com sobretudo, e mulheres em trajes de noite. Eu vi empresários elegantemente vestidos, vi trabalhadores e donas de casa com seus uniformes e aventais. Eu vi pessoas de toda sorte, todos cantando louvores, enquanto fluíam para o jardim.

Então o Senhor me disse: "Essas pessoas que fluem como um rio para o jardim são o que você chamaria de crentes de "igrejas denominacionais" ou outras denominações, além da Igreja do Evangelho Pleno. Nesses dias, Eu visito corações famintos onde quer que estejam. Por toda a parte em que Eu encontre corações que se abrem para Mim, em qualquer igreja que estejam, Eu os visitarei. Eu também visitarei lugares que você nunca pensou que Eu visitaria, não somente o que você chama de "igrejas denominacionais", mas também outras religiões onde corações estão famintos e se abrem para Mim. Eu os trarei para a plena salvação e para o batismo no Espírito Santo.

"Esse rio são todas essas pessoas que serão chamadas nesses últimos dias e que fluirão como uma só pessoa e que virão como uma só pessoa. O belo aroma das flores é o louvor dessas pessoas que sobe até o céu, como um incenso, assim como antigamente o incenso subia até mim."

## **Minha Função a Desempenhar**

O Senhor disse: "Você deve tomar parte nisso. Você trabalhará com essas pessoas em várias denominações. Você ministrará às pessoas do Evangelho Pleno para ajudá-las a se prepararem para minha volta. Eu mostrarei a você como e o que fazer."

Então Ele pegou minha mão, levantou-me e caminhou comigo de volta ao portão. Ele o abriu com Sua mão esquerda, segurando minha mão com Sua mão direita. Eu atravessei o portão e Ele o fechou atrás de mim. Quando cheguei do lado de fora do portão, a visão desapareceu.

Eu voltei a mim e percebi que estava com o rosto em terra por trás do púlpito. Eu levantei e disse às pessoas o que tinha visto, isso abençoou e inspirou todas elas.

Nós temos visto essa visão se cumprindo desde 1962, mas ainda não tivemos seu cumprimento total. Esse rio ainda está fluindo. Há muitos que ainda deverão vir para este rio, deverão beber dele, e deverão caminhar na plenitude do Espírito. Eles virão de cada igreja e de cada país. Nós estamos vendo isso se cumprir e continuaremos a ver se cumprindo essa visão nos dias que se aproximam.

## Capítulo 9

### A Mensagem do Anjo

A oitava visão que tive do Senhor, ou a seguinte "grande aparição divina", como a Bíblia Amplificada traduz, foi em Agosto de 1963. A princípio, essa visão foi para meu próprio benefício; contudo, por envolver o ministério, eu irei relatá-la aqui.

Nessa ocasião, nós estávamos realizando uma série de encontros de oito semanas, e, durante as três últimas semanas, nós separávamos duas noites por semana exclusivamente para orar, não havia pregação. Eu dissera às pessoas que não haveria sermão, somente oração nessas noites, e se elas não pretendessem orar, seria melhor que não viessem a essas reuniões. Porém as multidões estavam presentes nessas noites tanto quanto nas demais.

Uma noite em que estávamos todos orando (eu estava ajoelhado na plataforma), Jesus subitamente apareceu diante de mim. Novamente, um anjo estava parado a cerca de um metro de distância do Senhor. Esse anjo era bastante alto, ele devia medir mais de dois metros de altura.

Jesus começou a falar-me sobre meu ministério. Pouco tempo antes disso, minha esposa tinha escrito para mim, contando que os médicos disseram que minha irmã estava com câncer. Eu estivera orando por minha irmã antes do Senhor aparecer para mim.

Ele disse: "Sua irmã viverá e não morrerá. Não há perigo de morte imediata." Ele disse que ela viveria pelos menos mais cinco anos, e foi o que aconteceu. (Quando ela morreu, exatamente cinco anos depois, não foi por causa daquela situação, e sim por outro motivo.)

### Algumas Mensagens de Anjos

Toda vez que eu olhava para o anjo, ele olhava em minha direção como se quisesse dizer alguma coisa. Mas então eu olhava em direção a Jesus e o anjo não dizia nada. Finalmente eu disse ao Senhor, "Quem é esse anjo e o que ele representa?"

"Ele tem uma mensagem para você", o Senhor disse.

"Mas, Senhor, o Senhor está aqui. Por que o Senhor não libera a mensagem?" (Mesmo porque, eu queria ser bíblico. O Espírito Santo tem que ser o nosso Guia. Ele é o único que pode nos dar uma direção, assim como a Palavra de Deus). Eu disse: "O Senhor sabe que eu sou um defensor ferrenho da Palavra."

Jesus disse: "Você nem mesmo leu na Bíblia que o anjo do Senhor veio e caminhou com Pedro quando ele estava na prisão, e respondeu à oração tirando-o da prisão? Você não lembra que o anjo do Senhor apareceu a Filipe e deu-lhe direção sobre aquela cidade de Samaria, dizendo a ele que saísse pelo caminho de Gaza? E lá, você lembra que o eunuco etíope se converteu ao Cristianismo e levou o Evangelho à Etiópia?"

"Você não se lembra que o anjo do Senhor apareceu a Paulo, quando ele estava a bordo do navio a caminho de Roma, para depor diante de César? Uma tempestade tinha sobrevindo e toda mercadoria tinha sido arremessada para fora do navio, com o objetivo de salvar a embarcação e os passageiros. Toda esperança de salvamento tinha desaparecido".

"Então Paulo disse: Mas, já agora, vos aconselho de bom ânimo, porque nenhuma vida se perderá de entre vós, mas somente o navio. Porque, essa mesma noite, um anjo de Deus, de quem sou e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo : Paulo, não temas! É preciso que compareças perante César, e eis que Deus, por sua graça, te deu todos quanto navegam contigo (At 27.22-24). O Senhor disse, "Não foi o anjo que deu direção a Paulo? Não deu ele uma mensagem a Paulo?"

O Senhor também lembrou-me da ocasião em que Paulo estava orando no templo em Jerusalém, e sobreveio-lhe um êxtase, e viu a Jesus. Jesus lhe disse, *Apressa-te e sai logo de Jerusalém...* Após Paulo ter sido preso, apelou para que seu caso fosse julgado por César, e o Senhor apareceu a ele uma noite na prisão em Jerusalém e disse-lhe que não temesse, mas que ele testemunharia Seu Nome diante de reis e autoridades. Então podemos ver que embora Jesus tivesse aparecido a Paulo e trazido-lhe palavras de conforto e direção, o anjo do Senhor também apareceu a ele e lhe deu direção.



## A Mensagem do Anjo

Diante disso, eu disse ao Senhor: "Está certo, Senhor, agora compreendo." Então, olhei para o anjo e perguntei: "O que você tem a me dizer?"

Ele respondeu, "Eu fui enviado por Deus para lhe dizer que o dinheiro virá em quatro meses, e você terá o suficiente para montar seu próprio escritório e gravar suas próprias fitas-cassete. Outra quantia em dinheiro virá e você fará tudo por sua conta. Eu não quero que você dependa de outra pessoa. Eu falarei com você e o dirigirei em seu ministério. Você será o líder desse ministério, ninguém mais. Não somente você terá essa quantia em quatro meses, mas outros recursos virão, pois meus anjos estão trabalhando a partir de agora para o dinheiro vir."

Eu disse: "O que significa isso, "meus anjos?"

Ele disse: "Eu sou o líder de um grupo de anjos."

Ao me ensinar sobre os anjos, o Senhor apontou o versículo que diz: Não são todos eles, espíritos ministradores, enviados a favor daqueles que não de herdar a salvação? (Hb 1.14).

Eu sempre pensei que esse versículo dizia "ministrando *para* aqueles que não de herdar a salvação". Mas a palavra diz, ministrando *a favor*.... A palavra "ministrar" é usada com o sentido de "atender alguém" ou "servir". Por exemplo, quando você vai a um restaurante, um garçom vem ministrar a você, atender a você, ou servir você. Em outras palavras, ele espera por uma ordem sua.

## Espíritos Ministradores

O Senhor disse a mim: "Anjos são espíritos ministradores que são enviados para ministrar, não apenas para alguém, mas para todos que herdaram a salvação."

Alguém poderia perguntar: "Bem, por que eles não têm feito nada?" Eles estão esperando que *você* dê as ordens, assim como um garçom não pode fazer nada até que você dê a ordem!

Após o anjo ter liberado a mensagem para mim, o Senhor disse: "Agora responda a ele." (Lembrei-me de que, numa visão anterior, o Senhor me dissera que meu anjo apareceria a mim. "Meu anjo?", eu perguntei. "Sim", Ele explicou: "Você não perdeu seu anjo só porque cresceu.")

Assim como o anjo dissera, em dezembro US\$ 4.000 vieram, e pudemos abrir nosso escritório e fazer a obra de Deus, sem depender de ninguém.

Eu agora aprendi a dizer: "Espíritos ministradores, vão e tragam o dinheiro que é necessário."

Louvo ao Senhor por que Ele quer nos dirigir e nos guiar hoje (mesmo através de visões, se for necessário), não do modo como queremos, mas da maneira que Ele quiser!

\* \* \*

## Lançamento:



Junho/2007